ANNO XXXIX. NUMERO 121. QUINTA FEIRA 28 DE MAIO DE 1863

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇAO' DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves, Rio de Janeiro. Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.
3 Lua cheia as 11 horas, 17 m. e 32 s. da m.
10 Quarto ming. as 3 horas, 50 m. e 22 s. da m.
17 Lua nova a 1 hora, 23 m. e 20 s. da t.
25 Quarto cresc. as 5 horas, 22 m. e 2 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segundo as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas à 5 e 25: para o norte até a Granja a' 7 e 23 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., marc., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apipucos* às 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* às 8 man. e 6 da tarde; de *Jaboatão* às 6 1/2 da m.; de *Cachangá e Varzea* às 7 da man.; de *Bemfica* às 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* às 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para *Olinda* às 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para *Jaboatão* às 4 da tarde; para *Caxangá e Varzea* às 4 1/2 da t.; para *Bemfica* às 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA
25. Segunda. S. Gregorio VII p.
26. Terça. S. Felippe Nery f. da congregação.
27. Quarta. S. João p. m.; S. Rupho m.
28. Quinta. S. Senador, Pedro e Justo.
29. Sexta. S. Maximino, Maximo e Restituto.
30. Sabbado. S. Fernando r.; S. Emilia m.
31. Dom. de SS. Trindade.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 25 de maio de 1863.

Officio ao Exm. presidente da Bahia.—Solicito de V. Exc. a expedição das convenientes ordens, para que seja enviada para esta provincia, como se pede no incluso requerimento a guia de soccorrimento do alferes do 8.° batalhão de infantaria José Francisco Alves de Lima, que aqui se acha com permissão do governo imperial para tratar de sua saude, afim de ser pago dos respectivos vencimentos.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Na barca nacional *Gratidão* foram enviados a disposição de V. Exc. 51 barris, com 40 arrobas de polvora grossa destinados a essa provincia, do que dou sciencia á V. Exc.

Dito ao Exm. presidente da provincia da Parahiba.—No vapor *Jaguaribe*, que largou do porto desta cidade no dia 22 do corrente, foram remettidos para essa provincia com destino a respectiva enfermaria, e ao corpo de guarnição os artigos mencionados na relação junta acondicionados em 8 caixões, do que dou sciencia á V. Exc.

Relação dos artigos de que trata o officio do Exm. Sr. presidente da provincia desta data.
342 enxergões de algodão de listras.
237 esteiras de palha de carnauba em dez molhos.
321 pares de polainas de panno preto.
698 pares de sapatões.

Dito ao Exm. presidente do Ceará.—No vapor *Jaguaribe*, que seguio para o norte, no dia 22 do corrente, foram remettidos para essa provincia com destino ao respectivo corpo de guarnição, e acondicionados em 17 caixões, os artigos de fardamento mencionados na relação junta do que dou sciencia á V. Exc.

Relação dos artigos de fardamento a que se refere o officio do Exm. Sr. presidente da provincia desta data.
154 calças de panno azul.
40 bonets redondo de panno verde.
250 gravatas de sola de lustro.
323 mantas de lã.
145 fardetas de brim branco.
1406 pares de sapatões.

Dito ao brigadeiro commandante das armas.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que sejam recebidos na companhia de artifices os aprendizes da companhia de menores do arsenal de guerra mencionados na relação por copia inclusa, os quaes foram qualificados mancebos, como declarou-me o respectivo director em officio n. 645 desta data.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Não ha inconveniente em serem prestados diariamente conforme declara o respectivo administrador os 4 sentenciados da casa de detenção, que V. Exc. solicitou em seu officio de 16 do corrente, sob n. 892, para serem empregados na conducção de agua precisa para o consumo da fortaleza do Brum uma vez, que as horas designadas mande V. Exc. apresentar alli para receber ditos sentenciados uma escolta sufficiente, visto que não podem ser dispensadas para esse serviço as praças da guarda daquelle estabelecimento pela difficiencia da força, que a compõe: o que communico á V. Exc. em solução ao seu citado officio.—Officiou-se neste sentido ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Visto que é conveniente como V. Exc. pondera em seu officio n. 671 de 16 de abril ultimo, a existencia do conselho economico provisorio, que V. Exc. instituio na fortaleza do Brum para regular o fornecimento da etape as praças arranchadas, e destacadas na mesma fortaleza convenho, em que o referido conselho continue a funccionar até que o governo imperial a cujo conhecimento vou levar o citado officio, resolva definitivamente, o que lhe parecer mais conveniente.

Dito ao chefe de policia.—Pode V. S. como solicitou, em officio n. 815 de 22 do corrente, autorisar o delegado de policia do termo de Papacaça a alugar uma casa, que alli sirva de prisão publica, communicando o menor preço por que for obtida.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tomando em consideração o que solicitou o brigadeiro commandante das armas, em officio de 23 do corrente, sob n. 934, recommendo á V. S. a expedição das convenientes ordens, para que pela collectoria da Villa Bella sejam pagos os vencimentos do destacamento do 7.° batalhão de infantaria alli existente, e bem assim indemnisado o delegado daquelle termo da importancia da etape, que houver abonado ao predito destacamento.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo. — Constando do officio do coronel commandante do presidio de Fernando, de 18 do corrente, sob n. 11, haver o alferes do nono batalhão de infantaria Secundino Ayres Velloso de Mello, feito entrega ao mesmo coronel commandante da quantia de 22:000$000, que para esse fim havia recebido dessa thesouraria, assim o communico á V. S. para seu conhecimento

Dito ao mesmo. — Mande V. S. comprar seis barricas com bolachas, quatro saccos com arroz, e duas arrobas de araruta para soccorro dos indigentes atacados do cholera-morbus em Flores Villa Bella, onde se acha grassando esse mal.

Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. os dous inclusos prets em duplicata que me foram remettidos pelo Dr. chefe de policia, com officio de 17 de fevereiro ultimo, sob n. 288, afim de que mande pagar ao capitão José Pereira Teixeira a quantia de 4$480 rs. proveniente de etape abonada pelo delegado do termo de Caruarú ao desertor do quarto batalhão de artilharia a pé, Manoel Alves Ferreira, e da armada Manoel José de Santa Anna, os quaes segundo consta de informações das repartições competentes tiveram o conveniente destino.

Dito ao mesmo. — A' vista da informação ministrada por V. S., em 21 do corrente, sob n. 384, com referencia aos prets da guarda nacional destacada na cidade de Caruarú, cabe-me declarar-lhe que a existencia daquelle destacamento foi autorisada por officio desta presidencia, datado de 16 de fevereiro ultimo.

Dito ao mesmo. — Satisfazendo o ex-delegado do termo de Exú, Gualter Martiniano de Alencar Araripe, a requisição de V. S. contida no final de sua informação de 23 do corrente, sob n. 388, o autorisa a mandar pagar-lhe, ou ao seu procurador nesta capital, a quantia de 145$390, em que importam os vencimentos relativos ao mez de outubro do anno proximo passado, dos guardas nacionaes destacados naquella villa, como se vê do pret que devolvo em duplicata, coberto com o officio do commandante superior da comarca da Boa-Vista, datado de 27 de fevereiro ultimo. — Communicou se ao commandante superior.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Ao arrematante dos reparos da segunda parte da estrada do norte, Francisco Antonio de Almeida, mande V. S. pagar á vista do competente certificado a quantia de 1:650$000, a que tem direito, por haver concluido douz terços das obras de seu contrato, segundo consta de officio do director da repartição das obras publicas, datada de hoje, e sob n. 101. — Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Em vista do competente certificado mande V. S. pagar ao arrematante do calçamento da rua do Aragão e parte da de Rosario, no bairro da Boa-Vista, a quantia de rs. 2:613$000, a que tem direito, por haver concluido 78 braças quadradas do mesmo calçamento, de conformidade com o respectivo orçamento, segundo consta de officio do director da repartição das obras publicas, datado de 23 do corrente, sob n. 99.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou o delegado do termo de Nazareth, em officio de 17 do corrente, recommendo á V. S. a expedição de suas ordens para que pela collectoria daquella cidade seja paga não só ao carcereiro da respectiva cadeia a quantia de 5$900 despendida com a dieta fornecida ao preso de justiça Raymundo Machado Dias, que sendo accommettido da variola, e não podendo ser tratado na mesma cadeia por falta de commodos foi removido para a casa do proprio preso, onde succumbio no dia 16, e compra de dous cadeiados, como tudo consta da inclusa conta que veio annexa ao citado officio, mas tambem ao crioulo Feliciano a de 6$000 porque contratou com o predito delegado incumbir-se do tratamento de tal preso.—Communicou-se ao predito delegado.

Dito ao mesmo. — A empreza Ramos & C., mande V. S. pagar a quantia de 114$850, em que importou a roupa da enfermaria da casa de detenção lavada por aquella empreza, como se vê da inclusa conta que para esse fim foi remettida pelo chefe de policia com officio de 22 do corrente, sob n. 814.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Concedo a autorisação que Vmc. solicita em seu officio de 2 do corrente, sob n. 517, para mandar alistar na companhia de aprendizes artifices desse arsenal o menor filho de D. Maria Francisca da Silva, de nome Carlos Bandeira de Mello, uma vez que está elle nas condições do respectivo regulamento, conforme V. S. declara em o citado officio.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Approvo a deliberação que, segundo me communica em seu officio de 23 do corrente, sob n. 542, tomou V. S. de entregar a africana livre Germana, que obtivera carta de emancipação, os seus dous filhos Silvina e Carlos, o ultimo dos quaes ainda está sendo amamentado pela referida africana.

Dito ao director das obras militares.—Convém que V. S. se preste a fazer parte da commissão nomeada pelo brigadeiro commandante das armas, para escolher nesta cidade o melhor local para edificar-se um payol de polvora; o que lhe declaro para ter execução.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Póde V. S. mandar alistar na secção volante do corpo sob seu commando, o paisano José Ferreira Ramos, a quem se refere o seu officio n. 212 desta data.

Dito ao commandante superior interino do Recife.—De conformidade com o que solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de 22 deste mez, sob n. 929, recommendo á V. S. a expedição de suas ordens para que o capitão do 6° batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu interino commando superior, José Marcelino Alves da Fonseca, seja dispensado de todo o serviço da mesma guarda nacional, emquanto estiver exercendo o lugar de escrivão do hospital militar desta guarnição.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao commandante superior do Bonito.—Devolvo á V. S. os prets da guarda nacional destacada em Caruarú, a que se refere o officio de V. S. datado de 3 do corrente, para que os mande organisar por duplicata, e com os recibos do estylo, como exige a contadoria da thesouraria de fazenda na informação de que lhe remetto copia.

Dito ao capitão do porto.—Faço apresentar á V. S. o recruta de marinha João Vieira de Souza, afim de que lhe dê o conveniente destino depois de inspeccionado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Visto que, segundo consta do seu officio de 23 do corrente, sob n. 84, o recruta de marinha Bernardino de Luzena foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saude, autoriso V. S. a mandar po-lo em liberdade.

Dito ao juiz de direito de Flores.—Inteirado pelo officio desse juizo de 8 deste mez, do desenvolvimento do cholera-morbus nos termos de Villa Bella e Flores dessa comarca, approvo as medidas tomadas por Vmc., que enviará conta das despezas, que autorisou para ser paga.

Nesta data lhe remetto para soccorro dos indigentes accommettidos daquella enfermidade nos dous sobreditos termos, duas ambulancias com remedios e instrucções, 6 barricas com bolacha, 4 saccos com arroz e 2 arrobas de araruta, que Vmc. fará distribuir com igualdade, tornando-se o centro das providencias, que de accôrdo com as respectivas camaras municipaes e mais autoridades de um e outro termo devem ser adoptadas para evitar os resultados mais funestos do mal.—Recommendou-se ao juiz municipal de Villa Bella e a respectiva camara municipal e a de Flores, toda a solicitude e promptidão no auxilio que deve prestar ao juiz de direito para a adopção e execução de medidas tendentes a evitar os funestos effeitos da epidemia.

Dito ao director da colonia de Pimenteiras.—Com a inclusa copia do officio que dirigio-me o Exm. e Rvm. prelado diocesano, respondo ao que me endereçou Vmc. em 12 de fevereiro ultimo, ponderando a conveniencia de ser permittido ao capellão dessa colonia celebrar o Sacramento do matrimonio independente de licença do vigario da freguezia do Bonito, cujo territorio comprehende o dessa colonia.

Dito ao mesmo. — Aos generos que sobraram, dos que lhe foram remettidos para soccorro dos desvalidos accommettidos do cholera morbus nessa colonia, e a que allude o seu officio de 12 do corrente, deve Vmc. dar o destino indicado pelo inspector da thesouraria de fazenda na informação junta por copia datada de 23 deste mez, sob n. 387.

Dito ao conselho administrativo.—Recommendo ao conselho administrativo, que de conformidade com o seu regulamento compre as madeiras que forem precisas para factura de 45 cabos torneados para o serviço de limpeza dos quarteis dos corpos de primeira linha. — Fizeram-se as communicações.

Dito á camara municipal desta cidade. — Remette á camara municipal desta cidade o incluso requerimento do padre Joaquim Pereira Freire, para que providencie, como fôr de lei sobre a falta, que allega de juiz de paz juramentado no segundo districto da freguezia do Poço da Panella para o quarto anno, afim de poder o supplicante requerer o seu direito.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda João Antonio da Costa Medeiros, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde. — Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes á vapor, façam transportar com segurança por conta do ministerio da justiça, no vapor que se espera do sul o soldado Francisco Dionizio dos Santos, que tem de ser remettido para a capital da Parahyba por parte do brigadeiro commandante das armas, para averiguações da policia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes á vapor, mandem conduzir para a Bahia a bordo do vapor que se espera do norte a ser entregue a respectiva presidencia, um livro mestre que se destina ao decimo batalhão de infanteria, e que lhes será mandado apresentar pelo director do arsenal de guerra desta provincia. — Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Expediente do secretario do governo

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Participando o Dr. Bartholomeu Torquato de Souza e Silva, promotor publico da comarca de Limoeiro, que em 22 do corrente entrou no gozo da licença de 40 dias, que lhe foi concedida: assim o manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia communicar á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao prior do convento do Carmo de Goianna.—Pela secretaria do governo se faz constar ao Rvm. Sr. Fr. Enéas de Sant'Anna Rique, prior do convento do Carmo da cidade de Goianna, que existe na mesma secretaria a portaria de 7 do corrente, pela qual o governo imperial houve por bem conceder-lhe licença para aforar perpetuamente a Francisco de Paula Cabral, pela quantia de 40$000 annuaes, os terrenos pertencentes ao patrimonio do mesmo convento, que ficam ao nascente e norte da rua do Rio da mesma cidade cumprindo que para obtenção da referida portaria sejam satisfeitos os competentes impostos na forma do aviso circular de 8 de maio do anno passado.

EDITAL.

Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que por falta de concorrentes se acham de novo em concurso os officios de partidores do termo de Tacaratú, creados pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, accumulando um as funcções do contador.

Pela mesma razão acha-se igualmente em concurso o officio de depositario geral do mesmo termo, creado pela lei provincial n. 529 de 6 de junho de 1862.

Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854 no prazo de 60 dias contados desta data.

Despachos do dia 25 de maio.

Requerimentos.

Irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja de Santa Cruz desta cidade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Pereira da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel José de Santa Anna.—Requeira a quem competir.

Manoel Teixeira de Jesus.—Passe.

Narciza, africana livre.—Informe o Sr. Dr. curador geral de africanos livres.

Illm. e Exm. Sr.—Respondendo ao officio de V. Exc. de 18 do corrente mez, relativo ao açude do corrego do Fandão, cumpre me dizer á V. Exc., que quando eu me propuz livremente a fazer essa obra a minha custa, foi somente levado pelo desejo de prestar esse pequeno serviço ao paiz, e por conseguinte não podia deixar de ter em vista executar a obra com a solidez e segurança que aconselha a sciencia em casos taes, e que se acha provado com a planta e descripção dessa obra, que apresentei a repartição das obras publicas, e que junto tenho a honra de devolver á V. Exc. com os mais papeis, que me foram remettidos.

Nada tenho o que dizer sobre o parecer apresentado pela commissão de engenheiro das obras publicas ácerca dessa obra; porque delle se deduz claramente, que não só a obra proposta não póde prejudicar a estrada nova, como ainda de sua execução resulta augmento de despeza nas obras do meu contrato, e por conseguinte não existe a fantasiada vantagem para mim, como disse a commissão da assembléa provincial, no seu parecer de censura aos actos da administração da provincia.

Quanto as condições de segurança, que a commissão das obras publicas propoz em seu parecer, tenho a declarar á V. Exc., que as aceito sem a menor modificação, não só porque as julgo convenientes, como porque ellas já se acham mencionadas nos arts. 7, 9, 10 e 11 da discripção das obras que apresentei a repartição das obras publicas.

Sinto bastante que os meus bons desejos em prestar um serviço ao meu paiz, (fazendo a obra, a que me propuz) tivesse servido de pretexto aos adversarios da actual administração provincial para lhe formularem censuras, porém resta-me a consolação de que taes censuras por falta de fundamento nenhuma consideração podem merecer para o homem sensato; tanto mais quanto seus autores para cobrirem seus argumentos foram obrigados a faltar a verdade, dizendo « que o baldo do açude tinha de ser construido sobre « um terreno compressivel e paludoso, como é « o de toda aquella vizinhança » quando aliás naquellas immediações não se encontra um só palmo de terreno de tal natureza, porque alli é tudo pedras, pisarra e argila arenosa.

Firme, pois, no meu proposito de executar a obra, a que me propuz guardando todas as condições de segurança aconselhadas pela sciencia, aguardo a solução de V. Exc. para continuar essa obra aliás já principiada.

Deus guarde á V. Exc.—Recife 22 de maio de 1863.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Silveira de Souza, digno presidente da provincia.—José Mamede Alves Ferreira, empreiteiro das estradas do norte Páo d'Alho e Nazareth.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hamburgo, 5 de maio de 1863.

A questão poloneza forma ainda o centro, para não dizer, o objecto exclusivo do interesse politico do dia.

Dentro em dez dias, segundo uma ordem expedida de Petersburgo em principios de fevereiro, a insurreição na Polonia devia achar-se supprimida. Os dez dias já ha muito decorriam, e já são mais de cem dias desde que o levantamento começou (como se sabe elle rompeu no dia 22 de janeiro) e ainda não se acha vencido.

Segundo as ultimas noticias de Petersburgo, o governo russo dá agora ainda um mez de tempo até sua suppressão, e deve-se lhe pôr termo nesse prazo. Mas podem bem dar ordens em Petersburgo, por ora as apparencias não promettem mudança das cousas e melhor posição para os Russos depois de um mez. E' verdade que estão entrando na Polonia tropas sobre tropas, e que ultimamente o conde de Berg, o representante do governador grão-duque Constantino, exigira mais um corpo de exercito de 20 mil homens que lhe fôra concedido pelo governo, de maneira que a força das tropas russas assim se eleveria a cerca de 130 mil homens.

Mas mesmo esse numero de tropas, visto a grande extensão do campo do combate e a maneira como os insurgentes fazem a guerra, não quer dizer muito.

Além de todo o reino da Polonia, a insurreição estende-se sempre mais poderosamente sobre a Lithuania, Podolia e Volhynia. E deve-se notar que presentemente ha não menos de 150 differentes corpos de 100 até 3.000 homens cada um, operando por si e reclamando as forças russas em numero igual de campos de guerra. A' isso accresce que as fortalezas e as cidades maiores devem ser occupadas por forças militares respeitaveis, para impedir ali o rompimento da revolução. Varsovia, sobretudo causa sérios receios ao governo a esse respeito, e são precisas somente alli 30,000 homens. Calculando-se mais 40,000 homens para cut as praças, não restam senão 60 mil dos acima mencionados 130 mil homens, os quaes assim só tem de oppôr termo médio não mais de 400 homens á cada um dos 150 corpos de insurgentes.

Accresce mais, que o governo russo, bem que em geral conte dos soldados nos seus exercitos, não o é de igual modo dos seus proprios officiaes, e que o partido revolucionario russo no interior da Russia trabalha incansavelmente e em intima união com o governo nacional secreto na Polonia. Para promover os seus planos, os dous chefes desse partido, Herzen e Bakunin partiram ha pouco para Stockolmo, d'onde dirigem mais de perto e seguramente a agitação. Os mesmos já effectuaram remessas de armamento para a Polonia, e ultimamente não menos de tres navios poderam desembarcar, nas costas da Prussia da Lithuania russa soccorros de gente e armas para os insurgentes.

Quanto porém a posição do corpo de officiaes russos, deve-se notar como circumstancia significativa, que mais de um terço dos officiaes presentemente nas fileiras dos insurgentes, foram officiaes russos que passaram a elles. Nos ultimos tempos a fortuna das armas favorece continuadamente os revoltosos, e especialmente no campo do combate ao sul, onde a derrota do ex-dictador Langiewicz tinha quebrado durante algum tempo totalmente a força da insurreição, a mesma reanimou-se em consequencia de repetidos combates felizes dos bandos que alli de novo se formaram.

Mui poderosamente se desenvolveu porém o levantamento nos districtos de Konin e Kalisch, na fronteira prussiana, onde nos ultimos dias fôra completamente dispersado um corpo russo de mais de mil homens, e uma parte do mesmo, 400 praças de infantaria e 100 de cavallaria obrigados a salvar-se sobre a fronteira prussiana. Do mesmo modo o levantamento vai approximando se cada vez mais de Varsovia, e tambem desse lado differentes bandos de insurgentes combateram victoriosamente com os Russos.

Se os Polonezes não fossem tão descuidosos e levianos como são valentes, poderiam talvez ter evitado differentes derrotas que soffreram nos ultimos quinze dias. Entretanto, com o crescimento da insurreição tambem, crescem os contingentes que a mesma recebe das provincias visinhas prusso-poloneza e austro-poloneza.

Passamos agora da parte militar da questão polonez, para a parte diplomatica. Já fallamos das tres notas não identicas da Inglaterra, França e Austria. As mesmas chegaram a publicação em todo o seu conteúdo. São todas redigidas de modo conciliador e circumspecto, sem exigencias positivas e especiaes, e contentando-se em geral de recommendar ao governo prusso a adopção de medidas proprias para tranquillisar a Polonia, e segurar a Prussia, assim como a Europa contra a renovação da perturbação do socego publico na Polonia. Como motivo de seu despacho, a Austria denota a perigosa parte, que as suas proprias provincias polonezas tomam nos soffrimentos causados pela insurreição na Polonia russa, a França o seu interesse na sustentação da paz Européa sempre de novo ameaçada pelos movimentos repetidos na Polonia; a Inglaterra finalmente o seu direito e dever como garante dos tratados de Vienna, que a Russia violára em frente da Polonia: Os despachos francez e austriaco abstem-se totalmente de mencionar esses tratados, ao mesmo tempo que a Inglaterra expõem mui circumstanciadamente as obrigações que os mesmos impõem á Russia. Antes porém, de terem chegado essas notas em Petersburgo, o governo da Prussia, como os nossos leitores já sabem, já tinha permulgado um manifesto d'amnistia.

Em Paris e Londres pensaram entretanto não dever passar isso em silencio. Afim de prevenir qualquer mal entendimento, que com o dito passo se consideraria resolvidas as representações dirigidas á Russia, a Inglaterra e a França tomavam occasião de expor por meio de notas verbaes dos seus representantes em S. Petersburgo a sua opinião acerca da insufficiencia do dito manifesto. Sómente a Austria não tomou parte nesse passo.

Ainda antes, a França e Inglaterra, por meio de despachos circulares, tinham convidado todos os governos europeus, e entre estes juntamente com os governos dos pequenos e medianos estados da Allemanha, tambem a Prussia, de unir-se ás representações das tres potencias em Petersburgo. Tambem nisso a Austria não tomou parte.

Acerca do resultado desses convites faltam todas as communicações seguras. O que se sabe é que a Prussia, que não se sentira muito lisongeada pela associação com os estados de segunda e terceira classe, recusára a sua adhesão. Dos outros governos, diz-se, que Portugal declára-se prompto a seguir o convite, a Espanha declarou, como dizem, que aproveitaria a occasião para fazer representações em S. Petersburgo no sentido dos desejos da França e da Inglaterra; de Italia sabe-se que déra uma resposta evasiva, e quanto á Belgica, que referindo-se á sua neutralidade convencionada, não aceitára o convite. Ao resto todos esses dados não são ainda garantidos até agora.

Entretanto o gabinete russo apressou-se de responder aos despachos das tres potencias. No dia 17 de abril, os ditos despachos tinham sido communicados ao principe de Gortschakoff, e já no dia 30 do mesmo mez as respostas da Russia se achavam em mãos dos gabinetes de Vienna, Londres e Paris. Segundo o telegrapho anunciou de Petersburgo, o *Jornal de S. Petersburgo* publicou no dia 3 do corrente o conteúdo dessas respostas. Aqui só se conhece por ora o seu conteúdo em geral, o qual é tão pouco positivamente negativo, como positivamente affirmativo.

A Russia declara ter as melhores intenções em favor da Polonia, estando decidida a desenvolver as suas instituições progressivamente em sentido liberal, mas que não podia proceder a isso, antes de achar-se restabelecida a ordem, e que a attitude dos gabinetes estrangeiros poderia exercer uma muito util influencia para accelerar essa época.

Confidencialmente foi tambem dada a declaração que para o futuro a lei do recrutamento russa tambem teria emprego sobre a Polonia, e que por isso não teriam mais lugar recrutamentos como aquelles que tiveram por consequencia o rompimento da presente insurreição.

Isso, assim como o espirito excessivamente affavel das notas russas, remove pelo momento todo o perigo de serias complicações por causa da questão poloneza, e faz nutrir esperanças que se chegará a um resultado favoravel pela via diplomatica.

Na questão allemão-dinamarqueza, que se tornou de novo uma questão ardente, em consequencia do edito dinamarquez de 30 de março, as negociações na dieta allemãa acham-se ainda no seu primeiro estadio.

Segundo pensamos já haver mencionado, a Prussia e a Austria, protestaram em Copenhague contra esse edito. Havendo participado o ministro dinamarquez junto á confederação, a publicação de 30 de março, a mesma foi em primeiro lugar entregue á respectiva commissão. Quanto ás medidas a tomar pela dieta, as propostas apresentadas pelos differentes governos são ainda bastante divergentes. O Hanover, por exemplo, enviou uma proposta achando violadas as convenções dos annos de 1851 e 1852 pela publicação de 30 de março, e reclamando uma execução federal contra a Dinamarca no Holstein. Uma proposta de Oldemburgo exige por contra, apoiada por Weimar, Baviera e Wurtemberg, que a dieta, havendo a Dinamarca rompido as convenções, deveria agora voltar tambem do seu lado ao *statu quo* ante. Se essa proposta fosse aceita, a dieta declararia de um lado como nullo o protocollo de Londres acerca da successão na Dinamarca, e tornaria do outro lado de novo o alvo da sua politica, a união politica dos ducados de Holstein e Schleswig, que existia legalmente até o anno de 1851.

O partido liberal na Allemanha apoia essa proposta, mas até agora não parece, que os gabinetes de Vienna e de Berlin tem vontade de adherir a mesma, e por isso não se poderá contar com a sua aceitação.

Em Copenhague, por essa razão, não se dá valor á resistencia que o novissimo passo da politica dinamarqueza encontra nos gabinetes allemães, e apparentemente não se receia, nem a realisação da execução federal proposta pelo Hanover, nem a adopção da proposta de Oldemburgo.

Na Austria, o Reichsrath devia reunir-se de novo no dia 26 do corrente. O ex dictador polonez Langiewicz, até agora detido em Tschercowitz na Moravia foi levado nos ultimos dias para a fortaleza da Bohemia Josephstadt em custodia severa

O motivo é, que Langiewicz, retirara já desde algumas semanas a sua palavra de honra dada ao governo austriaco de não se ausentar de Tschercowitz, e mais tarde no dia 26 de abril fizera uma tentativa de fuga.

Na Prussia continúa o conflicto entre o governo e a camara dos deputados do mesmo modo como antes. Uma proposta apresentada pelos deputados Schultze Delitsch e de Carlowitz acerca de uma lei sobre a responsabilidade dos ministros, e o projecto da mesma, foi quasi unanimemente aceita pela camara, recusando os ministros porém decididamente de entrar nessa questão. Uma interpellação do deputado Virchow, acerca da maneira como era executada a determinação da constituição acerca do juramento dos empregados publicos sobre a constituição, e a discussão que seguio, mostrou a posição aspera entre o ministerio e a representação nacional.

Essa controversia manifestou-se ainda mais aspera ainda por motivo d'uma interpellação relativa á questão allemãa-dinamarqueza, em cuja occasião os oradores da camara declararam ao ministerio simplesmente que não approvariam nem consentiriam em qualquer guerra, que o mesmo porventura tencionasse emprehender, ao que o Sr. de Bismark respondeu que faria a guerra quando bem lhe parecesse, e tambem sem a approvação da camara.

Nos proximos dias haverá uma nova interpellação á respeito da questão poloneza de parte do deputado de Carlowitz. O motivo é a passagem dos 500 soldados russos sobre o territorio prussiano, de que acima fallamos. As autoridades prussianas não sómente deixaram as armas a esses russos, e permittiram-lhes a marcha para um outro da fronteira poloneza sobre territorio prussiano, mas tambem fizeram-os aquartelar na cidade prussiana Inowroclaw apezar do protesto dos habitantes, declarando-se aos mesmos, que segundo uma ordem do gabinete real eram elles obrigados á aquartelar as tropas russas, como as proprias prussianas.

Fundando-se nesses factos, a interpellação de Carlowitz pergunta como o governo explicaria essa occurrencia de accordo com as disposições da constituição.

Finalmente tambem começa nesta semana a discussão sobre a lei militar na camara dos deputados, e em vista do resultado a prever da rejeição das propostas do governo, não se julga impossivel que o Sr. de Bismark dissolverá a dieta. Uma grande parte do partido feudal insiste nisso ao menos.

Na Posnania as autoridades policiaes estão procurando provas da existencia de uma conjuração nacional poloneza com planos de alta traição, tendentes á separação da provincia Posnania do estado, mas até agora de balde. Um boato espalhado pela imprensa ministerial, que os documentos comprovativos procurados tinham sido achados no palacio do conde de Dzialynski, membro da camara dos deputados da Prussia, não se confirmou até hoje.

O nosso correspondente de Paris nos communica que alli tivera lugar no dia 18 de abril o casamento da Exma. Sra. D. Joaquina Marques Lisboa, filha de S. Exc. o Sr. conselheiro Marques Lisboa, ministro do Brasil em Paris, com um rico banqueiro de Varsovia o Sr. Alexandre de Laski. A familia Lisboa é muito estimada e amada em Paris, e goza da mais alta consideração. A Sra. D. Joaquina é muito amada por todos que tem a honra de conhece-la, e é designada como um anjo de bondade. O seu marido o Sr. de Laski, pertencente a uma respeitavel familia da Polonia acaba de ser nomeado pelo imperador da Russia, governador do banco de Varsovia, o que é uma prova do apreço que goza a sua intelligencia e a sua posição financeira.

Um outro casamento tambem muito agradavel aos numerosos Brasileiros que habitam Paris, foi o do Sr. Luiz de Lima e Silva, addido á legação imperial em Paris, com a Sra. Vera Haritoff, de uma nobre e rica familia russa, com um dote maior de um milhão e 500 mil francos. O Sr. de Lima é um joven diplomata que promette vir a ser muito util ao seu paiz, e a sua senhora joven, bella e tão rica como ella tem de esperar um prospero futuro.

Londres 8 de maio de 1863.

A mala do Brasil vinda pelo *Magdalena* chegou a Southampton na noite de 5 do corrente, e só no dia seguinte foi aqui distribuida. Annunciaram varias folhas desta capital que entre os passageiros daquelle paquete era voz corrente que o governo imperial acabava de ordenar ao seu ministro nesta corte a urgencia de uma satisfação ao gabinete do Rio de Janeiro por parte do governo britannico, e que no caso deste recusar áquella conciliação, a legação imperial pedisse os seus passaportes. Entretanto nada occorreu até hoje que autorise aquelle boato, parecendo-me prematura a realisação desse successo, se é que o governo imperial o contempla, antes da decisão da questão que se acha entre as mãos del-rei da Belgica. O *Daily New* havia escripto ha dias que a legação do Brasil nesta corte se retiraria daqui caso o governo inglez recusasse attender ás justas reclamações do Brasil por motivo do seu recente conflicto com a Grãa-Bretanha, ao que respondeu o *Globe*, jornal de lord Russel, zombando desse modo de encarar a questão, além de outras considerações offensivas ao Brasil: Foi facil de reconhecer a penna de Mr. Christie nesse mal alinhavado artigo.

O seu autor levava porém em vista fim mais importante do que alludir a possibilidade ou probabilidade de uma quebra nas nossas relações politicas com a Grãa Bretanha. Referia-se nessa publicação ás diversas causas de queixa deste gabinete contra o Brasil, e especialmente apontou os motivos porque foram interrompidos os trabalhos da commissão mixta creada pela convenção de 2 de junho de 1858. E' claro que na opinião do escriptor do artigo nós fomos causa dessa interrupção, por monstruosamente querermos validar reclamações procedentes de presas que haviam sido julgadas boas pelos tribunaes inglezes: e em taes circumstancias uma conciliação tornou-se impossivel. Esta questão pendente entre o Brasil e a Inglaterra foi talvez o fim proximo daquelle artigo, agora que Sir Hughes Cairns acaba de annunciar uma interpellação acerca dos trabalhos daquella commissão mixta.

O governo inglez não quererá jamais executar *bona fide* as clausulas daquella convenção, e por conseguinte busca preparar a opinião da camara contra a evidente justiça do governo imperial, aproveitando do ensejo para lançar sobre o Brasil um certo ridiculo a proposito do recente conflicto anglo-brasileiro! E' miseravel essa politica, e digna de um governo que comnosco se tem comportado brutalmente.

As folhas de hoje publicaram a discussão que hontem houve na camara dos communs acerca de nossa pendencia com este gabinete. Mr. Milnes interpellou lord Palmerston acerca da conducta publica e particular de Mr. Christie no Brasil, taxando de inconveniente e injustificavel o procedimento desse agente diplomatico da Grãa Bretanha. Lord Palmerston, respondendo ao orador, sustentou que Mr. Christie havia recebido instrucções para adoptar as medidas sabidas, na execução das quaes se conduzira com habilidade e moderação, merecendo por isso a cabal approvação do governo da rainha! Na opinião de lord Palmerston, esse ministro tem sido victima de calumnias e injurias que lhe tem sido lançadas pelo governo imperial com o fim de escurecer a nossa má causa, sendo que a Inglaterra teve o formal direito de obrigar o Brasil por motivo das duas questões pendentes; nestes e outros desvairados termos fendou o primeiro ministro a sua defeza, concluindo por asseverar mais uma vez que a Inglaterra sustentará os actos de Mr. Christie. Quem, pois, poderá facilmente acreditar que este gabinete venha a dar-nos a satisfação que merecemos? Não estaria isso nos precedentes deste prepotente governo.

Mr. Bromley Moore e Mr. Disraeli tomaram a nossa defeza por esta occasião, e o primeiro referio se ás qualidades pessoaes de Mr. Christie que o tornam imprestavel no Brasil.

O *Times* de hoje publicou a defeza do mesmo Mr. Christie na questão que entre este individuo e o general Webb teve lugar no Rio de Janeiro. Mr. Christie assevera que era estimado na corte do Brasil por todas as principaes pessoas nacionaes e estrangeiras! *Risum teneatis*.

Seguiram para o Brasil na ultima quinzena os seguintes navios: de Cardiff «Stebonheath», 20 de abril, para a Bahia; de Grinsby «Alice», 26, para o Pará; de Cardiff «D. Maria», 25, para Pernambuco; e de Liverpool «Jonion Belle», 30, para a Parahiba.

Do Brasil chegaram a Inglaterra os seguintes; da Bahia «Volanta», 23, a Liverpool; da Parahiba «Mischief», 22, a Guernsey; da Bahia «Emily», 25, a Clyde; e do Ceará «Hetterich», 28, a Falmouth.

O algodão de Pernambuco fica de 21 1/2 d a 22 d; o da Bahia e Maceió a 21 d; e o do Maranhão a 21 3/4 d por libra. Café a 45 s a 50 s per cwt, páo-brasil 75 s por tonelada, assucar branco de Pernambuco e Parahiba de 21 s a 25 s per cwt, couros seccos de 7 1/2 d a 9 d por libra, salgados de 5 d a 7 d, e seccos salgados de 5 1/2 d a 7 d.

Fundos brasileiros de 5 % a 100—102, ditos de 4 1/2 á 95, consolidados inglezes a 93 5/8, arengos de 5 % a 32 1/2, Buenos-Ayres de 6 % a 94—96, Mexicanos de 3 % a 37 1/8, portuguezes de 3 0/0 a 49 3/4, hespanhóes de 3 0/0 a 51 1/4, sardos de 5 0/0 a 87—89, e turcos de 4 0/0 garantidos a 102—103.

As acções da estrada de ferro do Recife baixaram a £ 16 1/2. As da Bahia estão a premio de £ 3/8; e as de S. Paulo ao de £ 1 1/2 a £ 2.

Posteriormente á minha ultima missiva, deu-se aqui um successo que poderia ter compromettido as boas relações existentes entre os Estados-Unidos e a Grãa-Bretanha, e que por ser de natureza grave, provocou por parte da imprensa ingleza clamorosas reclamações.

Mr. Adams, ministro americano nesta côrte, passára um certificado a um navio inglez que deste reino seguira para Matamoros, porto mexicano nas visinhanças da confederação do sul; e assim fazendo, teve em vista munir aquelle vaso da marinha mercante da Grãa Bretanha com um salvo conducto que o abrigasse da legitima vigilancia do cruzeiro dos Estados Unidos que naquellas paragens tem feito varias presas inglezas, para algumas das quaes houve fundado motivo attento o contrabando de guerra que ellas levavam com evidente destino para os confederados. Mas a opinião publica deste paiz reclamou altamente contra a arbitrariedade de um expediente, que collocava a marinha ingleza sob a tutella do ministro americano nesta côrte, visto como sem um attestado deste as autoridades navaes americanas teriam o direito de pôr em duvida, talvez mesmo sem fundado motivo, o legitimo destino dos numerosos vasos inglezes que fazem o commercio entre varios portos do Reino Unido e os do continente americano. Nestas circumstancias o ministerio foi promptamente interpellado nas camaras ácerca daquella arbitrariedade de Mr. Adams, fazendo os interpellantes sentir a urgencia de se pôr termo a uma tão abusiva pratica. Lord Russell asseverou que levaria sem demora ao conhecimento do gabinete de Washington a existencia de um tão desgraçado facto, que por certo estava completamente fóra da jurisdicção do representante americano nesta corte, e esse parecia ser pois o primeiro passo que o governo britannico adoptaria para resalvar a dignidade nacional offendida.

Mr. Adams, porém, reconhecendo ulteriormente a inconveniencia do expediente que adoptára, veio suspender aquella decisão do gabinete britannico, cessando por esse modo o escandalo que creára na opinião publica aqui o certificado alludido.

O ministerio Palmerston, e com elle o paiz, contentou-se completamente com a certeza de que tão triste occurrencia se não dará de novo, deixando de levar a situação ás ultimas consequencias porque lhe não convém exarcebar o animo do gabinete de Washington contra a Inglaterra. Se por aquelle motivo Mr. Adams fosse daqui despedido, seria de receiar que nas circumstancias melindrosas em que se acham as relações politicas dos dous paizes a paz viesse a perigar; assim, pois, lord Palmerston e com elle a Inglaterra se contentará com a certeza de que o ministro americano se absterá de irregularidades como aquella. Deste modo findou semelhante incidente, que por sem duvida causou aqui grave sensação.

Existe todavia outro motivo que tambem inquieta o espirito publico deste paiz. Desde muito tempo que o governo americano reclama não só contra o equipamento de corsarios na Inglaterra por parte dos confederados, como tambem contra a exportação de contrabando de guerra em navios inglezes. Este gabinete tem procurado justificar o seu procedimento quanto ao primeiro caso, allegando que no caso do «Alabama» e da «Princeza Alexandra» exercera toda a vigilancia possivel e que só por falta de provas deixára de embargar a sahida daquelles vasos, que posteriormente tem provado de modo fatal para o commercio federal; e quanto ao segundo sustentando que nos termos da lei municipal ingleza os subditos britannicos que se aventuram a fazer o contrabando de guerra correm o risco do confisco, sem que o governo da rainha lhes preste a menor protecção.

Entretanto o gabinete de Washington pretende que este governo tem negligenciado em ambos os pontos o cumprimento dos seus deveres; e d'ahi a severidade com que o cruzeiro americano tem cahido sobre a marinha mercante ingleza, fazendo presas pela maior parte duvidosas. Nos casos do «Peterhoff» e do «Delphim» foram até violadas as malas que esses navios daqui levavam por ordem do correio geral, a pretexto de ministrarem provas no tribunal de presas do verdadeiro destino daquellas embarcações, com quanto Mr.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Seward declarasse que não déra instrucções para isso !

Ora nestas circumstancias, a posição em que se acham as relações dos dous paizes é verdadeiramente delicada ; e se até hoje tem havido modo de evitar a explosão, a continuação todavia da guerra americana póde d'um momento a outro ministrar pretexto para um rompimento.

O governo britannico reclamou energicamente contra a violação das malas inglezas, ao que respondeu Mr. Seward pela maneira acima mencionada. Essa satisfação incompleta foi aceita pelo gabinete de Londres, não sendo todavia para dissimular que a repetição de iguaes violencias poderá exaltar a opinião publica aqui contra o governo americano.

Acha se em discussão na camara dos communs o orçamento da receita e despeza apresentado por Mr. Gladstone, chanceller do exchequer. Os dados estatisticos que figuram na verba da receita são mui pouco favoraveis, pois segundo o calculo desse ministro deverá existir no proximo anno financeiro um excedente de tres milhões e setecentas mil libras esterlinas. Mr. Gladstone propoz a reducção do « income tax » na razão de 2 d por libra, e tambem uma reducção no direito sobre o chá e o assucar ; do que resultará necessariamente uma diminuição na receita, que todavia será equilibrada com a despeza mediante aquelle excedente, restando ainda alguns centenares de libras que serão applicadas ás eventualidades.

Como artigo de receita propozera Mr. Gladstone um imposto sobre os estabelecimentos pios da Grã-Bretanha ; mas á vista da opposição que encontrou na camara essa medida, esse ministro foi obrigado a retirar aquella proposta. Os membros independentes da camara se pronunciaram contra a medida, e com elles grande numero da opposição.

Vê-se pois que a situação financeira da Grã-Bretanha é altamente favoravel, apezar da crise manufactureira por que tem passado o paiz em consequencia da guerra da America. Este resultado tem sido muito applaudido pela imprensa.

E' já conhecida aqui a resposta do gabinete de São Petersburgo ás notas dos governos da Inglaterra, França e Austria, acerca da revolução da Polonia. Como era de esperar, o imperador Alexandre dá as mais animadoras esperanças quanto ao futuro politico daquelle infeliz povo, promettendo á Inglaterra cumprir os compromissos diplomaticos que com ella tem em virtude dos tratados de Vienna, á França satisfazer as legitimas necessidades do equilibrio europeu aliás postas em perigo pela revolução da Polonia, e á Austria conciliar com a autoridade dos czares os interesses do gabinete de Vienna ameaçados na Gallicia pela insurreição polaca.

Entre tanto essa resposta tem sido favoravelmente apreciada pela imprensa da Inglaterra e da França, parecendo existir uma certa confiança nas palavras do imperador Alexandre.

Aquelles que, porem, tem ouvido innumeras vezes essas mesmas promessas enunciadas sem resultado pratico favoravel não ligam importancia á resposta do gabinete de São Petersburgo, vendo nisto pelo contrario uma armadilha da diplomacia russa para contentar os gabinetes europeus, em quanto as esquadrões moscovistas vão supplantando a insurreição da Polonia.

A Inglaterra, bem como a Austria e a França, havia cada uma separado respectivamente sua acção diplomatica na representação que acaba de fazer ao governo da Russia, se bem que assim fazendo as tres potencias levassem em vista identico fim, isto é, pedir concessões em favor da Polonia. Entretanto convinha e dar a essas representações uma forma que não fosse ofender o melindre do imperador Alexandre, que provavelmente não accolheria taes reclamações quando estas lhe fossem dictadas collectivamente pela Inglaterra, França e Austria.

O gabinete de S. Petersburgo não ignorava demais que as tres grandes potencias discordavam em forçar por meio da guerra a politica russa a fazer concessões á insurreição da Polonia, visto como a Inglaterra não queria vez a França involvida n'uma guerra europea de que o imperador Napoleão colheria summas vantagens, nem a França faria hostilidades sem o apoio desta nação, que lhe serviria de muito contra a Russia e a Allemanha, e finalmente nem a Austria daria um semelhante passo aliás contrario aos seus interesses representados pela parte polaca denominada « Gallicia » E nestas circumstancias o imperador da Russia poderia mui bem repellir qualquer representação indiscreta que as tres grandes potencias tivessem feito, tanto mais que a Russia se acha actualmente ligada com a Prussia para ambas defenderem as suas respectivas possessões polacas.

Os gabinetes de Londres, Paris e Vienna não podiam, pois, recorrer a meios extremos ; e se negociando como fizeram não conseguiram senão promessas, obtiveram ao menos contra a Russia mais um compromisso moral, que lhe custará caro se esta potencia não vier a fazer algumas importantes concessões á Polonia.

Deste modo está esgotada a acção diplomatica das tres grandes potencias em relação aos successos da Polonia ; e agora resta ver qual a consequencia de toda esta negociação. Entretanto o imperador Alexandre prosegue na guerra contra os Polacos, e tudo indica que estes serão perseguidos até o exterminio, visto como rejeitaram absolutamente a amnystia que lhes foi recentemente outorgada pelo czar. Ora, nestes termos, a situação parece não haver melhorado, e d'ahi o receio constante de que a insurreição polaca possa vir ainda a ministrar motivo para uma guerra europêa, posto que até hoje as grandes potencias receiem dar esse passo.

As noticias do theatro da guerra na Polonia são em geral favoraveis á insurreição : mas que poderá esta conseguir afinal contra os exercitos imperiaes sem o apoio estrangeiro ? A Polonia provará mais uma vez ao mundo a sua bravura, mas nisto se resumirá provavelmente a sua acção, porque em verdade as nações que sympathisam com aquella causa, receiam seriamente esposala pelo meio de uma grande guerra geral.

Os patriotas polacos recebem de Cracovia e do grão ducado de Posen numerosos reforços de homens e armas, valendo-se disto para se organizarem com alguma regularidade : entretanto a falta de armas é ainda grande entre os rebeldes, que na maior parte se acham armados de fouces, não podendo por conseguinte entrar com egualdade na luta que tão briosa e valentemente sustentam.

Langiewicz, ex-dictador da Polonia, e que ha pouco fôra derrotado pelos Russos, acaba de ser internado na Bohemia pelas autoridades austriacas, por haver querido evadir-se de Turnow, onde o imperador Francisco José o tinha detido desde a sua entrada no territorio da Gallicia. Foi encerrado na fortaleza de Josephtad, onde está guardado de perto pelas autoridades militares austriacas, afim de não voltar para os rebeldes, como o buscou fazer.

Da Italia pouco ha que apresente um interesse politico novo. O rei Victor Emmanuel regressára a Turim depois da sua excursão á Florença e outros pontos. Affirmava-se naquella capital que S. M. italiana contrahira ultimamente casamento morganatico com uma mulher de baixa condição, a quem dera o titulo de condessa de Miraflores : esta noticia havia causado pezar geral em toda a Italia, onde, como é sabido, o rei Victor Emmanuel é summamente amado.

O ministerio italiano, sob a presidencia do Sr. Minghetti, prosegue na politica da inacção, visto como as circumstancias não lhe permittem por emquanto fazer reviver os projectos de emancipação de Roma e Veneza. A França continúa a occupar Roma, e nada indica por onde possamos julgar que o imperador Napoleão venha breve nem remotamente a mudar essa situação anomala. Garibaldi permanece na ilha de Caprera, onde está completando o seu curativo aliás já longo. Tem ali sido visitado por varios dos seus amigos politicos ; mas parece disposto a submetter-se ás circumstancias que obrigam o governo italiano a conservar-se inactivo.

Pela fragata *Bertholet*, chegada a França com noticias de Vera-Cruz até 7 do mez proximo passado, consta que o exercito francez bombardeara Puebla durante dez dias e que em consequencia de dous assaltos que dera contra praça se assenhorera se dos principaes fortes exteriores. Annunciam mesmo algumas folhas francezas que aquella praça cahira já nas mãos do general Forey, havendo o general Ortega capitulado.

Noticias anteriores, por via de Nova-York, haviam asseverado que as tropas mexicanas tinham derrotado as forças do general Forey, chegando mesmo a mencionar que oito mil Francezes haviam sido postos fora de combate. Logo depois, porem, chegaram aqui as communicações vindas por França, que contradizendo aquellas vieram contudo lançar na duvida muitos espiritos. Pela minha parte direi que espero pela confirmação das ultimas noticias antes de ligar-lhes absoluto credito.

Não ha duvida de que o imperador Napoleão anhela por um triumpho no Mexico, pois que até hoje a expedição franceza ali tem apenas encontrado revezes. No corpo legislativo francez não foi este anno discutido esse assumpto pelo receio de que no paiz se levantasse novos clamores contra essa infeliz expedição,

As noticias dos Estados-Unidos chegam até 25 do mez proximo passado. O exercito do Potomac, sob o commando do general Hooker, fizera um movimento d'avançada sobre o Rappahanock ; e se esperava por conseguinte que alguma operação offensiva viesse brevemente a effeituar-se,

O bombardeamento de Charleston pelas forças navaes federaes falhara completamente, ficando duas canhoneiras encouraçadas fora de combate. As tropas de terra não tomaram parte na acção segundo se acreditou ao principio, e nem tentarão sortida alguma contra aquelle ponto emquanto a esquadra federal não houver reparado as avarias que soffreu.

O almirante Farragut se achava finalmente defronte de Vicksburg com alguns vasos federaes, e se preparava para de combinação com as forças de terra atacar aquelle ponto.

Na Carolina do Norte, Washington havia sido occupado pelas forças confederadas, retirando-se dalli o general Foster.

Assim pois temos que os successos da guerra não apresentam ultimamente caracter algum decisivo, parecendo pelo contrario que os belligerantes se acham dispostos a sustentar ainda por muito tempo o conflicto sem chegarem a um resultado.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Hontem por tarde fundeou em nosso porto o vapor inglez *Paraná*, vindo de Europa, sendo portador de cartas e jornaes com datas : de Hamburgo 5, de Paris 7, de Londres 8, de Madrid 10, do Porto 11 e de Lisboa 13 do corrente.

Tinha chegado á Lisboa o principe real da Belgica, o duque de Brabante. Viajando por Hespanha, tencionava, depois de uma demora em Lisboa, seguir para Fontainebleau a reunir se com el-rei seu pai.

El-rei D. Fernando tinha partido de Lisboa para Hespanha, sendo recebido em Aranjuez por S. M. C. a rainha D. Isabel.—Sua magestade viaja com o titulo de conde de Villa-Viçosa. Na sua viagem pela Andaluzia, tombou a carruagem em que sua magestade ia, não lhe aconteceu felizmente desastre algum.

Inaugurou-se a secção do caminho de ferro de Abrantes ao Crato, com grande solemnidade. Dentro de um mez chegaria a Badajoz, entroncando em linha de Ciudad Real.

A fragata *D. Fernando*, que se reputava perdida, entrara no Tejo com 114 dias de viagem, tendo a tripolação atacada de escorbuto, não podendo prestar-se ás manobras.

As côrtes prorogadas até 20 de maio, iam ser novamente prorogadas. O orçamento era discutido regularmente na camara dos deputados.

El-rei o Sr. D Luiz distribuio as medalhas e menções honrosas aos expositores portuguezes, que tinham merecido aquellas distincções do jury internacional da exposição universal de Londres em 1862.

— A Polonia continúa a tentar contra a Russia. Na Lithuania tem augmentado a insurreição. Os camponezes põem fogo ás igrejas scismaticas, que tem os templos de religião russa orthodoxa.

Toda a povoação do palatinado de Kalisch está sublevada. Um corpo polaco de dous mil homens pelo menos, bem armados e com duas peças, occupou a cidade de Pyzdy e Slupca. As avançadas approximaram-se até dous kilometros de Kom onde os Russos têm uma forte guarnição.

O corpo commandado por Seyfrid manobra para encerrar os Russos entre Kolo e Konin.

Os esforços tentados no palatinado de Kalisch pelo principe de Wittgenstein, para derrotar os destacamentos dos revoltosos, fizeram até agora bom resultado. O general russo só está ao presente de posse de Kalisch e de Konin.

Depois de muitos combates pouco felizes o principe de Wittgenstein partio para a Russia, e depois de conferenciar com o general Waldersee commandante dos quatro corpos mobilisados do exercito prussiano, partio para Varsovia afim de alli reclamar reforços.

A *Patrie* assevera que a Russia abrindo o seu territorio ao principe de Wittgenstine para lhe facilitar a sua chegada á capital da Polonia, manifest mente viola o principio da neutralidade.

Constantemente atravessam as fronteiras da Polonia muitos voluntarios do grão-ducado de Posen, que vão tomar parte na revolta. Alguns destacamentos prussianos apoderaram-se no districto de Pluchen de muitas armas e de munições.

Noticias de Cracovia mencionam um novo revéz que tiveram os Russos ; entretanto o telegrapho russiano nega as vantagens noticiadas pelo de Cracovia e diz que perto de Varsovia houvera um combate em que os Polacos tiveram quatrocentos mortos e oitenta e cinco prisioneiros, deixando ficar armas, munições e cavallos, em poder dos Russos.

Um telegramma de Berlin diz, porém, que nesta pugna foram derrotados os Russos, soffrendo perdas consideraveis. As contradicções do telegrapho são flagrantes.

O *Esprit Public*, jornal semi-official francez referindo-se á informações fidedignas, diz que Mieroslawski cedendo aos desejos de grande numero de concidadãos que temem que homens conhecidos pelas suas idéas ultra-democraticas, compromettam a causa polaca com os governos europeus, se abstem de tomar parte na luta.

Chegaram á Paris, Londres e Vienna as respostas do governo da Russia ás notas das tres potencias. As notas são concebidas em termos conciliadores e moderados, dando esperanças de uma solução pacifica. O governo russo parece entretanto querer addiar uma solução.

O *Moniteur* de 5 de maio annunciou que os documentos russianos dão margem á conciliação nos assumptos polacos e que as bases das negociações podem levar as potencias a um accordo para salvaguardar a Polonia.

O *Morning-Post* diz que as potencias se não contentariam com as promessas da Russia, mas sim com actos que signifiquem a execução do promettido. Da correspondencia trocada entre lord Russell e lord Napeca embaixador inglez em S. Petersburgo, pode-se concluir que a Inglaterra tem intenções pacificas, mas o ministro inglez declarou na camara que era possivel que, a paz européa perigasse, se porventura o imperador Alexandre não tomasse alguma disposição tendente á sua reconciliação com o reino da Polonia.

A *Presse* de Vienna, falla de uma nova nota do gabinete francez ao de S. Petersburgo sobre a amnistia. Mr. Drowyn de Lhuys, segundo diz o mesmo jornal expedio um novo despacho ao gabinete russianno declarando insufficiente a amnistia, e acrescenta-se que a Inglaterra dirigira em seguida outro formulario em termos quasi analogos. A folha austriaca deprehende d'aqui que existe um accordo entre as duas potencias do qual foi excluida a Austria, que só teve conhecimento do procedimento das duas potencias, alguns dias depois e de um modo indirecto.

O *Morning-Post*, orgão de lord Palmerston, sustenta que chegadas as coisas ao ponto em que se acham e attendendo a que na insurreição tem tomado parte os camponezes assim como os nobres e a burguezia,—«é necessario reconhecer aos Polacos, não o caracter de insurgentes mas o de belligerantes.»

Affirma-se que aquelle artigo foi inspirado depois de um conselho de ministros que se reunio em Londres para deliberar sobre a resposta da Prussia ás notas das potencias occidentaes.

Segundo diz a *Gazeta de Cores*, muitos estados allemães tomaram formalmente a iniciativa de se affastarem das idéas emittidas pelos gabinetes inglez e francez na questão polaca. Parece porém, que o grão ducado de Baden respondera affirmativamente.

— Diz-se que o governo austriaco vai estabelecer o processo eleitoral em Veneza, tomando por base as mesmas condições que existem a respeito das outras potencias do imperio.

Até agora os membros da congregação geral (dieta) sahiam das autoridades municipaes. De futuro os membros da dieta serão o resultado de uma eleição directa.

— Na camara dos deputados da Prussia Mr. Wirchon fundando-se na constituição propôz que se resolvesse que o ministerio não tinha direito de ser apresentado na camara por um commissario que não prestou juramento á constituição.

Outro deputado interpellou o governo ácerca dos soldados russos terem passado a fronteira prussiana, trazendo comsigo os prisioneiros, e entrarem em Inowraclow com as armas, sendo alli aboletados não obstante as reclamações dos habitantes.

O ministro do interior respondeu que os soldados russos tinha passado a fronteira e sido aboletados em consequencia de uma convenção particular.

Acrescentou que nenhuma lei ordena o desarmamento das tropas russas.

A camara não ficou satisfeita com as explicações do ministro.

— Estão ao que parece concluidas as negociações para que o principe Guilherme de Dinamarca aceite o throno da Grecia.

A Inglaterra propoz a reunião de uma conferencia para tratar definitivamente deste assumpto, esperando o gabinete inglez que as potencias protectoras o acompanhavam nas suas idéas em relação á Grecia.

O principe Christiano abandonando algumas das condições que havia apresentado como preliminares para que seu filho aceitasse a corôa grega, insistia pela da abdicação do rei Othon.

Estas condições eram :

1.º Que as nove potencias protectoras se compromettessem a declarar vacante o throno da Grecia no caso do rei Othon se negar a abdicar a corôa, e declararam valida a eleição feita pela assembléa nacional hellenica, e proclamarem o reinado do futuro soberano ;

2.º Que a dotação do novo monarcha será garantida pelas ilhas Jonias, e no caso de que cesse de reinar por causa independente da sua vontade, essa dotação continuará a ser-lhe paga até á sua morte.

3.º Que, não estará obrigado a abraçar a religião grega. Essa obrigação só competeria ao principe chamado a succeder-lhe ao throno.

4.º Que, o principe Guilherme permaneceria ainda um anno na Dinamarca para terminar a sua educação. Até a sua chegada seria confiada a um conselho de regencia, a direcção dos negocios publicos ; o presidente desse conselho exercendo o poder executivo.

Trata-se do casamento do joven rei dos Gregos com a quarta filha da rainha Victoria a princeza Luiza Carolina Alberta. O consorcio deve effectuar-se em maio do anno proximo, em que a noiva completa dezeseis annos.

— A camara dos deputados de Turin occupase de um projecto de orçamento da guarda nacional. O relatorio apresentado sobre este projecto expõe as causas que tem havido para que o projecto podesse ser convertido em lei, segundo os desejos do paiz.

— S. Santidade tencionava fazer uma digressão pelos seus estados, mas o seu máo estado de saude fez com que essa viagem fosse addiada.

Marcharam para as fronteiras romanas, algumas tropas italianas com o fim de saudarem o summo pontifice com salvas de artilharia.

A crise ministerial romana está resolvida. Ficaram no gabinete os mesmos ministros.

— Em S. Domingos restabeleceu-se completamente o socego, e cria-se geralmente que os haitianos não tinham sido estranhos ao movimento.

O governo hespanhol está em crise. As camaras haviam sido suspensas.

— O sitio de Puebla ficou concluido no dia 18 de março, de sorte que ficaram cortadas todas as communicações da praça com o exterior. Os Mexicanos tinham opposto a estas operações fraca resistencia.

Na noite de 23 para 24 abrio-se a trincheira em frente de S. Juan, sem que os sitiados disparassem um tiro.

O general Berthier derrotou as tropas de Comonfort que marchavam em direcção a Puebla.

O general Ortega, commandante da praça, pedio para capitular sob condições honrosas. O general Forey não accedeu a este pedido e exigio que a praça se rendesse sem condições.

A municipalidade de Puebla envion então uma commissão ao general francez, pedindo-lhe que não destruisse a cidade. Igual pedido foi feito por muitas senhoras.

O general prometteu que não dispararia um tiro contra a cidade, por isso que tem ao seu alcance outros meios para a fazer render.

O general Ortega á frente de 15 mil homens, tentou abrir passagem para o Mexico, através das fileiras do exercito francez, porém retrocedeu tendo tido grandes perdas e de novo recolheu a Puebla.

Um despacho recebido em Lisboa diz que a 16 estava Puebla inteiramente occupada pelos Francezes á excepção do forte de Guadelupe. Os Mexicanos fizeram uma energica resistencia em Loretto.

No assalto perderam os Francezes 650 homens, sendo 150 mortos e 500 feridos.

— A desintelligencia que tem existido entre a Inglaterra e os estados federaes parece encaminhar-se para uma solução pacifica.

A questão das malas do *Peterhoff* parece quasi resolvida. O ministro dos negocios estrangeiros americano dera ordem aos officiaes da esquadra do bloqueio, para não abrir as malas encontradas a bordo dos navios das nações amigas. O consul inglez recusou-se a assistir a abertura da mala do *Peterhoff* ; mas esta sempre foi aberta, e só foi entregue depois levando os sellos da repartição do correio dos Estados-Unidos. A abertura foi feita em consequencia de uma decisão do tribunal de preços.

Depois de uma conferencia entre o ministro dos estrangeiros americano, e o representante inglez não foram abertas as cartas que se reputavam suspeitas e se supponha serviria para justificar o apresamento.

Parece que em resultado de novas negociações já foram as cartas entregues fechadas.

— O forte de Sumpter ficou muito arruinado depois do ataque, apezar da esquadra federal não ter podido proseguir na sua derrota, em consequencia de alguns obstaculos que os confederados tinham collocado no rio.

As canhoneiras federaes empregam todos os esforços para que a praça de Wirksburgo seja evacuada.

Julga-se que os confederados invadiram o Missoeri.

A esquadra federal está em frente de Charlestown.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Hoje reune-se em sessão ordinaria o *Instituto Archeologico Geographico Pernambucano*.

— *A Companhia de Beberibe* paga o seu 1 Igesimo dividendo, na razão de 2$400 réis por apolice.

— Acaba de ser publicado o primeiro numero da *Primavera* com que fomos obsequiados pelo respectivo editor e proprietario, o academico Antonio Joaquim dos Passos.

E' um periodico religioso, litterario e recreiativo, dedicado ás nossas patricias, tendo por fim em sua missão jornalistica a educação, a instrucção e os bons exemplos no lar domestico.

Saudando, pois, a sua apparição, desejamos-lhe que colha os fructos que promette no desenvolvimento de sua vida pratica.

— Informam-nos que hontem pelas 7 horas da noute fora insultado em sua propria casa na rua do Rangel o alfaiate Santa Anna por um individuo, que lhe raptara uma sobrinha menor.

O motivo desse acto foi recelar o offensor, que chegasse ao conhecimento do pae aquelle seu procedimento reprehensivel.

— Pelo juizo de direito da comarca do Limoeiro foi condemnado o respectivo juiz municipal, Dr. Marco Tulio dos Reis Lima, a nove mezes de suspensão, como incurso no gráo maximo do art. 154 do cod. crim.

— Foi mandado dispensar do serviço da guarda nacional, emquanto exercer o lugar de escrivão do hospital militar, o capitão do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional José Marcelino Alves de Fonceca.

— Entrou no dia 22 do corrente no goso da licença que lhe foi concedida o Sr. Dr. promotor publico do Limoeiro, Bartholomeu Torquato de Souza e Silva.

— Foi concedida pelo governo imperial licença ao Rvm. prior do convento do Carmo de Goianna para aforar perpetuamente a Francisco de Paula Cabral os terrenos do respectivo patrimonio, que ficam ao nascente e norte da rua do Rio da mesma cidade.

— Estão de novo a concurso os lugares de partidores do termo de Tacaratú, bem como o de depositario geral visto não terem apparecido concurrentes.

— Haverá hoje um gradde leilão de moveis, cristaes e outros artigos pelo agente Olimpio em seu armazem sito na rua do Imperador n. 16.

— Falleceu na enfermaria da casa de detenção, José Duarte de Oliveira, branco, viuvo, livre, agricultor, idade 59 annos, natural de Pimenteiras, filho de Miguel dos Anjos Oliveira e Rosa Maria de Oliveira, estatura 4 pés 8 polegadas e 2 pontos, cabellos pretos corridos, olhos pretos, rosto redondo, nariz, bocca e corpo regulares, barbado ; criminoso de morte em S Benedicto.

Pelo Dr. juiz municipal da primeira vara foi procedido o exame de verificação e identidade de pessoa, no cadaver do referido preso.

— Está marcada, para hoje as 10 horas a sessão da Associação Onze de Agosto, em que se tem de tratar da eleição do presidente honorario.

— Hontem á tarde fez a companhia de artifices exercicio, para a extincção de incendios, na torre do telegrapho ; correndo tudo elle com boa ordem e regularidade.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 27 de maio.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 26 de maio :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, os pardos Manoel Ferreira, de 16 annos, Agostinho Ferreira, de 25 annos ; Antonio Lourenço Carneiro da Cunha, branco, de 27 annos, para recrutas, vindos do termo de Goianna ; os pardos José Rodrigues da Silva, de 30 annos, criminoso de morte, Paulo Dias Rodrigues de Souza, de 35 annos, por crime de roubo, Marcos Pereira de Almeida, de 23 annos, por suspeito de ser escravo ; Francisco José de Sant'Anna, branco, de 36 annos, por crime de furto de cavallos ; Antonio Bozilio dos Santos semi-branco, de 20 annos por ferimentos graves ; Manoel crioulo, de 25 annos, escravo de Antonio Vicente Chaves Ferreira Pinto, tambem por crime de morte, vindos do termo de Páo d'Alho.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto, Manoel Cabral Borges, branco de 24 annos indiciado em crime de estellionato.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, os crioulos Adão da Silva Motta, de 25 annos, para averiguações em crime inaffiançavel. Dermino José Francisco, de 24 annos, Dionisio José de Lima, de 21 annos, Joaquim de Sant'Anna, pardo, de 22 annos por disturbios ; José Goiabeira da Silva, branco de 21 annos, para recruta ; Simão, africano de 70 annos, escravo de Jacintho de tal, por infracção de posturas.

A' ordem do da Boa-Vista, Rita, crioula, de 22 annos, escrava de Bernardina de Jesus Teixeira, por crime de roubo.

A' ordem do de S. José, as pardas Idalina Maria dos Prazeres de 19 annos, Urçula Maria dos Prazeres, de 50 annos, sem declaração do motivo.

A' ordem do da Capunga, Antonio Dias dos Santos, pardo de 30 annos, por suspeito de ser criminoso em Nazareth ; Francisco Cesario de Oliveira, crioulo de 19 annos, por ter dado escapula a um desertor.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 26 de maio de 1863.

Existiam	386	presos.
Entraram	29	»
Sahiram	2	»
Existem	412	»
A saber :		
Nacionaes	314	
Estrangeiros	28	
Mulheres	7	
Estrangeiras	2	
Escravos	56	
Escravas	5	
Total	412	

Alimentados á custa dos cofres publicos........ 160

— Movimento da enfermaria no dia 27 de maio de 1863.

Tiveram baixa :

João Francisco Vieira da Silva, defluxo.
Marcolino de Deus Tenorio, sarnas.
Apolinaria escravo de Francisco Cardoso da Silva, intermitente.
Raymundo, escravo de José Cavalcanti, intermitente.
Luciano, escravo de Manoel da Rocha, colite.

Teve alta :

Felix, escravo de Seve Leal.

Falleceu :

José Duarte de Oliveira.

MOVIMENTO DO HOSPITAL PEDRO II, DO DIA 22 A 26 DE MAIO DE 1863.

Dia 22 a 26.	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma total Masculino.	Somma total Feminino.
Existiam	59	61	20	»	»	»	15	12	94	73
Entraram	13	3	»	»	»	»	»	»		
Sahiram	8	3	»	»	»	»	»	»		
Morreram	2	1	»	»	»	»	»	1		
Existem	62	60	20	»	»	»	15	11	97	71

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 168, sendo 6 homens e 24 mulheres aleinados.

Foram visitadas as enfermarias estes 5 dias : ás 7 1|2, 7 3|4, 7 3|4, 8, 7 3|4, pelo Dr. Villas-Boas no impedimento do Dr. Dornellas. A's 8 1|2 8 1|4, 8 3|4. 8 1|2 pelo cirurgião Pinto, e ás 5 3|4, 4, 1, 6 1|2, 6 1|2 de tarde pelo Dr. Moscoso.

Fallecidos.

Francisco de Salles de Brito, de hydropisia.
Joanna Baptista Correia Gadault, de paralysia.
José Lourenço do Nascimento, de febre amarella.
Rita Maria da Conceição, dyarrhéa chronica.

— Passageiros do vapor inglez *Paraná* vindo de Southampton e portos intermedios : — Antonio Gomes Moraes Ferreira, sua filha, e 1 criado, Manoel Ferreira Pinto, Manoel José da Silva Folgueiras, Francisco da Costa Guimarães, John M. Intosh, D. Isabel Caetana Lopes, Antonio Henrique Rodrigues, D. A. Alves Barboza, D. Emilie Halladay Netto, e 3 filhos menores, Antonio G. Netto das Neves, Francisco José Regallo Braga, sua filha D. Maria Adelaide, e duas sobrinhas, Antonio José de Freitas Guimarães, Dr. John Alston James Wakman, G. O Mac.

— OBITUARIO DO DIA 27 DE MAIO NO CEMITERIO PUBLICO :

Rita Maria da Conceição, Maranhão. 50 annos, viuva, Boa-Vista ; diarrhea.
Goilherme Pinheiro, Pernambuco, 62 annos, viuvo, Boa-Vista ; pulmonia.
Anna Maria, Rio Grande do Norte, 110 annos, Boa-Vista ; velhice.
Theodora Maria Mac Dermot, Portugal, 65 solteira, Santo Antonio ; assilio de avario.
Francisca de Paula Mavignier, Pernambuco, 72 annos, viuva, S. Pedro Gonçalves ; diarrhea.
Francelina, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio ; convulções.
José Duarte d'Oliveira, Pimenteiras, 59 annos solteiro, S. Antonio ; hydropericarte.

Correspondencias

Srs. redactores.—O *Jornal do Recife* de sexta feira (22 do corrente) e tem assim a Revista Diaria do *Diario de Pernambuco* do mesmo dia noticiaram um supposto *conflicto* como occorrido de novo na freguezia de Maribeca no dia 12, entre dous proprietarios d'alli, os Srs. major José Carlos Teixeira e tenente coronel Fernando Francisco de Aguiar Monterroyos, quando tal *conflicto* novo se não deu.

Achando-se pois inteiramente desfigurados os factos ahi referidos, e tendo eu perfeito conhecimento delles, passo a restabelecer a verdade, para que possam ser devidamente apreciados pelo respeitavel publico, a cujo conhecimento foram inexactamente trazidos pela imprensa.

A verdade é que o Sr. José Carlos, contra todo o direito e sem titulo algum legitimo que para tanto o autorise, lembrou-se de querer desapossar o Sr. Monterroyos de um terreno de que este sempre esteve de posse por si e seus antecessores, cujos limites sempre foram divididos por marcos muito antigos em linha recta até a chãa de uma montanha denominada Cumbe. Mais o Sr. José Carlos pretende actualmente que essa linha se torne curva em seu favor, aproveitando-se da circumstancia de estarem arrancados alguns marcos no prolongamento da dita linha divisoria para dentro da matta, não obstante existirem outros marcos que a determinam de conformidade com os titulos e posses antigas.

Todavia tem o Sr. José Carlos entendido, que poderá auferir proveito e direito de bravatas e desatinos : para o que havendo o Sr. capitão Gabriel Germano de Aguiar Monterroyos, filho do Sr. tenente-coronel Fernando Monterroyos e proprietario do engenho Paraizo (levantado em terras de Megoahipe de baixo e limitrophe do engenho do Sr. José Carlos) feito um roçado e plantado cannas dentro dos seus limites, mandou-se o Sr. José Carlos arrancar e distruir por sua propria autoridade, quando ellas já estavam crescidas e limpas ; do que requereo o Sr. Monterroyos vistoria pelo respectivo juiz de paz, e mandou replantar o mesmo terreno.

No dia 12 do corrente porem depois da limpa as novas cannas nascidas voltou de novo o Sr. José Carlos, á carga, e tornou a manda-las arrancar e destruir, quando já se achava pendente da decisão do juizo municipal da segunda vara uma acção possessoria intentada pelo mesmo Sr. José Carlos ácerca do mencionado terreno, alterando assim a seu arbitrio o estado da questão, na qual sem duvida já se acha de presente vencido em provas !

Entretanto contra estas aggressões do Sr. José Carlos não tem o Sr. Monterroyos reagido, contentando-se com requerer vistorias, para opportunamente ajustar essas contas com o seu contendor e mostrar-lhe pelos meios legaes, quem seja o legitimo possuidor do terreno em questão, porque confia nos tribunaes do seu paiz, que tem de julgar o pleito.

Mas antes dessas duas aggressões praticadas pelo Sr. José Carlos que assim tem abusado da prudencia e moderação do Sr. Monterroyos em fins do anno proximo passado é que se ia travando um serio conflicto entre esses senhores, quando o Sr. José Carlos acompanhado por seu filho, feito um cabide de armas, por moradores e escravos seus, foi clandestinamente fazer conduzir para o seu engenho uma porção de páos que o Sr. Monterroyos havia mandado arrastar das suas mattas para queimar ; do que sabendo o mesmo senhor sahio ao encontro do Sr. José Carlos, fel-o retroceder, e seguirem os páos para o destino que lhes dera.

Ultimamente depois de haver aquelle Sr. major mandado arrancar as cannas, julgando ter alcançado uma grande victoria, apresentou-se de novo no dia 18 no seu campo de batalha acompanhado de seu filho, capitaneando uma força de 22 homens armados, alguns dos quaes foram reunidos em nome do subdelegado da freguezia, com elles percorreu o lugar da contenda e passando por terras dos engenhos dos Srs. Monterroyos, ahi dispararam tiros de bala e ecoheram-se ás pedras....

Poderão, porém, o Sr. José Carlos e seu filho commetter impunemente taes attentados e provocações ? Certo que não ; salvo se a autoridade policial do lugar tem transigido com elle para esse fim, consentindo e auxiliando-o nessa empreza, visto como sem o seu apoio não se animaria o Sr. José Carlos a proceder assim ; o que é tanto mais de crer, quanto o Sr. subdelegado se tem mostrado desaffecto ao Sr. Monterroyos, por lhe ter este feito opposição nas eleições passadas, época em que o Sr. José Antonio de Albuquerque, sendo alferes de policia foi nomeado subdelegado de Maribeca, para proteger a mesa eleitoral nos seus desvarios de não admittir a gente do partido liberal a votar.

E essa opposição tem com effeito acarretado alguns dissabores ao Sr. Monterroyos, porque o Sr. subdelegado, aproveitando-se da sua posição official, tem tratado de perseguir injustamente a moradores de Megoahipe-de-baixo, prendendo para recrutas individuos com isenção legal, taes como Domingos Ramos, viuvo, com um filho menor, o qual foi solto pelo Sr. Dr. Araripe, quando chefe de policia ; Justino José Tiburcio, mestre de assucar, dando porém a este a escolha ou de casar com uma mulher a quem elle nada devia, ou de assentar praça, o qual tambem foi solto pelo Sr. Dr. chefe de policia Carvalhaes ; e finalmente um tio do mesmo mestre de assucar, de nome Paulo Antonio Diniz, que sendo indevidamente preso por uma pequena briga que tivera com outro, foi pronunciado em crime inafiançavel, cuja pronuncia foi reformada pelo Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara ; além de outras perseguições que o Sr. Monterroyos já fez publicar pela imprensa, e a cujo respeito nada disse o Sr. subdelegado em sua defeza.

Tal é o verdadeiro estado da questão movida por vias de facto na freguezia de Maribeca, por parte do Sr. major José Carlos Teixeira contra o Sr. tenente-coronel Monterroyos, com quem aliás se achava ligado por antigos laços de amisade, e até de familia, os quaes todos tem aquelle senhor quebrado por um pouco de terra.... E assim inteirado o publico da verdade dos factos, melhor pode agora ajuizar de que lado está a razão.

Dignem-se, Srs. redactores, de dar publicidade a estas toscas linhas, dictadas pelo amor da verdade, com o que muito obsequiarão ao seu constante leitor

O Veritas.

Publicações á pedido

Nove annos de agonia.

Charles Montague, filho do Sr. João Montague, de Nova York, depois de ter soffrido pelo espaço de nove annos consecutivos, tormentos e dores sem fim de escrofulas malignas, foi radicalmente curado dentro de poucos mezes com aquelle Elixir da Vida e irresistivel antidoto contra veneno na massa do sangue, a Salsaparrilha de Bristol. A molestia tendo começado nas juntas dos tornozelos, chegou á subir até aos olhos. Os medicos diziam que era ridiculo a idéa de quererem se persuadir, que qualquer uma medecina, fosse ella qual fosse, jamais poderia servir do mais leve beneficio em salvar o doente. Não obstante tudo, este horrendo e terrivel caso de escrofulas hereditarias, foi completamente subjugado mediante a applicação deste grande *Especifico Vegetal.*

A carta do pae deste jovem Sr. dirigida ao Dr. Bristol, é um dos documentos o mais notavel que jamais foi publicado. No entanto não é mais do que uma entre milhares de testemunhos e provas, em que claramente não mostrem que, nenhuma molestia externa d'uma natureza maligna, quer seja que exista na pelle, glandulas, na carne ou nos musculos ; possa jamais resistir as propriedades e virtudes hygenicas desta preparação, aqual encerra em si em alto grão a impagavel e inapreciavel qualidade de restaurar a saude e salvar a vida. Achar-se-ha sempre á venda nas principaes lojas e estabelecimentos de drogas.

COMMERCIO

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 26. . .	359:444$847
Idem do dia 27	5:308$626
	364:753$473

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas..	137	
» » com generos..	113	
		250
Volumes sahidos com fazendas..	15	
» » com generos..	131	
		146

Descarregam no dia 28 de maio.

Brigue oriental—Raphael—carne secca.
Patacho inglez—Guegian—mercadorias.
Brigue inglez—Zone—mercadorias.
Polaca hespanhola—Maria Lhoberas—carne.
Barca americana — Warren Hallett — farinha de trigo.
Escuna hollandeza — Speculante — diversos generos.

Importação.

Navio neerlandez, *Speculant*, vindo da Hollanda, consignado a Brender a Brandis, manifestou o seguinte :

100 barris salitre, 50 ditos breu, 6 caixas marmore polido, 200 feixes rotim, 485 barras de ferro, 30 saccos alpista, 27 caixas espingardas, 5 ditas espadas, 1 caixa machina para aquentar agua, 12 ditas machadinhas, 94 barris pregos. 1 dito bacias de latão, 46 caixas obras de vidro, 617 ditas vidros para vidraça, 200 ditas velas stearinas, 100 fardos papel de embrulho, 5 caixas dito de imprimir, 86 ditas papel de escrever, 1 dita summo de grozelle, 350 ditas queijos, 200 barricas e 500 frasqueiras genebra, 1 caixa vinho ; aos consignatarios.

Patacho inglez *Georgina*, vindo de Liverpool, consignado a Braga Son & C., manifestou o seguinte :

20 caixas tecido de algodão ; aos consignatarios.

51 ditas de dito, 50 gigos louça, 50 barricas barrilha, 200 saccos arroz, 1 barril oleo de nabiça, 2 ditos cerveja, 1 dito cutelaria, 50 ditos canos de chumbo, 8 caixas garometro ; a ordem.

8 barris vinho branco e tinto ; a J. Ryder e C.

4 caixas linha de algodão, coifas de lã e renda de linho ; a Vax & Leal.

50 barris manteiga, 3 caixas e 2 fardos tecido de algodão ; a Mills Latham & C.

3 fardos tecido de lã ; aos testamenteiros de H. Gibson.

4 caixas dito de linho ; a Southall Mellors.

1 barrica pedra-ume, 6 ditas enxofre, o Csoré & Barbosa.

1 caixa e 1 fardo tecido de lã e algodão, cobertores de lã e algodão e fumo para chapeos ; a João Keller & C.

250 saccos arroz, 42 caixinhas chá, 2 caixas de tijollos de limpar, 36 barricas ferragens, 11 caixas tecido de algodão e de linho ; a Saunders Brothers.

100 barris manteiga, 6 fardos e 2 caixas tecido de algodão ; a Johnston Pater & C.

34 caixas chá ; a Manoel Joaquim R. e Silva & Genro.

10 barris sal, 2 ditos conservas, 2 ditos mostarda ; a Marques & C.

1 fardo cobertores de algodão, 120 feixes de ferro, 10 barris vidros, 1 dito ferragens, 1 dito candieiros, 1 dito vidros para ditos, 200 fogareiros, 1 fardo lonas, 2 barricas chumbo em barra, 35 barrilinhos dito de munição, 2 rollos dito em folha ; a Isidoro Netto & C.

46 barris oleo de linhaça, 32 ditos tintas ; a F. F. Borges.

1 caixa caixibos, 1 dita phosphoros ; a W. Ralvitison.

42 barricas ferragens, 1 caixa cutelaria, 3 ditas phosphoros, 40 ditas folha de flandres ; a Parente Vianna & C.

13 caixas brim de linho e tecido de algodão ; a Phipps Brothers & C.

10 fardos e 2 caixas tecido de algodão ; a Ferreira & Araujo.

4 barricas ferros de engommar, 12 ditas enxadas ; a Brender a Brandis.

3 caixas fio ; a Isidoro Halliday & C.

4 caixas tecido de linho ; a N. O. Bieber & C.

2 ditas brim de dito, 21 ditas e 17 fardos tecido de dito, de algodão e lona ; a Adamson Howie & C.

20 taxas de ferro ; a S. P. Johnston & C.

10 caixas queijos ; a Luiz José da Costa Amorim.

100 saccos arroz ; a Mills Latham & C.

60 barras e 20 feixes de ferro ; a C. Star & C.

6 caixas panno de linho, de algodão, tecido de algodão e lã ; a Linden Wild & C.

Barca americana *Warren Hallet*, vinda de Philadelphia, consignada a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte :

2 610 barricas farinha de trigo ; á ordem.

Exportação
do dia 26 do corrente.

Polaca hespanhola *Francisquita*, para Barcelona, carregaram :

N. O. Bieber & C., 110 saccos com 535 arrobas e 8 libras de algodão.

Avenage Hijo & C., 146 saccos com 698 arrobas de dito.

José Maria Bosck, 2 barricas com 9 arrobas e 31 libras de assucar.

Barca ingleza *Anne Louza*, para seu gosto, carregaram :

Widou Raymond & C., 300 palhas de coqueiro.

Barca portugueza *Sympathia*, para o Porto, carregaram :

Carvalho Irmãos & C., 1 ancoreta com 16 medidas de aguardente.

Galera portugueza *Lisbonense*, para a Costa d'Africa, carregaram :

Amorim & Irmãos, 100 pipas com 18,400 medidas de caxaça.

Barca portugueza *Sympathia*, para o Porto, carregaram :

Cunha Irmãos & C., 2 caixas com 3 arrobas de doce secco de cajú

Barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram :

Feliciano José Gomes, 300 saccos com 1,500 arrobas de assucar.

Barca brasileira *Favorita*, para o Rio da Prata, carregaram :

Amorim & Irmãos, 300 barricas com 2,064 arrobas e 28 libras de assucar.

Brigue nacional *Carolina*, para o Porto, e Lisboa, carregou :

Francisco Augusto da Costa, Gonçalves, 500 saccos com 2,500 arrobas de assucar.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 26. . .	24:643$605
Idem do dia 27.	646$757
	25:290$362

Consulado provincial

Rendimento do dia 1 a 26. . .	44:725$087
Idem do dia 27. . . .	886$211
	45:611$298

HAMBURGO 5 DE MAIO DE 1863.

BOLETIM COMMERCIAL.

Durante a quinzena passada o negocio teve o seu andamento regular e os preços dos principaes generos sustentavam-se firmes.

Café—Apezar da fraca extracção o café continua em boa posição, e não é de pensar n'uma baixa dos preços, considerando-se o actual deposito de 14 milhões de libras sómente, contra 22 milhões de libras no mesmo periodo do anno passado, ao que accresce que os supprimentos á esperar são diminutos. As qualidades inferiores de café do Rio e de Santos começam a faltar, e acham-se proporcionalmente altas em preço. Durante todo o mez de abril venderam-se cerca 67 mil saccos de café do Rio e de Santos.

O café regular ordinario do Rio é cotado 7 1|2 —7 9|16 schillings.

Importação do café de 1.º de janeiro até fins de abril.

1859	27.800;000	libras
1860	30,700 000	
1861	29,100,000	
1862	36 300,000	
1863	28,300.000	

Em ser em fins de abril:

1859	17.000,000	libras
1860	42,000,000	
1861	17,000,000	
1862	22,000,000	
1862	14,000,000	

Assucar—O mercado sustentou-se firme, e tiveram lugar transacções bastante consideraveis, concedendo-se plenos preços. Durante a semana finda, o negocio tornou-se mais frouxo, e só se realisavam pequenas vendas pelas antigas colações. As vendas d'assucar brasileiro em abril foram de 400 caixas e 1800 saccos, da qualidade mascava da Bahia e do Maroim, á 15—15 1|2 marcos banco as 100 libras.

Importação do assucar do 1.º de janeiro até fim de abril.

1859	15	milhões de libras
1860	9 1|2	»
1861	17	»
1862	17 1|2	»
1863	20	»

Em ser em fins de abril.

1859	6 1|2	milhões de libras
1860	6 1|2	«
1861	9 1|2	«
1862	10	«
1863	8	«

Algodão.—O algodão continuava muito procurado, e o do Brasil encontrará um bom mercado. No mez de abril venderam-se 500 ballas da Parahyba á 20 3|4 schillings. e 170 ditas do Ceará á 21 schillings, á entregar.

Tabaco.—Pelo navio Elise Schniedz recebeu o mercado um carregamento da Bahia, que provou ser de melhor qualidade do que a primeira carga chegada da nova colheita e consentindo os possuidores n'uma pequena baixa, vender-se tanto o dito carregamento. como o que ainda se achava em ser da nova colheita, em tudo 2400

ILEGÍVEL

MUTILADO

fardos. Os preços realisados foram: 6 1|2 schillings pela qualidade patente, e 6 e 5 schillings pela 1ª e 2ª qualidade.

Couros.—No mesmo estado de frouxidão como antes; as notícias desfavoraveis da feira de Leipsig impedem vendas de importancia.

Cacáo.—Venderam-se 2oo saccos de cacáo do Pará a 6 1|4 schillings; o da Bahia baixou.

Jacarandá—Em leilão venderam-se 6o mil libras de jacarandá a 5 1|8o 16 marcos banco as 1oo libras. os mesmo tempo que 16o mil libras de qualidade inferior da Bahia não encontraram o preço exigido, e foram retiradas.

CAMBIOS.

Sobre Londres. 3 mezes data 13 marcos 3 1|4 sch. banco por £

Prazo curto, 13 marcos 4 3|4 idem idem libra.

Sobre Paris, 3 mezes de data. 191 francos por 100 marcos banco.

Prazo custo 189 francos por marcos banco.

Sobre Lisboa 3 marco data, 46 schillings banco por 1 mil réis

Desconto 2 1|2—3 20.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27.

Rio de Janeiro—12 dias brigue nacional *Sympathia*, de 184 toneladas, capitão João Baptista Martins de Freitas, equipagem 11, carga 8.900 arrobas de carne; á Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Sowthampton e portos intermedios—18 dias, paquete a vapor inglez *Paraná*, de 1 720 toneladas, commandante J. H. Jellicoe, equipagem 120.

Navios entrados no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Midas*, capitão Casimiro Ribeiro Gomes; em lastro.

Philadelphia—Barca franceza *Azelia*, capitão C W Karlin; carga assucar e algodão.

Editaes

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que no dia 11 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem mais der a renda do sitio da estrada do Manguinho, com tres casas de vivenda, sendo uma na mesma estrada e duas a margem do rio Capibaribe, com arvores de fructo, dous viveiros e um telheiro. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria com suas propostas em cartas fechadas no dia acima mencionado pelo meio dia. E para constar se mandar publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 25 de maio de 1863.—O secretario,

A. F. de Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em virtude da resolução da junta de fazenda, manda fazer publico que de conformidade com as leis e regulamentos em vigor, perante a mesma junta devem ser arrematados, por municipios e comarcas, nos dias 3 e 18 de junho proximo vindouro, os impostos seguintes:

Para o dia 3.

Comarca do Recife.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 86:100$000.

Municipio de Olinda.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 3:110$000.

Municipio de Iguarassú.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 2:040$000.

Comarca de Goianna.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 7:016$000.

Comarca de Nazareth.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 5:768$000.

Comarca do Cabo.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 4:725$000.

Comarca da Victoria.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 8:365$000.

Comarca do Rio Formoso e Palmares.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 3 230$000.

Comarca do Páo d'alho.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 4:722$000.

Comarca do Limoeiro.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 2:109$000.

Para o dia 18

Comarca do Bonito.

(Arrematados conjunctamente.)

2$500 sobre o gado morto para o consumo, 20 por cento de aguardente e impostos a cargo das collectorias, avaliados annualmente em 5:101$.

Municipio do Brejo.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, 20 por cento de aguardente e impostos a cargo da collectoria, avaliados annualmente em 1:576$000.

Municipio de Cimbres.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, 20 por cento, de aguardente e impostos a cargo da collectoria, avaliados annualmente em 815$000

Comarca de Flores.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, 20 por cento de aguardente e impostos a cargo da collectoria, avaliados annualmente em 1:681$000,

Comarca de Garanhuns.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, 20 por cento de aguardente e impostos a cargo da collectoria, avaliados annualmente em 2:456$000.

Comarca da Boa-Vista, Tacaratú e Cabrobó

2$500 sobre o gado morto para o consumo, 20 por cento da aguardente e impostos a cargo da collectoria, avaliados annualmente em 1:625$000.

As arrematações serão feitas por tempo de 3 annos, a contar do 1º de julho do corrente anno á 30 de junho de 1866, sob as mesmas condições dos antecedentes, e na fórma do art. 76 do regulamento de 3 de agosto de 1852.

As pessoas que se propozerem a estas arrematações compareçam na sala das sessões da mencionada junta, nos dias ácima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na fórma do artigo 75 do citado regulamento, devendo as habilitações serem julgadas nos dias 28 do corrente e 11 de junho.

E para constar se mandou publicar o presente pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 18 de maio de 1863.

O secretario,

A. F. da Annunciação.

Art. 75. Os contratos de arrematação de rendas, que importarem em mais de dous contos de réis serão effectuados sob a garantia de dous fiadores idoneos, que tenham bens de raiz na cidade do Recife, ao menos um delles, uma vez que o outro seja notoriamente abonado.

Art. 76. As arrematações poderão effectuar-se pela maior licitação offerecida em cartas fechadas.

Conforme.—O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 11 de junho proximo vindouro, perante a mesma junta se ha de arrematar a quem mais der a taxa das barreiras da ponte de Manguinho e da entrada da Capunga, avaliadas annualmente ambas em 6:700$000.

A arrematação será feita por tempo de 3 annos, a contar de 1º de julho do corrente anno a 30 de julho de 1866.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas, com suas propostas em cartas fechadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 18 de maio de 1863.

O secretario.

Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico que no dia 11 de junho proximo vindouro, perante a mesma junta se ha de arrematar a quem mais der o rendimento do imposto de 20 por cento do consumo d'aguardente nos municipios e comarcas abaixo mencionados.

Olinda avaliada annualmente em 370$000.

Iguarassú dito dito 100$000.

Goianna dito dito, em 400$000.

Nazareth dito dito, em 201$000.

Cabo dito dito, em 150$000.

Victoria dito dito, em 400$000.

Rio Formoso e Palmares dito dito, em 202$000.

Páo d'Alho dito dito, em 201$000.

Limoeiro dito dito, em 150$000.

As arrematações serão feitas, por tempo de 3 annos, a contar do 1º de junho do corrente anno á de 30 de junho de 1866.

As pessoas que se propozerem a estas arrematações compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas, com suas propostas em cartas fechadas.

E para constar se mandou publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 de maio de 1863.

O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta de fazenda, manda fazer publico, que se contrata por tempo de 3 mezes, a contar de 1, de julho ao ultimo de setembro proximo futuro, o fornecimento d'alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, servindo de base a arrematação os preços seguintes:

Alimentação.

Domingo.—Almoço e jantar, 380 rs.

Segunda-feira.—Dito dito, 380 rs.

Terça-feira.—Dito dito, 380 rs.

Quarta-feira.—Dito dito, 360 rs.

Quinta-feira.—Dito dito, 380 rs.

Sexta-feira.—Dito dito, 340 rs.

Sabado.—Dito dito, 340 rs.

Dietas.

N.º 1.—380 rs.

N.º 2.—400 rs.

N.º 3.—640 rs.

N.º 4.—400 rs.

N.º 5.—400 rs.

As pessoas que quizerem contratar dito fornecimento, apresentem suas propostas em cartas fechadas no dia 28 do corrente na mesma thezouraria, ao meio dia, aonde encontrarão as tabellas dos fornecimentos e condições com que devem effectuar o mesmo contrato.

E para constar se mandou publicar pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de maio de 1863.

O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— A thesouraria provincial compra para o expediente das diversas repartições provinciaes no exercicio de 1862 a 1864, o seguinte:

1 resma de papel greve aparado de primeira sorte, 5$000.
1 dita de dito pautado de dito.
1 dita de dito de peso superior, 6$000.
1 dita de dito greve lithographado (secretaria do governo), 12$.
1 dita de dito de Hollanda grande, 30$000.
1 dita de dito dito pautado, 32$000.
1 dita de dito dito pequeno. 24$.
1 dita de dito almaço bom. 6$.
1 dita de dito dito ordinario, 4$.
1 caixinha de dito pequeno fina beira dourada, 2$000.
Dito dito som envelopes (dous tamanhos), 3$.
1 caderno de dito de Hollanda grande para mappas, 2$.
1 dito de dito de Hollanda grande, 500 rs.
1 dito de dito dito pautado, 500 rs.
1 folha de dito dito, 160 rs.
1 resma de dito para desenho, 80$.
1 dita de dito de embrulho, 12$.
1 caderno de dito mata borrão. 320 rs.
1 folha de dito borrão cartão, 160 rs.
Papel de desenho transparente com 12 polegadas de largura e 2 1|2 jardas de comprimento, 8$.
1 rolo de panno transparente de 24 jardas de comprimento e 36 polegadas de largura, 5$.
1 pauta grande, 400 rs.
1 cento de envelopes de diversos tamanhos, 2$.
1 pasta de secretaria, 4$.
1 par de pastas de papel, 640 rs.
1 caixa de pennas de aço, 2$.
1 cento de ditas de ganço, 2$.
1 duzia de lapis finos, 800 rs.
1 dita de ditos de cor finos, 2$.
1 caneta fina, 200 rs.
1 frasco de gomma gracha, 160 rs.
1 pedaço de borracha, 160 rs.
1 botija de tinta ingleza, 2$.
1 garrafa de tinta, 640 rs.
1 frasco de tinta encarnada, 500 rs.
1 dito de dita azul 500 rs.
1 libra de gomma arabica refinada, 2$.
1 grosa de pennas de aço para desenho, 3$
1 libra de borracha para desenho, 5$.
1 duzia de lapis para desenho, n. 1, 1$.
1 dita de dito dito, n 2, 1$.
1 libra de esponja ordinaria, 6$400.
1 tira-linhas, 1$.
1 libra de areia preta, 320 rs.
1 dita de lacre fino, 5$.
1 caixa com obreias, 160 rs.
1 dita com ditas de colla, 160 rs.
1 faca de cortar papel, 2$.
1 libra de cambôra, 2$.
1 dita de giz, 160 rs.
1 cento de obreias em pães. 3$.
1 libra de velas stearinas, 800 rs.
1 duzia de cadarso de linho, 1$500.
1 regoa, 2$.
1 pedra de afiar, 1$.
1 caixa de papelão para archivo, 4$.
1 canivete fino, 3$500.
1 raspadeira fina. 1$500.
1 tesoura fina, 3$.
1 folhinha de almanak, 1$.
1 dita dita encadernada, 1$600.
1 livro grande de 300 folhas, 12$.
1 dito dito de 200 ditas, 8$.
1 dito dito de 150 ditas, 6$400.
1 dito dito de 100 ditas, 5$.
1 dito dito de 90 ditas, 5$.
1 dito dito de 70 ditas, 4$800.
1 dito dito de 60 ditas, 4$.
1 dito dito de 50 ditas, 3$500
1 dito dito de 36 ditas, 2$400.
1 dito dito de 30 ditas, 2$.
1 dito dito de 26 ditas, 1$500.
1 dito dito de 20 ditas, 1$400,
1 dito dito de 16 ditas, 1$200.
1 dito dito de 10 ditas, 1$.
1 dito dito de 8 ditas, 800 rs.
1 dito dito de 6 ditas, 800 rs.
1 dito dito de 4 ditas, 700 rs.
1 dito pequeno de 150 ditas, 5$.

A arrematação será feita no dia 28 do corrente perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, ao meio dia, sendo as propostas lançadas em cartas fechadas na repartição do correio.

A licitação para esta arrematação será feita na fracção centesima da importancia total dos objectos fornecidos, segundo os preços porque vão a praça.

As condições estão patentes na mesma thesouraria para serem examinadas e consultadas pelos licitantes.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 13 de maio de 1863.

O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

Declarações.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O caixa desta companhia, commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio, rua do Vigario n. 19, das 10 horas em diante, o trigesimo dividendo na razão de 2$400 por apolice; advertindo aos senhores accionistas que este pagamento é em cobre e na especie que tem recebido dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 27 de maio de 1863.

O escripturario

Marcolino José Pupo.

— Por esta secretaria se faz publico para quem interessar possa, que pelo delegado de policia do termo de Páo d'Alho, acaba de ser remettido e recolhido á casa de detenção o pardo Marcos ou Marcelino, que fôra preso para recruta, e consta ser escravo. Secretaria da policia de Pernambuco 27 de maio de 1863.—O secretario,

Dr. J. J. de Campos.

— O fiscal desta freguezia de Santo Antonio, pela presente intima aos senhores proprietarios de casas situadas nas ruas dos Trincheiras, cambôa do Carmo, S. Francisco e Bello, e nas travessas dos Expostos e da rua Bella, cujos passeios (calçadas) estão desconcertados, que na parte a que hoje procedem conforme comprehendidos na disposição do art 18 do tit. 7 das posturas de 30 de junho de 1849; em consequencia deverão mandar concertar ditos passeios. Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio do Recife 26 de maio de 1863 —O fiscal, M. J. da Silva Ribeiro.

— No dia 2 de junho, pelas 10 horas, na casa das audiencias, perante o Sr. Dr. juiz de orphãos se ha de arrematar um terreno devoluto foreiro, no becco dos Ferreiros freguezia da Boa Vista, com 100 palmos de frente e 200 de fundo. dito com uma nova rua projectada, e uma casa terrea n. 6 na rua nova da Praia de Santa Rita, freguezia de S. José, penhorado ao casal do finado Francisco Mamede de Almeida por execução de Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, escrivão Brito.

Secretaria de policia de Pernambuco, 23 de maio de 1863.

Por ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico, para conhecimento de todos, o art. 6º do tit. 6º das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, que dispõe o seguinte:

« Fica prohibido o uso de roqueiras, bombas e fogo solto (busca-pé): os infractores serão multados em 10$000, e soffrerão dous dias de prisão.»

A camara por editaes designará os lugares em que se possa soltar os busca-pés, roqueiras e bombas, de que trata este artigo.

O secretario,

Dr. J. J. de Campos.

— Pela subdelegacia da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, se faz publico a quem interessar possa que se acham recolhidos á casa de detenção os escravos seguintes: — Ignacio, escravo dos filhos de Manoel Henriques de Barros Cavalcante, morador em Garanhuns Grande, freguezia da villa do Pilar, districto da Parahyba do Norte, desde 20 de janeiro de 1862, por fugido: José, escravo de Ignacio Ferreira, senhor do engenho Martins, districto de Una, desde 1.º de fevereiro do corrente anno. idem: Manoel escravo da baroneza de Ipojuca, moradora na Arariba de cima, em 5 de abril do corrente, tambem por fugido: os seus senhores ou procuradores compareçam que provando lhes serão entregues. Recife, 24 de maio de 1863.

O subdelegado

Antonio Gomes Miranda Leal.

— Pela delegacia do 3.º districto do termo do Recife, se faz publico que foram apprehendidos dous cavallos furtados. Quem se julgar com direito aos mesmos apresente-se competentemente munido de provas que se á attendido.

— Por ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia faço publico para conhecimento de quem possa interessar, que pelo subdelegado do districto de Beberibe foi apprehendido no dia 2 do corrente mez e se acha depositado um cavallo que se suppõe furtado, o qual tem os seguintes signaes: E' castanho escuro com tres pés calçados, estrelado, com uma lista na testa, marca de um ferro na perna direita, e outra na esquerda representando o algarismo 8.

Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de maio de 1863.—O secretario, Dr. J. Campos.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis, marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2.º semestre do anno financeiro corrente de 1862 a 1863 dos impostos da decima dos predios urbanos, de 20 0/0 do consumo de aguardente, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, se principiam a contar do 1.º de junho vindouro. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 25 de maio de 1863.—O chefe da 2.ª secção, Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para fardamento do 2º batalhão de infantaria.
450 bonets de panno azul.
27 bonets para musicos.
27 pares de charlateiras para musicos.
500 mantas de lã.
450 pares de platinas.
1,400 pares de sapatos.
2 250 covados de panno azul.
830 covados de panno alvadio para capotes.
135 covados de panno côr de café.
62 covados de casemira encarnada.
31 covados de casemira amarella.
1,782 covados de hollanda de forro.
2,700 covados de algodãozinho de listra.
4,750 varas de brim branco.
3 500 varas de algodãozinho.
250 varas de entretela.
54 varas de galão de prata de 1 pollegada.
40 1|2 varas de galão de prata de meia pollegada.
378 botões grandes de metal prateado com o n. 2.
162 botões pequenos de metal prateado com o n. 2.
472 pares de colchetes pretos.

Para o arsenal de guerra.
20 arrobas de chumbo em lençol.
20 arrobas de cobre em lençol com 28 a 30 libras cada um.
15 arrobas de cobre em lençol com 18 a 20 libras cada um.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em cartas fechadas na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 29 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 22 de maio de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros.
Vogal secretario.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844. e art. 9 do decreto n. 785 da 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas em ser, pertencente ao mez de maio de 1862, no dia 3 de junho proximo, as 11 horas do dia, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 22 de maio de 1863.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 31 de maio, de conformidade com o annuncio deste correio. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 22 de maio de 1863.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

— Devendo o hospital militar desta guarnição contratar na fórma das ordens imperiaes, o fornecimento dos artigos constantes da relação infra, convida o Sr. director aos pretendentes a comparecer em neste estabelecimento, no dia 29 do corrente mez, pela 10 horas da manhãa, acompanhados de suas propostas, que serão feitas em vista das convenções abaixo copiadas.

Hospital militar de Pernambuco, 25 de maio de 1863.

O escrivão,

José Marcelino Alves da Fonceca.

Relação dos artigos de que trata o annuncio supra.

Arroz, em libras.
Assucar branco refinado, em libras.
Araruta, em libras.
Azeite doce de Lisbôa, em garrafas.
Aletria, em libras.
Areia preta, em garrafas.
Bananas.
Banha de porco, em garrafas.
Bolachas, em libra.
Bolachinhas, em libra.
Biscoito, em libra.
Carne verde, em libra.
Carne de porco, em libra,
Carne salgada, em libra.
Cera, em vela de meia libra.
Canetas, em duzia,
Chocolate, em libra.
Carvão, em alqueires.
Café, em libras.
Chá hysson, em libras.
Doce de goiaba, em libras.
Doce de banana, em libras.
Feijão preto, em alqueires.
Farinha de mandioca, em alqueires.
Farinha de trigo, em libra.
Frangos.
Galinhas.
Lapis, em duzia.
Laranjas.
Lenha, em achas.
Leite, em garrafas
Marmelada, em libra.
Manteiga ingleza, em libras.
Ovos.
Obreias, e grandes.
Pennas d'aço, em caixas de grosa.
Papel almaço, pautado, em resmas,
Papel de Hollanda, marca grande, para mais, em cadernos.
Pães de 4 e 6 onças, em libra.
Rapé areia preta, em libras.
Sagú, em libra.
Sal, em alqueires.
Toucinho, em libras.
Tinta preta, em garrafas.
Vassouras de piassaba, em duzia,
Velas de carnaúba, em libra.
Velas de spermacete, em libra.
Vinho branco, em garrafas.
Vinho de Lisbôa, em garrafas.
Vinho do Porto, em garrafas.
Vinagre de Lisbôa, em garrafas.

Todos estes generos devem ser de primeira qualidade, sobre tudo os comestiveis. Na carne não se admitte ossos alem de quinto de seu peso, devendo sempre ser fornecida de fórma que não admitta pedaços de pequenas porções, e de parte que se preste para bifes e assados: não podendo entrar em seu peso, cabeça, pescoço, lingoa e venticula.

Os generos serão fornecidos de vespera, segundo os pedidos e vales do almoxarife, rubricado pelo director.

Os que não cumprirem em quantidade e qualidade, ou havendo falta nas épocas marcadas para os fornecimentos, serão os mesmos rejeitados, e os contractadores sugeitos a uma multa egual em valor ao dos objectos em relação dos quaes deixaram de cumprir exactamente os seus compromissos.

Os que não forem immediatamemte substituidos por outros que sejam acceitaveis, serão comprados por conta do fornecedor.

O contrato será feito com quem em igualdade de circumstancias, exigir menores preços.

O pagamento dos generos fornecidos será mensal e promptamente feito no principio do mez seguinte pela thesouraria de fazenda, a vista dos competentes conhecimentos.

O contracto será feito por tempo de tres mezes.

Hospital militar de Pernambuco, 25 de maio de 1863.

O escrivão,

José Marcelino Alves da Fonceca.

Avisos maritimos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor
Maceió e escalas.

O vapor «Persinunga», commandante Rates, seguirá para os portos do sul até Maceió no dia 5 de junho ás 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 3 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor
Parahiba, Natal, Macao, Aracaty, Ceara' e Acaracu'.

O vapor *Mamanguape*, commandante Lobato seguirá para os portos do norte até o Acaracú no dia 6 de junho as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5 ao meio dia: encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte de Mattos n. 1.

Companhia brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 2 de junho, é esperado dos portos do norte o vapor *Oyapock*, commandante o primeiro tenente Antonio Marcelino Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia.

Companhia brasileira de paquetes a vapor

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O Rio de Janeiro.

O bem conhecido brigue nacional «Almirante», pretende seguir com muita brevidade, parte de seu carregamento está engajado; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA A Bahia

pretende sahir com brevidade o veleiro hiate «Tyno»: quem no mesmo quizer carregar. pode dirigir se aos consignatarios Palmeira & Beltrão. largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

PARA O Porto

A veleira e bem conhecida barca portugueza «Sympathia», capitão Antonio Nogueira dos Santos, vai seguir brevimente; recebe ainda alguma carga e passageiros, garantindo-se a estes o bom tratamento e excellentes commodos: trata-se com Baltar & Oliveira, rua da Cadeia n. 12.

Para Lisbôa.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, capitão Antonio Peres Borges Pestana, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., ou com o capitão a bordo.

Aracaty com escala por Macáo

O hiate «Jaguaribe» por ter parte de sua carga prompta, o qual deve aqui estar por toda esta semana, não havendo em sua sahida demora, visto que sahe com a carga que já tem prompta: para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se na rua do Crespo n. 14.

Maranhão.

O palhabote «Garibaldi» segue para o Maranhão nestes dias: a tratar com Tasso Irmãos, ou com o capitão Custodio José Vianna.

Para o Rio de Janeiro

pretende sahir até o fim do corrente mez, o brigue escuna nacional «Oliveira», tem o seu carregamento quasi prompto: para o resto que lhe falta, e escravos a frete, trata se com o capitão a bordo do mesmo, ou com o consignatario David Ferreira Baltar, na rua do Brum, n. 66.

Para o Porto com escala por Lisboa.

Vai sahir impreterivelmente até o fim do corrente mez de maio o brigue brasileiro «Carolina», capitão Francisco Dias Costa, recebe passageiros para os quaes tem excellentes commodos e bom tratamento, a carga tem a maior parte prompta e para o resto que lhe falta trata-se com David F. Baltar á rua do Brum n. 66.

Leilões

GRANDE leilão.
HOJE
Na rua do Imperador n 16

O agente Olympio em seu armazem fará leilão de moveis, crystaes, miudezas, pianos e muitos outros artigos que estão desde já patentes aos compradores Principiará as 11 horas.

LEILÃO
HOJE
DA
Taberna n. 14 sita á rua Direita

O agente Euzebio venderá em leilão a requerimento da veneravel ordem terceira de S. Francisco e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, a armação, seus pertences e generos existentes na referida taberna.

LEILÃO
DE
Sapatos de borracha
Sexta-feira 29 do corrente

Não se tendo podido effectuar o leilão de sapatos de borracha já annunciado, terá lugar para findar sexta-feira 29 do corrente ao meio dia em ponto no armazem da rua da Cruz n. 10.

LEILÃO
DE
champanhe.

O agente Pessoa venderá para liquidar 30 caixas de excellente champanhe, em um ou mais lotes, sexta feira 29 do corrente, no armazem do Annes, as 10 horas da manhãa.

LEILÃO
DE
Uma taberna.

Sabbado 30 do corrente ao meio dia em ponto.

O agente Olympio venderá em leilão os generos, armação e utensilios existentes na taberna sita na rua dos Quarteis n. 18. Os pretendentes desde já podem dirigir-se ao referido agente para qualquer informação.

LEILÃO
Sabbado 30 do corrente as 10 horas.
No escriptorio a rua do Trapiche n. 15, massa fallida de Bastos & Lemos.

O agente Euzebio venderá em leilão a requerimento dos administradores daquella massa e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, carteiras, cofre de ferro, repartição, vidros com essencia de rosa, relogio, cadeiras genovezas, prensa de copiar, pedra pome, 4 caixas com incenso e diversos objectos que estarão patentes aos Srs. pretendentes, cuja occasião opportuna importa approveitar e bem assim os seguintes escravos: Florinda, crioula, 28 annos, perita cosinheira; Rita, parda, 25 annos, habilidades; Antonio, crioulo, 40 annos, maritimo; Luis, pardo, boleeiro e copeiro.

LEILÃO
DA
Botica da rua da Cadeia

Por justos motivos não pôde haver leilão da botica da rua da Cadeia, annunciado para terça-feira 26 do corrente, e será effectuado o mesmo no dia segunda-feira, 1º de junho, ao meio dia, na referida botica.

Avisos diversos

Instituto Archeolico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 28 do corrente, as 11 horas da manhãa. Secretaria do Instituto, 25 de maio de 1863.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: no armazem de molhados da aurora brilhante, largo de Santa Cruz n. 34.

LOTERIA

Quarta-feira 3 de junho proximo, se extrahira' a terceira parte da segunda loteria da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, no consistorio da igreja de N. S do Rosario de S. Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto e Apipucos estabelecimento do Sr. Francisco M. S. Mendes,

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro

Antonio José Rodrigues de Souza.

LOTERIA.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que por serem poucos os bilhetes das loterias para satisfazer a vontade dos compradores, resolveu elevar um pouco o respectivo plano, o qual fica substituido pelo abaixo publicado e approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e offerece mais vantagens aos compradores dos bilhetes.

O thesoureiro,

Antonio José Rodrigues de Souza.

PLANO

3,000 bilhetes a 5$		15:000$000
Beneficio, sello e commissão 20 por cento		3.000$000
Liquido		12 000$000
1 Premio de	5:000$	
1 Dito de	1:000$	
1 Dito de	500$	
1 Dito de	200$	
3 Ditos de 100$	300$	
6 Ditos de 40$	240$	
12 Ditos de 20$	240$	
29 Ditos de 10$	290$	
846 Ditos de 5$	4:230$	
		12.000$000

900 Premiados.
2100 Brancos.

3000 Bilhetes

N. B. As sortes maiores de 400$ estão sugeitas aos descontos das leis. Thesouraria das loterias 16 de maio de 1863 —O thesoureiro, Antonio José Rodrigues de Souza.—Approvo.—Palacio do governo de Pernambuco 19 de maio de 1863.—João Silveira de Souza.—Conforme — Antonio Leite de Pinho.

O thesoureiro,

Antonio José Rodrigues de Souza

— O bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna póde ser procurado em seu escriptorio de advogacia, rua do Queimado n. 41, 1.º andar.

— Aluga-se a sala da frente do sobrado da rua Direita n. 92, propria para moço solteiro: a tratar na mesma casa.

— Precisa-se de uma criada que engomme e cozinhe alguma cousa: na rua estreita do Rosario n. 23, segundo andar.

Irmandade do SS. Sacramento do Recife.

Por ordem da mesa regedora convido pelo presente a todos os nossos charissimos irmãos a reunirem-se em mesa geral em o nosso consistorio no domingo 31 do corrente, as 10 horas da manhãa, afim de elegerem os novos funccionarios que tem de dirigir a irmandade no futuro anno de 1863 a 1864.—O escrivão,

Candido Affonso Moreira.

— Estando proxima a eleição da irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, os senhores irmãos queiram comparecer afim de elegerem a nova mesa, pois ja é bastante o tempo de serviço da mesma mesa, pois a matriz não é herança de pessoa alguma, como seja pai, mãi, avô e avó.

— Perdeu se na noite de 23 do corrente desde a rua Nova até Fora de Portas, primeira casa do lado direito depois de passado o arsenal de marinha, uma pulseira e uma volta para pescoço de menina, a pulseira de ouro com esmaltes fingindo corações, e a volta de contas de coral e de ouro intermediada, tendo uma cruz pequena de coral no centro com rosas de ouro nas extremidades: quem achou estes objectos e quizer restitui los ou entregar dirija-se a dita casa.

— O abaixo assignado tendo arrematado egualmente as dividas de Martinho de Oliveira Borges, roga aos devedores da mesma que venham saldar os seus debitos o mais breve possivel na rua da Cadeia do Recife n. 41, primeiro andar. Recife 26 de maio de 1863 — Luiz José da Silva Guimarães

— Aluga-se a loja do sobrado n. 13 na rua da Imperatriz propria para qualquer estabelecimento: a fallar no mesmo sobrado ou em Fora de Portas, primeiro sobrado do lado direito depois de passado o arsenal de marinha.

— Fugio no dia 17 do corrente, do sitio Ambol, freguezia da Varzea, um escravo crioulo, de nome Manoel, idade de 20 annos, sem barba, cabeça redonda, orelhas grandes, pescoço curto e grosso, bugalhos de olhos brancos, rosto um tanto comprido e carnudo, nariz grosso, pelle fina e preta, dentes na frente perfeitos, ha de ter signal de gancho no pescoço, no lagarto do braço direito uma marca de ferida, e no quadril do mesmo lado outra marca de ferida, sendo maior nas costas marca de relho, é bem feito de corpo, pernas e pés, quando foge procura o Recife, Olinda, Capunga e Monteiro, onde tem sido sempre empregado.

— José Ferreira Vinha, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— Fugio o preto Lourenço, de nação Angola, bastante moço, boa altura, reforçado do corpo, levou vestido camisa de algodãozinho feita a modo, paletot, calça de riscado escuro, uma carapuça de panno na cabeça, tem algumas cicatrizes nas costas, representa ser de chicote, bastante marcado de bexigas: quem o pegar leve á casa do Sr. João Antonio Carpinteiro da Silva, no Mangainho, taberna, padaria e refinação, que será generosamente recompensado.

ILEGIVEL

MUTILADO

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima tira passaporte para dentro e fóra do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia, primeiro andar numero 47.

— Traspassa-se uma hypotheca de quantia de 400$, vencendo o juro de dous por cento, pagos mensalmente, sobre partes de uma casa terrea, sita na freguezia da Boa Vista; a quem convier, pode-se entender com Frederico Chaves, que está autorisado a fazer o traspasso, na rua da Imperatriz n. 19.

— Precisa-se de um amassador: na padaria em Santo Amaro, atraz da fundição do Sr. Starr.

Ama de leite.

Quem precisar de uma ama de leite, limpa e sadia, mulher de boa conducta e de bons costumes, dirija-se a rua da Roda, casa n. 31 para tratar.

— Retira-se Bernardino Pacheco dos Santos para fóra da provincia.

— Precisa-se fallar ao Sr. Dr. José Maria Moscoso da Veiga, na rua do Queimado n. 9, loja de fazendas.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 9, loja de fazendas.

Attenção.

Aluga-se uma sala e uma alcova, ambos mobilhados, proprio para qualquer moço solteiro, em um dos melhores lugares do bairro da Boa-Vista, por preço muito razoavel; na mesma casa se engomma e cozinha para fóra com asseio e promptidão: a tratar na rua das Cruzes n. 41 A.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na travessa das Flores n. 15, se dirá quem quer.

— Offerece-se uma mulher de bons costumes para ama de casa de pouca familia: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao pateo do Terço, casa n. 90.

— No dia 2 de junho proximo vindouro, na sala das audiencias, as 11 horas da manhãa, perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, se ha de arrematar as rendas das casas terreas n. 39, no largo de S. José, e n. 1 em a rua do Sebo, a requerimento do tutor dos menores filhos do finado Maximiano Francisco Regueira Duarte: é a ultima praça.

— Arrenda-se o engenho Ibura, distante desta cidade duas legoas, porto de mar, com terreno para grandes plantações e baixas de capim, tendo grandes matas de lenha e madeira, e muito pasto para gado: vende-se ao rendeiro a safra, animaes, carros e carroças existentes no engenho: a tratar na rua do Aragão n. 14.

— Aluga-se a casa terrea n. 14 atraz da matriz da Boa-Vista: a tratar na rua da Florentina numero 32.

— Aluga-se a casa n. 18 da rua dos Martyrios, a qual tem sotão e muitos commodos para uma familia, foi concertada de novo, e acha-se muito limpa; quem a pretender, dirija-se a rua Direita, n. 82, primeiro andar.

Attenção

Aluga-se a loja de sobrado sito na rua Nova n. 50: a tratar na rua da Cruz n. 45, segundo andar.

— O Dr. Cassanova pode ser procurado em seu consultorio homeopathico largo da matriz de Santo Antonio n. 2. No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos de Catellan e Weber, e tudo quanto é preciso para as pessoas que se dedicam a homeopathia.

Asphalto.

O abaixo assignado morador na rua da Concordia n. 73, encarrega-se de mandar fazer com a maior perfeição e presteza ladrilho por asphalto em calçadas, armazens, casa de morada etc.
Manoel Firmino Ferreira.

— Aluga-se um escravo com a idade de 16 annos para o serviço de casa estrangeira, o qual é fiel e diligente: quem o pretender annuncie por este «Diario» para ser procurado, ou dirija-se a rua da Gloria n. 106, que achará com quem tratar.

— Arrenda-se ou vende-se a propriedade denominada Acende Candeias com boas mattas, terras de plantações, cortada de um riacho em toda sua extenção do mesmo nome, porto da estrada de Fragoso do lado do occidente: quem a pretender dirija-se a cidade de Olinda na rua de S. João a fallar com Bernardo Pereira da Silva.

— Ha para alugar-se um bom armazem na rua da Cadeia do Recife n. 14 e um segundo andar proprio para rapaz solteiro, por ter poucos commodos na rua do Encantamento: a tratar na rua da Cadeia n. 33, com João Ribeiro Lopes.

— Precisa-se de um jardineiro para o cemiterio: a tratar com o administrador.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: quem pretender dirija-se a rua da Lingoeta n. 1.

— Precisa-se alugar uma negra de meia idade para o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua de Hortas n. 3.

— Na padaria da rua da Concordia n. 9 precisa-se de dous rapazes chegados ha pouco de fóra.

— Arrenda-se o engenho Santa Luzia, bom terreno e cercado, mós com animaes, dista da estação do Ribeirão uma legoa: a tratar e ver no engenho Marege, ou rua do Imperador n. 50.

— Desencaminhou-se hontem a tarde, seguindo uma preta que sahira da casa abaixo indicada, uma cachorrinha preta que tem uma lista branca em volta do pescoço semelhante a uma coleira, o peito todo branco, pés e mãos brancas e cauda cortada; hoje foi ella encontrada na rua da Guia seguindo uma pessoa que não quiz entrega-la a um menino, que conhecendo-a, pedio que lh'a entregasse. Gratifica-se bem a quem der noticia exacta dessa pessoa, em cujo poder se acha a mesma, a quem se roga que venha entregar na rua dos Guararapes n. 30; do contrario se procederá contra ella em qualquer tempo que for encontrada em seu poder a mesma cachorrinha.

— Os abaixo assignados convidam os amigos do seu fallecido sogro e pai Antonio Annes Jacome Pires para ouvirem uma missa pelo descanço eterno d'alma do mesmo finado, na matriz da Boa-Vista, as 5 horas da madrugada do dia de amanhãa 27 do corrente, anniversario de seu passamento.—Antonio Ignacio da Silva.—Manoel Luiz da Veiga.—Antonio Annes Jacome Pires.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para cozinhar e engommar: a tratar na rua Nova loja n. 11.

— Quem precisar de uma boa ama para o serviço interno de uma casa, dirija-se a rua de Hortas n. 70, loja.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar; na rua da Praia n. 2.

Mudança de estabelecimento

Victor Grandin, relojoeiro, faz sciente a todas as pessoas e principalmente a seus freguezes, que mudou o seu estabelecimento de relojoaria para a mesma rua da Cadeia n. 40, aonde continúa, como sempre, na mesma profissão.

Armazem de materiaes

Na rua da Concordia n. 73, de Manoel Firmino Ferreira.

Neste estabelecimento toma-se por empreitada concertos e obra nova de predios, bem como aterros em terrenos alagados, etc., por preços commodos.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.
Estabelecido na cidade do Recife
Director — O bacharel em mathematicas
Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do Internato de S. Bernardo accedendo aos pedidos de varios paes dos respectivos collegiaes, e de outras pessoas desta capital removeu o seu estabelecimento da Capunga para esta cidade.

Não tem o evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação phisica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos de hygiene e lhes cure as doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 á rua d'Aurora, contiguo ao do collegio das orphãas.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Trovador.

O proprietario do muito conhecido Hotel Trovador, na rua larga do Rosario n. 44, convida os seus freguezes e amigos a virem gozar as distracções que lhes proporciona seu estabelecimento: optimos bilhares, preparam a digestão do jantar, almoço ou ceia, bem preparado, farto e a commodo preço, que os freguezes quizerem sorver; um forte e elegante piano, está a disposição daquelles que, sabendo-o tocar, quizerem, distrahindo-se, distrahir e extasiar os demais; aceiados e frescos quartos, ao modico preço de 10$, 15 e 20$ mensaes, esperam aquelles, que fatigados, quizerem descançar, os que para evitarem incommodos de hospedagem a amigos e conhecidos, quizerem occupa-los; em fim, bom serveja, vinho, refrescos, café e muitas especies de bebidas são alli encontradas e vendidas por preços razoaveis. Nestas condições, espera o proprietario do dito Hotel Trovador que seus numerosos freguezes e amigos, visitando-o, busquem por si convencer-se do que lhes diz.

Velas stearinas

A companhia Luz Stearica estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, estando nas proporções de fornecer aos principaes mercados do paiz velas stearinas iguaes as estrangeiras, por isso que sua fabrica com perfeição e em grande escala, toma a si o encargo de fornecer por preço favoravel, sem que cobre as despezas de embarque menos o seguro, porção de 50 caixas para cima; qualquer pessoa que queira dirigir-se directamente a companhia cujo escriptorio é á rua das Violas n. 81, sendo a venda realisada a dinheiro.

— Aluga-se annual ou troca-se por casa nesta praça tres casas na matriz da Varzea, uma grande com seu sitio, e duas mais pequenas pegadas á mesma, com seus quintaes e arvoredos de fructo: quem as pretender dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado que bota a frente para a rua de Hortas n. 2, primeiro andar, ou na mesma rua, no cartorio do escrivão Santos, defronte do becco de S. Pedro, que achará com quem tratar.

Tinturaria

— Na rua do Rangel n. 38, segundo andar, tinge-se de todas as cores com presteza e preço razoavel.

Pão de sentelo

Continúa a haver pão de sentelo nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22 e rua do Brum confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes deposito n. 39, na Passagem taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem Progresso, largo da Penha n. 10

Saques.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19.

Banco União
Estabelecido na cidade do Porto.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha do Faial, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Saques sobre Portugal

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a praso serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

Casa para alugar.

Aluga-se a casa terrea n. 28 da rua do Pharol, em Fóra de Portas, concertada de novo, e com commodos para familia: a tratar na rua do Amorim n. 46, armazem.

Aviso importante.

Guimarães & Villar, na rua do Crespo n. 17 avisam que receberam de Paris, um sortimento de musicas de canto, e de piano dos autores mais modernos e acreditados, sendo o sortimento de pessas de todas as forças, sendo entre ellas a opera—Forza del Destino—ultima composição de Verdi e o Beijo, valsa italiana, tão acreditada nesta provincia.

Todas as pessoas que fizerem encommendas de musicas á Mr. Laumonier, as podem procurar na dita loja acima, que terão preferencia.

— O abaixo assignado participa ao corpo do commercio, que tendo feito parte das firmas commerciaes de Sodré & C. e Motta Irmãos, tendo entrado em liquidação e desejando concluir com mais brevidade este negocio, participa aos possuidores de letras aceitas por qualquer daquellas firmas que querendo recebe-las em continente fazendo o desconto pelo tempo que faltar para o seu vencimento de 9 % ao anno, dirijam-se ao abaixo assignado na travessa da Madre de Deos n. 14: Igualmente peço aos Illms. Srs. directores da caixa filial, novo banco de Pernambuco e companhias de seguros desta cidade que mande receber as que estiverem em seus cofres, que pelo tempo que faltar para o seu vencimento farão apenas o desconto de 6 por cento ao anno.

Candido Alberto Sodré da Motta.

Aviso.

Participo aos proprietarios, cujos terrenos são foreiros ao convento do Carmo do Recife, que me acho autorisado pelo Rvm. padre provincial a cobrar os referidos foros, devendo os proprietarios entenderem-se com o abaixo assignado na rua de Santa Rita n. 67.

Benjamin do Carmo Lopes,
Procurador.

Ao numero 29
Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Neste estabelecimento vende-se os artigos seguintes por menos de metade do seu valor para acabar: bicos preto de linho vara a 80, 120, 160, 240 e 320 rs., botões de veludo, de seda e de fustão para enfeites de vestidos duzia a 120 [illegible] tranças de lãa e de algodão pretas e de côres, peças com 13 e 15 varas par 400 rs., Ricos manguitos e golas de filó e de cambraia a 1$500, folhos de cambraia a 200 rs. a tira.

Ao numero 29
Nova loja dos barateiros rua do Queimado.
Pechincha que admira.

Paletots de casimira preta a 10$, dito de dita de côres fazenda muito fina a 9$, gazinete de lãa fazenda de muito gosto para calças e paletots a 500 rs. o covado; camizas com abertura de fustão branco a 1$600, superiores chapéos de sol de alpaca a 3$500.

Ao numero 29
Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Cambraia lisa de Escossia, fazenda muito fina e muito larga, peças de 9 varas 8$, cambraia adamascada para cortinados, com 20 varas, por 10$ baetões com arcos fazenda muito superior, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$, fustão de côres covado a 320 réis, peças de cassa lisa muito fina com 12 jardas por 6$500.

Advogacia.

O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioli, advogado do tribunal da relação e auditorios desta cidade acha-se no exercicio de sua profissão, á rua do Queimado n. 38, primeiro andar, onde pode ser procurado na forma de sua declaração feita neste «Diario».

Attenção

A pessoa que perdeu um carneiro na noite do dia 19, appareça no becco do Fatião n. 10, que encontrará, e deixando de o procurar até o dia 26 será vendido e perderá o direito a questão alguma.

— Precisa-se de um mestre de musica, principalmente de instrumentos de cobre, sendo homem de idade e bem comportamento, para ir para fóra montar um terno de cornetas: quem quizer dirija-se a rua da Gloria n. 3, a fallar com o Dr. Moscoso.

— Luiz Augusto da Cunha Pimentel, relojoeiro na rua estreita do Rosario n. 19, tendo de retirar-se para tratar de sua saude, pede a todas as pessoas que tem relogios em seu poder para concertar, que tenham a bondade de tira-los até o dia 30 do corrente mez. O mesmo faz negocio com duas tabeletas proprias para ourives, assim como com balcão e vidraças da mesma officina.

— Aluga-se um primeiro andar na rua da Praia, e um segundo e sotão no caes do Ramos, ambos tem grandes accommodações: a tratar com José Hygino de Miranda.

— Suppondo-se que o terreno da casa da rua do Cotovello, n. 12, não seja foreiro a alguem, convida-se comtudo a aquelle a quem interessar possa este annuncio, para que, em caso contrario, isto é, julgando-se com direito ao mesmo, apresente os seus titulos de habilitação para ser como tal reconhecido, podendo o interessado dirigir-se a mesma casa dentro do praso de 30 dias.

— Os administradores da massa fallida de João José de Figueiredo avisam aos Srs. credores a mesma massa, que fazem o primeiro dividendo de 12 por cento, a rua da Cadeia escriptorio numero 47.

A aguia branca prepara um novo e asseiado ninho.

Em attenção as justas reclamações de sua boa freguezia a aguia branca vai mudar-se do acanhado ninho em que esta' para outro espaçoso e alegre, o qual se esta' preparando com gosto e asseio, por isso desde ja previne a sua boa freguezia tanto da cidade como de fora e a todos em geral que mui breve se mudara' do n. 16 na rua do Queimado para o n. 8 na mesma rua.

— Na rua das Cinco Pontas n. 72, precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia.

— A mesa regedora actual da irmandade do SS. Sacramento do bairro de Santo Antonio convida pelo presente a todos os seus charissimos irmãos a se reunirem em mesa geral no consistorio da respectiva matriz, no dia 31 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, afim de elegerem a mesa que tem de reger no futuro anno de 1863 a 1864.—O escrivão,

João Alves de Quintal.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer as compras para casa de homem solteiro: a tratar na rua da Senzala Velha n. 124, terceiro andar.

Comida particular.

Uma pessoa fornece almoço, jantar e ceia por preço mui commodo: quem disto se quizer servir dirija-se á rua Direita n. 20.

— Precisa-se de 200$ sobre penhores; annuncie neste Diario.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado sito a rua do Amorim n. 37: a tratar á rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

Predio.

Compra-se um predio nas seguintes ruas: Crespo, Cabugá, Nova, e principio da Imperatriz, ou nas suas mais proximas immediações. Prefere-se sobrado, mas tambem serve uma casa terrea que tenha proporções para se levantar sobrado: a pessoa a quem convier, dirija-se ao escriptorio do Sr. Dr. Innocencio Serafico de Assis Carvalho, rua do Imperador, n. 50, 1º andar, o qual está autorisado para fazer semelhante negocio.

— Aluga-se a casa terrea na rua Imperial n. 66: o pretendente dirija-se a Caixa Filial.

— Alugam-se as casas ns. 171 e 193 da rua Imperial, e o armazem n. 4 da rua do Apollo: na rua da Aurora n. 36.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Dentista de Paris
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, primeiro e segundo andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º Molestias de olhos,
2º Ditas de peito,
3º Ditas dos orgãos genito-urinarias.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas, começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias, das 6 ás 10 horas da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Compras

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco; no escriptorio de João Querino Aguilar & C., rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas; na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na rua do Cabugá n. 1 A.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que saiba cozinhar; na travessa do Poçinho n. 26, sobrado.

— Compra-se cobre velho e latão: no armazem da bola amarella da rua do Imperador no oitão do gaz.

Compra-se

chumbo, cobre e latão velho sendo o chumbo a 40 e 60 rs., o cobre a 160 e 280 rs, o latão de 120 a 200 rs. a libra: no armazem da bola amarella da rua do Imperador no oitão do gaz, das 8 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Compra-se uma boa casa terrea, ou duas mais pequenas; a fallar no largo da Matriz de Santo Antonio n. 2.

Vendas

Pianos novos.

os melhores que tem vindo a esta praça, mandados fabricar por um dos melhores fabricantes de Paris, especialmente para este clima, pelo fallecido João Laumonnier, estabelecido com armazem de pianos na rua da Imperatriz: quem quizer approveitar a occasião de munir-se de um excellente piano por preço commodo, dirija-se a rua Nova n. 19, primeiro andar.

Sortes para S. João

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8 vendem-se folhas de papel com quadras para o divertimento de S. João a 80 rs. e o livro da Sibila de Bajára com sortes para o mesmo festejo a 500 rs.

Visita ao SS. Sacramento.

Vende-se o livrinho—Visita ao SS. Sacramento e a Maria Santissima, para todos os dias do mez, actos da confissão, communhão, e modo de resar a corôa das Dores, além de outras devoções, adornado com estampas, a 1$000: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Relicario Angelico.

Vende-se o estimavel livrinho, Relicario Angelico de Jesus Christo e Maria Santissima, augmentado com a oração mental, e outras muitas, e enrequecido com estampas, a 1$000: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vende-se um terreno nesta cidade, em bom local, com 111 palmos de frente e 96 de fundo: na rua de S. Gonçalo n. 42.

Attenção.

Vende-se uma armação de amarello, toda envidraçada e invernisada, na rua da Imperatriz, propria para qualquer estabelecimento, e por preço muito commodo: os pretendentes podem-se dirigir a mesma rua n. 42, que acharão com quem tratar.

Vaccas touninas.

Vendem-se duas optimas vaccas tourinas com crias, assim como uma burra nova e grande, ou troca-se esta por um boi de carroça que seja bom: no segundo sitio depois do do Sr. Tasso.

S. Antonio e S. Pedro.

Vendem-se sortes para S. João, Santo Antonio e S. Pedro, em porções ou a retalho, e por um preço tal, que causará admiração aos compradores, e os que se quizerem desenganar, dirijam-se a rua do Imperador n. 15.

— Vende-se um terreno sito na rua da Conquista, com 28 palmos de frente e perto de 180 de fundo: quem pretender, dirija-se a rua da Gloria n. 51, para tratar.

— Vende-se uma nova e excellente armação de amarello envernisada e envidraçada, de feitio circular, por commodo preço: a tratar na rua da Praia n. 16.

Attenção.

Vendem-se estalos para sortes de Santo Antonio e S. João: na loja de livros na rua do Imperador n. 54 a 60 rs. a duzia.

Sortes para S João, Santo Antonio...

Fogo! fogo!
fogo!

Na fabrica da viuva Rufino continua-se a fazer por preços commodissimos, todos os artigos tendentes á sua arte, como sejam, pistolas, busca-pés, rodinhas, etc.: a tratar no oitão do armazem do gaz da rua do Imperador, armazem da bola amarella.

Aviso

Vende-se ou permuta-se um terreno com 75 palmos de frente e perto de 300 de fundo, todo bem plantado de larangeiras, e com uma pequena casa de pedra e cal e cacimba: na Capunga, estrada que vai para o porto do Lasserre, por uma casa no bairro de S. José ou Santo Antonio: a fallar na loja de calçado na rua da Imperatriz numero 38.

Terreno

Vende-se um terreno com 42 palmos de frente e fundo correspondente, todo murado, portão na frente, estribaria e cocheira no fundo, proprio para edificar uma boa casa por ser no centro da cidade: na rua larga do Rosario, loja n. 32.

— Vende-se a casa terrea n. 26 da rua do Jardim: a tratar na mesma, das 9 as 2 horas da tarde.

— Vende-se um escravo de meia idade, proprio para qualquer serviço e por commodo preço: na rua de Hortas n. 34.

— Vende-se um moleque de 14 annos: na rua da Imperatriz n. 43, loja.

A prazo ou a dinheiro.

Vendem-se duas barcaças novas muito bem construidas e com todos os apparelhos novos, sendo uma de lote de 700 saccos e outra de 300 a dinheiro ou a prazo: a tratar na rua do Apollo n. 4, primeiro andar.

— Vende-se um cavallo muito novo e bom de cabriolet: na rua da Imperatriz n. 20.

Farinha a 5$ o sacco.

No armazem de Joaquim Francisco de Alem, no Forte do Mattos.

Nova exposição
NO
Vigilante, rua do Crespo numero 7.

O proprietario deste estabelecimento avisa ao respeitavel publico, tanto da praça como de fóra, principalmente aos seus freguezes e amigos, que está resolvido a vender todas as fazendas tendentes a miudezas, por preços baratissimos, fazer differença em tudo 20 0/0 para liquidar assim com o seja:

Caixinhas com uma groza de colchetes de metal fino, o mesmo que prata por 500 rs.
Ditas francezas tambem em caixinha a 40 rs.
Ditas em cartão a 40 rs.
Dedaes de metal fino, o mesmo que prata, por 400 rs.
Ditos de metal ordinario a 160 rs. a duzia.
Caixinhas com estojo para costura a 5$, 6$ e 8$000.
Estojos para homem, proprios para viagem, com todos os pertences, tanto para barba como para escrever a 12$.
Ditos mais pequenos com repartimentos a 3$
Sabonetes dentro de um vaso de porcelana a 400 rs.
Gravatinhas para senhora a 700 e a 1$.
Redes para cabello de todas as cores a 1$.
Ditas antigas de vidrilho a 800 rs.
Tintas para marcar roupa a 400 rs. o frasquinho.
Superiores pós de arroz para maciar a pelle a 240 rs. o pacoterinho.
Latas com meia libra de banha por 320 rs.
Botões de madreperola para punhos a 500 rs.
Ditos de outras qualidades a 200 rs.
Escovas finas para dentes a 160, 200 e 400 rs.
Ditas para unhas a 500 rs.
Ditas para roupa a 800 rs.
Ditas para chapéo a 800 rs.
Ditas para cabello a 1$, e tudo mais em proporção, que se tornaria enfadonho annunciar: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se sebo refinado em pão, em caixões de uma arroba: na rua da Madre de Deos n. 34, armazem de Cunha, Irmãos & C.

— Vendem-se dous pequenos sitios de terras proprias, mui perto desta cidade, um com 680 e outro com 477 palmos de frente, tendo ambos mais de 1,000 palmos de fundo, bem plantados de arvores de fructo, boa localidade, agua potavel, casas de taipa para vivenda, e outras capacidades que serão mostradas aos pretendentes faz-se este negocio por dinheiro á vista, troca de escravos fortes, ou letras com boas firmas a pequenos prasos, pois o vendedor se retira para fóra da cidade, por cujo motivo os dispõe: quem quizer fazer qualquer destas transacções, appareça na rua do Passeio Publico do bairro de Santo Antonio, casa typographica n. 15, das 10 horas da manhãa até as 5 da tarde, onde achará, ou lhe será indicada a pessoa com quem deve tratar.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma importante escravinha de 12 annos: na rua Nova n. 44, terceiro andar.

— Vende-se uma porção de canoas de carreira por preço muito commodo; trata-se na rua da Cadeia do Recife, armazem de louça, n. 29.

Objectos baratos por despedida.

A aguia branca tendo de mui breve effectuar sua mudança do n. 16 para o n. 8 na mesma rua do Queimado, quer se desfazer de alguns objectos para que na nova loja appareça somente o novo e por isso vende a troco de barato os seguintes objectos: botões de banha a 500 rs. outros em vasos de porcellana a 1$, tinteiros e areieiros de porcellana com banha a 1$, diversos frascos de extractos a 500 rs., guarnições de gollinhas e punhos com botões a 1$, manguitos para meninas e senhora a 500 rs., peças de entremeio transparentes e outros com bordados de cores a 1$, sabonetes inglezes em caixinhas de louça a 500 rs., caixinhas de visporas a 640 rs., bonitas caixinhas com tentos para voltarete a 4$, linhas macias para labyrinthos a 640 rs. o maço, ditas em cartões a 20 rs., ditas de carretel de 200 jardas a 80 rs., fitas largas lavradas vara a 500, 640 etc., e assim mui os outros objectos como caixinhas de flandres com phosphoros a 80 rs., na rua do Queimado loja da aguia branca ainda n. 16.

— Vendem-se pennas encarnadas: na rua do Encantamento n. 11. Recife.

— Vende-se uma casa terrea com sotão, acabada de novo, com duas janellas e uma porta de frente, duas salas, tres quartos, cozinha fóra, quintal, cacimba, e mais um quarto no quintal, sita na rua da Concordia n. 69 A: a tratar na mesma rua n. 78, com Manoel Firmino Ferreira.

Cera de carnauba em pão

Vende-se em porção e a retalho cera de carnauba para fazer velas da mesma qualidade, a dinheiro ou a praso, conforme convier, de qualidade superior, preço barato: na rua Nova numero 20.

Pechincha.

Balões para meninos com 20 arcos á 3$000, 12 arcos á 2$800, 8 arcos a 2$500, 6 ditos a 2$000: na rua do Queimado n. 17.

Linguas inglezas

em salmoura no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 38.

Balanças de Romão

Vendem-se dous braços de balança de Romão, com suas competentes conxas e correntes e um terno de pesos, por preço commodo: na rua dos Guararapes n. 28.

Album

para 20 a 200 retratos, mais baratos que em outra qualquer parte: em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Feijão preto
Rua do Amorim numero 43.

Vende-se feijão preto pelo barato preço de 5$500 o sacco, muito novo, com 22 cuias.

RIVAL
sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está disposto a dar e não a vender pois estes preços não é vendido, e tudo quanto vende é bom e baratissimo:

Grozas de pennas de aço. . . .	500
Sabonetes de bolla muito fino a. . .	400
Duzia de linha 200 jardas Alexandre a	1$120
Varas de franja de côres para toalhas a	80
Tesouras grandes muito superior a	500
Linha em cartão Pedro V, com 200 jardas a	60
Dita em cartão Pedro V, com 50 jardas a	20
Varas de bico de largura de 3 dedos a	120
Novelos de linha, a melhor qualidade, e com 200 jardas a	40
Ditos dito dito com 400 jardas a .	80
Ditos dito dito com 800 jardas a . .	120
Pares de sapatos de lãa para meninos de peito a	200
Caixas de pó para limpar dentes muito finos a	160
Tesouras grandes a	80
Iscas para acender charutos a 40 a	60
Pentes de tartaruga para senhora a 3$000 a	4$000
Escovas para unhas, muito finas a .	500
Bonecas de diversas qualidades e diversos preços.	
Pós de lacre muito finos a . . .	100
Peças de entremeios bordados com 3 varas a	1$000
Carteiras com agulhas sortidas a. .	240
Caixas de massa para rapé, muito finas a	1$000
Fios de coral de raiz a	400
Realejos para meninos a	100
Massos de grampos muito superiores	40
Papeis de agulha a balão a . . .	80
Ditos ditos de fundo dourado a . .	100
Ditos ditos a Vistoria a	60
Relogios dourados para meninos brincar a	100
Duzias de meias cruas muito encorpadas a.	3$000
Groza de botões prateados muito bonitos a	200
Retroz em carreteis de todas as cores	240
Caixas com soldados de chumbo para meninos a	120
Grozas de botões de louça para camisa a	160
Canivetes de 3 folhas a melhor qualidade.	1$000
Frascos de oleo babosa muito superior a	400
Sapatos de trança para senhora muito superiores a	1$600

Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello do paiz, uma dita de murta a Luiz XV, outra dita de Gonçalo Alves e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos, de 12 até 36 polegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua da Camboa do Carmo n. 12, loja de marcineiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Farinha de mandioca

em saccas grandes e de superior qualidade: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

Attenção.

Vende-se uma cocheira: a tratar na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., na rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem ha uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as agonorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

MUTILADO

Grande liquidação de fazendas, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que em qualquer outra parte; só pelo unico fim de apurar dinheiro.

De todas as fazendas dão-se amostras mediante penhores equivalentes, e mandam se fazendas as casas dos pretendentes para fazerem as escolhas.

O Pavão vende cambraias a 8$ e 10$000.

Vendem-se peças de cambraia franceza branca com carocinhos, da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 8$ cada peça de 13 varas. Ditas com assento azul, côr de rosa e côr de café, com 13 varas cada peça, pelo commodo preço de 10$: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de vestidos a 3$500.

Vendem-se córtes de vestidos balões com barras, á Maria Pia, cuja fazenda é modernissima neste mercado, sendo a saia de um só panno, pelo baratissimo preço de 3$500 cada córte: só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de lãa e seda a 6$ e 7$500.

Vendem-se córtes de lãa e seda escura e matisada, proprias para a estação invernosa, com 15 covados cada um, pelo diminutissimo preço de 6$: ditos de côres claras, tambem matisados e de lindos desenhos, e fazenda inteiramente moderna, com 15 covados cada córte, por 7$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende cassas francezas.

Vendem-se cassas francezas, em um grande e variado sortimento a 240, 280 e 320 réis cada covado. Ditas muito finas e desenhos delicadissimos e cores garantidas, as quaes são proprias para vestidos de senhoras e para meninas, a 560 réis cada vara: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende cambria lisa

Vendem-se peças de cambraia lisa para forro, com 9 varas, por 1$800; ditas para vestidos, a 2$500; ditas com 8 1/2 varas, a 3$; ditas de outras qualidades, a preços mais em conta que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem se os magnificos balões de bramante, muito bem armados, pelo baratissimo preço de 3$200, 3$500 e 4$; ditos de crynolina, com 20 arcos, a 3$500; ditos com 30 arcos, a 4$; ditos com 35 arcos, a 4$500; ditos com 40 arcos, a 5$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende fazendas brancas.

Vendem-se peças de bretanha de puro linho, com 4 palmos de largura, com 25 varas cada peça, pelo diminuto preço de 22$; ditas de bramante de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500 cada vara; bretanha de rôlo, cada peça com 10 varas, por 3$; madapolão enfestado, cada peça com 12 varas, por 4$; dito muito fino, por 4$500; peças de dito muito superior, com 24 varas, a 7$500, 8$, 9$ e 10$; dito com 40 yardas, fazenda muito fina, a 500 rs. cada yarda; algodãozinho muito fino, proprio para lenções e toalhas, a preço mais barato que em qualquer parte: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende camizinhas bordadas

Vendem-se as mais modernas camizinhas bordadas, a 1$280; ditas com manguitos, a 2$; golinhas de cambraia de linho bordadas e de traspasso, a 2$; calcinhas bordadas para meninas, a 500 e 600 réis; manguitos para senhora e meninas a 640 réis; luvas pretas de retroz, a 640, ditas de seda de côres, a 400 réis; lenços de cambraia de linho, com labyrintho, para mãos, a 2$500, ditos a 2$; ditos a imitação de labyrintho, a 1$: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de casemira a 5$500

Vendem-se córtes de finissima casemira de padrões claros e escuros para calças, proprias para a estação presente, pelo barato preço de 5$500 cada um; cheguem a elles que avista reconhecerão que é fazenda de mais valor: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende cachemira de Escocia para calças.

Vende-se cachemira de côres e padrões de gosto, a imitação da verdadeira cachemira, propria para calça, por ser muito encorpada, pelo barato preço de 2$ cada córte e 580 réis cada covado. Brim de linho de côres para calças, a 1$ a vara. Brim de linho branco de varias qualidades e preços: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O pavaõ vende ponpelina suissa a 1,000 o covado

Vende se esta nova fazenda com o nome de poupelina suissa, sendo toda de lãa com 4 palmos de largura, de quadrinho preto com encarnado, que imita uma seda em razão de ter lustro, e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Lãazinhas

Grande exposição de lãazinhas dos mais modernos padrões por preço baratissimo na loja do Pavão.

Acaba de chegar a este estabelecimento pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de lãazinhas para vestidos e capas sendo dos melhores gostos possiveis como sejam: lãazinhas enfestadas padrões miudinhos que serve para vestidos e capas a 500 rs. o covado, ditas enfestadas com ricos lavrores bordados a 700 rs. o covado, ditas transparente com listra e quadro de seda sendo gosto inteiramente novo a 480 rs. o covado, popelina de lãa com quadrinho encarnado com preto proprios para vestido e roupa de criança a 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Aburnos para a chuva na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos aburnos de tecido de seda proprios para o inverno por preço baratissimo: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 220 rs. na loja do Pavão.

Vende-se cassas francezas com padrões miudinhos a 220 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, armazem do Pavão.

Córtes de chitas na loja do pavão a 2$ e a 2$500.

Vendem-se córtes de chitas inglezas com 12 1/2 covados cada córte a 2$500, ditas escuras com 11 covados a 2$, córtes de cassas miudinhas com 6 varas ou 10 covados a 2$200, ditos de organdys com lindas ramagens a 2$400: só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Còrtes de lãa a 3$ e a 3$500, na loja do pavão.

Vendem se córtes de lãas escuras proprias para vestido, tendo 12 covados cada córte, sendo enfestados a 3$500, córtes de ditas transparentes com palminhas, tendo 12 1/2 covados a 3$: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha, a 2$, na loja do pavão

Vendem-se bonitos córtes de vestidos de cambraia phantaziada com bonitos lavores, fazenda que sempre se vendeu a 5$, e torra se a 2$ cada córte: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para tabaquistas.

Vendem-se lenços escuros muito encorpados a imitação dos de linho a 320 cada um; na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Nova pechincha na loja do pavão a 2$500 e a 3$500.

Vendem se peças de cambraias com florinhas bordadas, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo barato preço de 2$500. ditas mais finas, tendo as mesmas varas, a 3$500: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, armazem e loja do pavão

Prestem attenção ao vigilante, rua do Crespo n. 7, que quer liquidar, por isso vende por todo o preço.

Bandejas finas, salvas de metal branco como prata, botões de seda para casacas e colletes, bolças de misangas para meninas, botões de seda, linho e festão, ditos de aço grande para paletots, ditos imitando cornalina para paletots, bouquets de flores e rosas para cabello, botões imitando cornalina, ditos pretos para punho, bengalas de castão de marfim, bonets de panno e velludo, cordas de tripas para violão, ditas de retroz, copos e pratos de metal, caixas de tartaruga para rapé, ditas de bufalo, ditas de chumbo e massa, ditas de metal branco fino, asteas para balões em peças ou varas, coral de raiz e lapidados, dito de massinhos, canetas torneadas, ditas para cabo de marfim, coroas para o mez mariano, afiadores para navalha, raspadeiras de cabo de marfim, colheres de metal para chá, sopa, assucar e terrina, linha fróxa para bordar, afiadores finos para navalha, ditos ordinarios, charuteiras finas e entrefinas, tranças de lãa e linho para enfeites de vestidos ou roupãozinhos, papel pequim phantazia, envelopes para o mesmo, caixas para costura, ditas para voltaretes, ditas com 2 baralhos para volterete, trancelins de cabello para relogios ou luneta, ditos de retroz, estojos completos para as senhoras bordar, e tudo mais em perfeição que se continuará a annunciar, pois com a vista dos freguezes se venderá por todos os preços, que não deixarão de comprar: isto é só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grande

liquidação de fazendas de todas as qualidades, na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O còrte a 2$000.

Vendem-se córtes de cambraia de barras de cores a 2$ o cento, córtes de chitas finas com 12 1/2 covados a 3$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Lãazinhas a 320 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320 rs. o covado, ditas muito finas de quadrinhos, padrões muito bonitos a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Madapolão francez enfestado a 4$.

Vende-se peça de madapolão fino enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, dito inglez com 24 jardas, fino, a 7$, dito elephante a 8$, 9 e 10$000 a peça: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cobertas de groxé a 8$.

Vendem-se ricas cobertas de groxé avelludadas para cama a 8$, ditas de festão de cores e brancas a 5$, cobertas de chita a 2$: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Novidade, lãazinhas do paquete Florida a 640 rs.

Vendem-se estas lãazinhas muito novas vindas no vapor francez por ser fazenda mais moderna que ha e de padrões muito agradaveis a 640 rs. o covado: só na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Pechincha a 3$.

Vendem-se córtes de riscado escocez para vestidos com 14 covados a 3$, fustão para vestido de senhora a 320 o covado, paupelina para vestidos de quadrinhos a imitação de sedinhas de quadros a 280 o covado, oleatim de linho para vestidos de senhora a 280 o covado: na rua da Imperatriz, loja n.56, de Mendes Guimarães.

Córtes de casemira ingleza a 2$.

Vendem-se córtes de casemira ingleza de quadrinhos para calça de homem a 2$, tambem se vende para paletots e colletes a 600 rs. o covado: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Balões do paquete Alabama.

Vendem-se balões do paquete Alabama vindos pelo vapor francez, os mais bem armados que é possivel, de 20 arcos a 4$, de 25 arcos a 4$200, de 30 arcos a 4$500, de 35 e 40 arcos a 5$, ditos de madapolão muito bem feitos a 3$500 e 4$, ditos de brilhantina a 4$500, balões sem arcos de cordão a 2$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Organdys de 240 rs.

Vende-se organdys muito fino para vestido a 240 o covado, cassa franceza fina a 240 o covado para vestido, gorgurão de linho para vestido de senhora e roupa de meninos a 280 o covado: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Casemira enfestada para 2$.

Vende-se casemira enfestada de cores para calça, collete e paletot a 2$ o covado, brim pardo de linho a 720 a vara, dito muito fino a 1$ a vara, dito verde, azul e cor de cana fino a 1$200 a vara: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A arara vende fatos completos a 12$000

Vendem-se fatos completos, como seja, calça, collete e paletot de casemira ingleza escura a 12$, calças de casemiras escuras a 3$, camisas francezas finas a 2$ e 2$500, ceroulas de bramante a 1$600; na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Grande pechincha de chitas a 200 rs.

Vendem-se chitas para vestidos a 200 rs. o covado, ditas francezas largas a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 3$.

Vendem-se chales de merinó estampados a 3$, ditos de lãa e seda a 2$, ditos de lãazinha a 1$600, ditos de tarlatana a 640; na rua da Imperatriz numero 56.

Tarlatana de filó.

Vende-se tarlatana de cores a 400 rs. a vara, filó de linho de cores a 160 o covado: golinhas para senhora a 400 rs.: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., sucessores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixa de 1 duzia.
Cognac em caixa de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

400 rs. a garrafa

Vende-se vinho superior de Figueira a 400 rs. a garrafa, e em canada se fará abatimento: na rua Nova n. 69, e na rua larga do Rosario n. 37.

45—Rua Direita—45

CALÇADO.

Vai se acabar.

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! So se observa em vossos pés, botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos. . . . nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 por cento, e até 60 por cento menos do seu valor. . . . attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta, e lustre 2 solas	8$000
Borzeguins francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e	6$000
Sapatões Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	5$500
Sapatões Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas	5$000
Sapatões Nantes, sola e vira	4$000
Borzeguins para senhora, inglezes	4$000
Ditos para menina com laço	3$500
Ditos de ditas, de cores	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete	800
Ditos de ditos, couro	500
Sapatos de borracha para senhora	1$400
Idem idem para meninas	1$000

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

As curas milagrosas de

ESCROFULAS,
ULCERAS,
CHAGAS ANTIGAS,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS,
Erysipelas, Rheumatismo,
Nevralgias, Escorbuto,
etc., etc., etc.,

que tem grangeado e dádo o alto renome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas partes do universo, são tão sómente devidas á

Unica Legitima e Original

SALSAPARRILHA DE BRISTOL,

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE POR

LANMAN & KEMP DE NOVA YORK,

Mediante a receita do Dr. C. C. Bristol.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

A 7,000 rs.

Saccas grandes com superior farinha; vende-se no armazem do Barão do Livramento, ou no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Grande liquidação Só no vigilante, rua do Crespo n. 7

Tudo será vendido por preços baratissimos, como seja:

Chapelinas para senhora a 4$ e 5$, as que se vendiam a 15 e 16$, touquinhas para crianças a 500 rs., ditas de linho a 600 rs., ditas de filó de seda a 1$, ditas de merinó com algum defeito a 400, 800 e 1$, ditas de seda a 2$, 3 e 4$, ditas de lãa a 240, 400 e 500 rs., enfeites de retroz para menina a 800 rs., meias de cores para menino a 2$ a duzia, manguitos para senhora a 1$ o par, golinhas bordadas a 400, 500, 800 e 1$, tranças de linho, lãa e de seda a 60, 80, 100 a 120 rs. a vara, franja de linho e de lãa e seda a 60, 80, 100, 120 e 200 rs. a vara.

Leques.

Leques de sandalo e madreperola muito finos a 10 e 12$, ditos chinezes a 6 e 8$, ditos charão a 4$000.

Froco de seda.

Froco de todas as cores a 160 a peça, dito de lãa, proprio de botar em tapete a 2$ a peça com 10 varas.

Franjas pretas.

Franjas largas pretas proprias para enfeite de capa ou mantelete a 2$ a vara da que se vendeu a 6$000. Isto só no vigilante, rua do Crespo n. 7, que quer diminuir o grande deposito que tem, porém a sua boa freguezia deve se sortir antes que se acabe, pois afiança servir a vontade do comprador.

Chapeos.

Bento de Barros Feijó faz sciente ao respeitavel publico que alem do grande sortimento que tem em suas fabricas de chapeos, acaba de receber pelo ultimo navio chegado do Havre uma grande porção de chapeos de palha pintados e cor de café, hoje tão procurados, tem para homens, senhoras e meninas. os para senhora tambem se vendem sem ser enfeitados, são a ingleza e de muito bom gosto, e muito commodos para as meninas do escola; o preço de todos elles é muito razoavel, não obstante haver falta delles no mercado: nas fabricas da rua Direita ns. 28 e 61.

Carros para carregar generos, e terrenos para edificar.

Vendem-se quatro carros de carregar generos, em bem uso, e um terreno prompto para se edificar, com 32 palmos de frente e 300 de fundo, tudo bem aterrado, com o cáes já prompto, na rua do Brum, junto a fundição ingleza, tudo por preços commodos: a tratar-se na rua dos Guararapes n. 28.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba de muito superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro á vista: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Rua da Senzalia n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jouhston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros, de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

O BALIZA.

NO GRANDE ARMAZEM DO BALIZA só se vende a dinheiro.

—

E' este o grande segredo posto em movimento para se offerecer sempre ao respeitavel publico o mais bem escolhido e variado sortimento de generos a preços muito razoaveis.

NO GRANDE ARMAZEM DO BALIZA só se vende a dinheiro.

—

E' este o grande segredo posto em movimento para se offerecer sempre ao respeitavel publico o mais bem escolhido e variado sortimento de generos a preços muito razoaveis.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS DE Manoel Pedro de Mello

Largo do Livramento ns 38 *e* 38 *A.*

ATTENDA BEM O LEITOR!

Jamais entrará no costume do proprietario do BALIZA a pratica de se dar a estampa esses bem *elaborados* annuncios em que com a maior sem ceremonia se diz ao publico que o dono de tal estabelecimento, por ter necessidade de se retirar, vende para acabar com o negocio, por preços muito reduzidos todos os seus generos (em muito bom estado, já se sabe) e logo após alguns dias, n'um outro aviso o mesmo annunciante publica que recebeu de conta própria novas mercadorias, as quaes venderá por menos 10 a 20 por cento que outro qualquer, e esquecido do que antes mandou imprimir, vende *como outro qualquer* sem dar fim ao negocio nem se retirar.

Com a pratica de longos annos adquirida na casa do honrado Sr. Antonio Joaquim de Mello, de quem foi o proprietario do BALIZA caixeiro, e depois socio, e com os recursos de que despõe para comprar a dinheiro, elle crê ser um dos que podem nesta cidade vender muito barato, sem empregar esses engodos proprios de cartazes dos saltimbancos e não de annuncios de commerciantes que se estimam e presam a sua reputação.

Sob estes principios, o proprietario do Baliza está disposto a vender a todos pelos preços que annunciar, as suas mercadorias sem que em occasião alguma abuse da confiança que nelle for depositada por aquellas pessôas que não quizerem vir pessoalmente ao estabelicimento e mandarem seus portadores, quer sejam essas pessôas de fóra, ou desta cidade.

AMEIXAS francezas em differentes vasos de diversos tamanhos a preço de 1$200, 1$300, 1$600, 2$000 e 2$400 o vaso.
AMENDOAS de casca mole a 240 rs. a libra
ARROS de Java de 100 rs. a libra, em arroba 2$800.
Idem do Maranhão a 120 rs. a libra, arroba a 3$200.
Idem da India a 80 rs. a libra, arroba a 2$.
Idem com casca a 200 rs. a cuia, em sacco 20 cuias 3$000.
AZEITONAS NOVAS a 1$000 a ancoreta, e a garrafa a 300.
AZEITE doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, em canada se fará abatimento.
BOLAXINHAS americanas a 280 rs. a libra. em barrica 4$000, qualidade especial.
BISCOUTOS de soda em latas de 4 a 5 libras por 2$200 a lata.
Idem inglezes, soda lunch, e outros, a 640 rs. a libra, vende se de uma quarta para cima.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem ao nosso mercado a 3$000 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson tão superior ou melhor do que o proprio perola vindo de encommenda por 3$ a libra.
Idem soffrivel a 2$200 a libra.
Idem idem a 2$.
Idem do Rio a 1$400, 1$500 e 1$600 a libra
Idem preto muito superior a 2$ rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600 a libra, e em porção será por menos.
CHOCOLATE hespanhol e de Lisboa, suisso e francez de qualidades muito superiores de a 720, 800, 1$ e 1$200 a libra.
CHOURIÇAS e salpicões a 800 rs. a libra.
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
Conservas francezas a 500 rs. o frasco.
COGNAC inglez a 600 rs. a garrafa, em canada a 4$.
Idem engarrafado a 900 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE propriedade do conde de Thoré preparado expressamente para o gabinete de S. M. o Imperador dos Francezes, custando cada gigo com 12 garrafas ou 24 meias a 10$.
Idem do fabricante Porquet & Fagot a 8$ o gigo.

DOCES em calda (de diversas fructas) vindo de Portugal em latas muito bem acondicionadas a 560 rs. a lata.
Doce de goiaba em caixões de deffeentes tamanhos e em latas para mimosear-se a algum amigo de fora do imperio garantindo-se a sua inalterabilidade por mais de um anno.
ESTRAIT de absinth em garrafas muito grandes a 1$200 a garrafa dos fabricantes Richard & Muller e Eduard Pernode.
FARINHA do Maranhão a 160 rs. a libra.
FIGOS muito superiores a 200 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas, proprias para mimo por 1$400.
GENEBRA ingleza da marca Gato (encommenda especial a 1$200 a garrafa.
Graixa em latas a 1$150 a duzia e a 120 rs. a lata.
GOMMA excellente de Aracaty, a 80 a libra.
Idem soffrivel a 40 a libra.
Idem muito especial, verdadeiro producto de araruta a 320 rs. a libra
KIRSCH WASSER de Richard & Muller, bebida esta de um sabor magnifico em vasos esquisitos a 1$500.
LICORES inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 300, 500 e 800 rs. a garrafa.
LINGUAS americanas de grande tamanho vindas em calda a 1$ cada uma.
MANTEIGA ingleza « perfeitamente flor » a 1$ a libra. O annunciante não tem manteiga « perfeitamente flor » para vender por dous preços, pois convencido como está de que não se acha commerciante n'uma aldea, crê intimamente que ninguem acreditará na possibilidade de se poder vender um genero qualquer, da melhor qualidade possivel por dous preços. Si a manteiga « perfeitamente flôr » se pode vender por 800 rs.. como alguem annuncia, não será assás rediculo o dizer-se em seguida que tambem se pode vende-la a 1$?! Muito pode o desejo de seringar os freguezes...
Idem de segunda qualidade a 800 rs. a libra.
Idem de terceira idem de 400 a 560 rs. a libra.
Idem franceza a 750 rs. a libra de primeira qualidade.
Idem de porco em latas de 16 libras por 5$500
Idem idem em barril a 400 rs. a libra.
MARMELADA dos melhores fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.

MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.
MASSAS para sopa, aletria e talharim de superior qualidade a 400 e 240 rs. a libra.
Idem em caixas muito finas, representando diversas batalhas, etc. a 4$ a caixa.
Idem de tomate a 640 rs. a libra, vende-se de meia quarta para cima.
PASSAS a 400 rs. a libra, e em caixas a 6$.
PRESUNTOS em calda de azeite, verdadeiro de lamego vindo de encommenda para o meu armazem a 640 rs. a libra.
Idem americano 500 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
PEIXE de Lisboa, Inglaterra e America preparado, conforme a arte de cozinha. das qualidades saño, linguado, pargo, salmão, lagostim e outras de 2 a 3 libras, de 1$300 a 1$400 rs.
QUEIJO prato chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem londrinos do ultimo vapor a 800 rs. a lib.
Idem flamengo do ultimo vapor a 2$600.
SARDINHAS de Nantes a 380 rs. a latinha.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria. como sejam Madeira Secco, Camões, Chamisso, Malvazio, Carcavelos. Porto velho. e outros a 800 rs., 1$000, e 1$200 a garrafa.
Idem Lagrimas do Douro, este precioso nectar raras vezes vem ao nosso mercado. vende-se em garrafas brancas tendo nellas o nome do autor em alto relevo no proprio vidro; previne-se aos apreciadores que neste genero ha hoje grande falsificação.
VINHO do Porto engarrafado denominado BALIZA 640 rs. a garrafa.
Idem lagrimas do Tejo em pipa, vindo de encommenda, qualidade esta para a qual chamo a attenção do publico a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa Figueira a 26$000 a ancora de 8 a 9 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 5 garrafas, qualidade especial a 2$800.
Idem menos superior de 4 a 5 garrafas a 2$200
Idem em pipa do Baliza ou do Lagrimas do Tejo e outros a 5$000 a canada.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 640 a 800 rs. a garrafa.
VINAGRE de Lisboa em garrafões a 1$200.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte

Bramante de linho

com 10 palmos de largura a 2$ a vara.

Madapolão.

Pesses de madapolão largo superior, pelo baratissimo preço de 8$.

Pechincha.

Ricos vestidinhos de seda para meninas, pelo baratissimo preço de 4$.

Golinhas de cambraia.

Ricas golinhas de cambraia de traspasso a 1$600.

A'cochoado de linho

com 8 palmos de largura proprio para toalhas de mesa a 2$500 a vara.

Toalhas adamascadas

de linho para mesa a 3$.

Córtes de ganga.

amarello de liste e quadro pelo baratissimo preço de 1$200 o córte.

Cera em velas.

Vendem-se velas de cera de Lisboa: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Luvas de pellica a 1,000 o par.

A loja da aguia branca está vendendo luvas de pellica a 1$ o par, e com quanto não sejam ellas chegadas no ultimo vapor com tudo estão em perfeito estado e para melhor se conhecer da verdade é dirigir-se a loja da aguia branca na rua do Queimado ainda n. 16.

Ostras

em caixas de 24 latinhas de uma libra: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

Loja da boa fé, na rua da imperatriz n. 74.

Vendem-se verdadeiras luvas de Jovin côr de canna para senhoras a 1$ rs. o par, caixa com pennas verdadeiras caligraphicas a 1$400, ditas de lança a 1$100, collarinhos com punhos bordados com botões para senhora a 1$500, está se acabando, manguitos com gollinha bordados a 1$, gravatinha com annel para menino a 1$000, cinturão de lustro para menino a 600 rs., ricos botões para punho a 200 rs. o par, caixas de metal principe para rapé a 400 e 500 rs., brincos pretos á balão a 320 rs. o par, ditos de cores muito finos a 600 rs., voltas pretas e de cores a 400 rs., caixa com 10 lacres a 240 rs., botões prateados para camisa a 240 rs. a grosa, ditos de osso fino para calça a 240 rs., rosarios brancos a 360 rs a duzia, tranças brancas, de cores e lisa a 80 e 100 rs. a peça, agulhas vitoria de ns. 6 a 15 a 100 rs. o papel, peça de fita para côes a 400 rs., cordão imperial a 480 rs. a duzia, carretes dourados, para voltas a 60 rs. o par, carritel com retroz a 60 rs., e um grande sortimento de miudezas, que os freguezes que comprem a dinheiro sempre acharão por menos do que em outra qualquer parte.

Tabocas

Vendem-se tabocas e barbante para fogo suspé e de ar: no armazem da bola amarella da rua do Imperador.

Algodão da Bahia proprio para roupa de escravos e saccos de assucar.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz numero 1..

Grande liquidação a dinheiro.

O arrematante da massa fallida de João José de Figueiredo querendo liquidar as fazendas existentes na loja da rua do Crespo n. 9, pertencentes a mesma massa, está resolvido a vender por todo o preço o variado sortimento de fazendas de seda, linho e algodão existentes na mesma loja para o que pede a attenção do respeitavel publico desta capital e seus suburbios.

Fazendas baratas.

27 — Rua do Queimado — 27

Eustorio, Carvalho & C., vendem barato as seguintes fazendas, como sejam:

Madapolão.

enfestado fino, tendo 20 varas cada peça por 8$, e a 400 rs. a vara.

Cortes.

de colletes de fustão muito fino a 320 rs.

Cambraias.

muito finas de cores matizadas a 280 rs, o covado.

Balões.

de 30 arcos de madapolão, pelo barato preço de 3$200 e 3$600.

Bramante de linho.

tendo 10 e 12 palmos de largo a 1$800, 2$000 e 2$200 a vara.

Cobertas.

de chita indiana a 2$.

Guardanapos.

adamascados a 2$000 a duzia.

Lenços.

de cambraia para homem e meninos a 1$600 a duzia.

Grande.

sortimento de chitas francezas finas a 320, 360 400 e 560 rs.

Gollinhas.

de cambraia muito finas, sendo de traspasso, a 1$000, 800 e 600 rs.

31—Rua Direita—31

Gaz liquido.

O proprietario deste novo e brilhante estabelecimento acaba de o sortir com a melhor e mais nova qualidade de gaz, e pelos preços mais commodos do mercado, a saber:

Latas de 5 galões	14$000
Ditas de 1 galão	3$000
Uma garrafa	600

Afiança-se a qualidade e o bom serviço ao freguez.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

— Vende-se um armario grande e em bom estado: a tratar na rua Nova n. 41, loja de soileiro.

MUTILADO

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSO
DE
Duarte & Rocha
10 Largo da Penha 10.

Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa á 400, 480 e 560 rs. a garrafa, em canada a 2,800 3. e 3,500 rs. afiança-se este genero conservar-se perfeito 6 a 8 mezes o que raro será outro qualquer afiançar;

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1.000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa, o preço não indica a qualidade deste precioso vinho, porém tambem não é com imposições de preço que se prova ao respeitavel publico a superior qualidade, este genero de commum se manda vir de conta propria e por isso podemos vender por menos do que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro, das marcas mais acreditadas e especialmente escolhidas por pessoas entendidas deste genero,: como sejam Camões, Duque do Porto, D. Lutz, Carcavellos, Chamsso & Filho, Madeira secco, Feitoria. a 900 rs. a garrafa e 9.000 rs. a caixa com 12 garrafas,

Garrafões com vinho do Porto contendo 5 garrafas por 2,500 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa, dito de barril muito superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 1|2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas na caixa exterior a 1,400, 1,800, 2.500 e 3.000 rs.

Figos de comadre em bauzinhos de folha, muito proprios para mimo a 1.600 rs.

Idem em caixinhas forradas de papel de differentes molduras a 1,400 rs:

Ameixas francezas em latas de 1 1|2 e 8 libras por 1,400 e 2,600 rs.

Passas em caixinhas de 8 libras por 2.000 rs.
Idem em caixas de 16 libras por 3.000 rs.

Idem em caixa de 1 arroba. em camadas por 5,500, rs. e a retalho a 320 rs. a libra.

Figos de commadre em caixa de 8 libras muito novos a 1,800 rs. e a retalho a 180 rs. a libra.

Salmão em latas e em postas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostinha em latas grandes a 1,400 rs.

Salvel, corvina, cherne, congro, linguado, vezugo, gorás, pescada, peixe espada, preparado pela primeira arte de cozinha a 1,3.0 rs. a lata.

Quijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2.600, rs. dito do vapor passado a 2,500 rs.

Queijo prato o mais superior que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra e inteiro se faz abatimento.

Doce da casca da goiaba, caixão grande, a 640 e 800 rs. cada um.

Chouriças do reino a mais nova do mercado a 640 rs. a libra.

Paios de lombo vindos do Porto de casa particular a 800 rs. a libra.

Bolachinhas inglezas a mais nova do mercado a 240 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica com uma arroba.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400, rs. ditas grandes propias para lanche com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu ou de outros muitos conserveiros de Lisbôa em latas de 1 1|2 e 2 libras a 600 rs. a libra.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.

Idem portuguezas a 640 rs, a lata.

Maça de tomate a 600 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamento flor a 800 e 1,000 rs a libra, neste genero existe sempre aberto a disposição dos freguezes 2 a 3 barris de manteiga flor, salvo quando por infelicidade acontece a factura vir composta de 2.ª e 3.ª qualidade, que para melhor satisfazer aos freguezes torma-se necessario ter mais do que esta porção de barris abertos, porém antes nós lhe damos a devida applicação para tempero que venderemos a 320 rs. a libra.

Idem franceza a mais nova do mercado a 750 rs, e em barril se faz abatimento.

Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.

Presuntos em calda de azeite a 560 rs. a libra

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 360 e 400 rs. a libra e em barris pequenos a 320 e 340 rs.

Toucinho do reino a 360 e 10,500 rs. a arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.

Champaanhe das marcas mais acreditadas a 8, e 10.000 rs. o gigo, e 800 e 1.000 rs. a garrafa;

Serveja preta da marca Tenento ou XXX a 4,000 e 4,500 a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca da marca sobrinha ou Tenente a 4,000 e 4,300 rs. a duzia, e em porção se faz abatimento.

Genebra de Hollanda em garrafões com 16 garrafas por 6,500 rs;, afiança-se ser verdadeira-

Idem em frasqueira a 6,500, e a 560 rs. o frasco.

Idem de botija em barricas com 4 duzias a 430 rs., cada uma.

Idem de laranja em frascos grandes a 1,200 rs., garante-se ser verdadeira da Italia;

Marrasquinho de Zara a 720 rs. o frasco;

Licor francez de todas as qualidades de fabricantes, em garrafas brancas de vidro a 720 e 800 rs. a garrafa.

Vinho Bordeaux as melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixa a 7,500 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas ou de uma sò qualidade e da verdadeira, a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada nova a 120 rs. a libra, e 3,500 rs. a arroba.

Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.

Aletria muito fina a 400 rs. a libra.

Arroz do Maranhão a 2,800 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.

Idem da India alvo e graúdo a 120 rs. a libra, e 3,500 rs. a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar neste genero a 320 rs. a libra.

Idem idem de 2.ª e 3.ª qualidade a 260 e 280 rs. a libra, e em arroba ou sacco a 8 e 8,400 réis.

Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Idem de espermasete a 640 rs. a libra.

Chocolate hespanhol a 1,000 rs. a libra.

Idem francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Chà perola o mais superior do mercado por ser vindo de encommenda propria a 2$880 rs.

Chá hysson o que se pode dezejar neste genero a 2.500 rs. a libra.

Idem nacional em latas de 1, 2 e 3 libras a 1.400 rs.

Idem huxim a 2.200 rs. a libra.

Chà preto homeopatico o mais excellente que tem vindo ao mercado a 2.000 rs. a libra.

Graxa em latas grande a 3,100 rs. a duzia, e 120 rs. cada uma.

Nresuntos verdadeiros de Lamego a 400 rs. a libra.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração e utilidade a 400 rs.

Charutos de S. Felix do fabricante Furtado de Lima ou de outros muitos fabricantes da Bahia a 2, 2.500, 3, 3.200, 3.500 e 4.000 rs. a caixa, ou em meias por metade do preço.

Idem Messessipes Impereaes a 3.000 rs.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Garante-se todo e qualquer genero comprado neste armazem. Aquelles senhores que não poderem vir poderão mandar, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente. Haverá todo o cuidado para com os portadores, afim de que não vão comprar em outra parte.

Idem Ypiranga ou Flor do Rio a 3.200 rs.
Idem Guanabaras ou Havaneiros a 2 800 rs.
Idem Flor da Matta ou Regalia imperial a 2.500 réis.

Idem flor do norte ou Londres imperiaes a 4.000 réis.

Idem superiores em quantidade e de todos os fabricantes a 3, 3.500 e 4.000 rs. a caixa.

Palitos do gaz a 20 rs. a caixa.

Superior farinha de mandioca em saccos grandes

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, ou no trapiche do Barão do Livramento, por menos preço que em outra qualquer parte.

Assucar do Monteiro

Rua da Cadeia n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 a arroba.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Esperança
Rua do Queimado n. 33 A
DE
Guimarães & Rocha

Artigos novos.

Pentes de borracha para alisar a 800 rs.
Pentes de borracha para atar cabellos de meninas a 800 e 1$.
Pentes de borracha para atar cabello.
Pentes em todo o genero de unicorne, de [illegible] e de tartaruga entes a 3$500 e aquelles differentes preços.

Perfumarias inglezas

E' chegada a excellente perfumaria ingleza que se vende baratissimo como o jasmim, essencia de bouquet, opera bouquet, essencia de rosa, bouquet de nupcias, de Atkins etc a 1$, 1$500 e 2$, sendo os mais caros em frascos de crystal lapidados.

Banho em frascos de muitissimas qualidades em pães (rosa etiquetas) a 500 rs., em grandes vasos de porcelana a 4$. moline ingleza a 1$, d'esco tambem ingleza a 1$.

Extractos francezes dos melhores autores e de cheiros agradaveis escolhidos com esmero. Leite virginal autor Lubin a 2$, opiata ingleza a 1$500.

Escovas para cabello

Quem desejar possuir uma boa escova para cabello do afamado fabricant Gosnel, venha a esperança com 2$ que será servido como melhor deseje.

Escovas em todo o genero especialmente para dentes e unhas a 500 640 e 800 rs., para roupa a 800, 1$, 1$500 e 2$.

Graixa.

Chegou finalmente a desejada graixa que só quem vende é a esperança a 310 rs.

Luvas de Jouvin

Quem quizer apparecer bem com uma luva que tenha justa [illegible] a 2$500 que obterá um par de luvas de Jouvin, [illegible] pretas ou brancas.

Guarnições e pentes

Os ultimos pentes chegados pelo vapor tem a esperança que vende por 5$500 e 6$.

Pentes de marrafa com aljofares perola a 2$500 o par.

Sintos imperiaes dourados com laço e de ponta cahida a 4$.

Farinha de mandioca

Vende-se muito boa e barata, ao alqueire ou a saccos, abordo do brigue escuna nacional «Oliveira», fundeado defronte do armazem do Sr. José da Silva Loyo & C., no Forte do Mattos.

Roupa feita barata

Na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação, vendem-se paletots de panno preto a 10$ 12 e 15$, ditos de casemira a 7$, 7$500 8 9, 10 e 12$, ditos de meia casemira a 4$, 4$500, 5 e 6$, ditos de merinó preto a 5$900, 6, 7 e 8$ ditos de alpaca preta a 4$, 4$500, 5 e 6$, ditos de fustão, ganga, brim pardo e de cores de differentes qualidades a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5 e 6$ colletes de casemira de cores e pretos a 3$500, 4$, 4$500. 5 e 6$, ditos de brim branco, pardo, de cores e fustão a 2$500, 3 e 4$ calças de casemiras de cores e pretas a 6$, 6$500 7, 8 e 10$, ditas de brim pardo, branco, fustão e ganga a 2$, 2$500 3 4 e 5$ e outras muitas qualidades que só á vista; tambem se manda fazer roupa por modico preço, collarinhos de linho, ultimo gosto, a 640 cada um, gravatas de differentes qualidades a 800, 1$ e 1$500 chapeos de feltro finos a 2$500. 3 e 3$500, mais barato do que em casa de chapeleiro.

Canos de ferro para encanamento d'agua

Vendem-se em casa de Parente Vianna & C.

Cera de carnaùba

Vende-se em casa de Parente Vianna & C. a $500, saccos escolhidos.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 14$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

Sapatos de borracha a 1$500 o par

A loja da aguia branca vende muito bons sapatos de borracha para senhora a 1$500 o par: na rua do Queimado ainda n. 16.

Algodãozinho com toque de avaria.

N. 6—Rua do Queimado—N. 6

Vende-se algodãozinho com toque de avaria.

Só no vigilante, luvas de Jouvin.

Chegaram neste ultimo vapor as verdadeiras luvas de Jouvin, tanto para homem como para senhora a 2$500 o par, assim como chegadas mais antigas a 1$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇAÕ
Fazendas de bom gosto.

Lindos cortes de lãa de barra a imperatriz, ditos de lãa com barra matisada, ditos lisos com palmas de seda, lindas lãas de cores matisadas a 500 rs o covado, ditas com palmas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado, cortes de seda de cor matisada os mais superiores e de melhores gostos que tem vindo ao mercado, lindos cortes de moreantique de cor, lindos gorgurões de lãa e seda de quadrinhos e lisos fazenda inteiramente nova para vestido.

Superiores cortes de blond branco para noiva, camisinhas de cambraia bordadas brancas e de cores, lindos saltimbarques de cachemira de cor enfeitados e bordados de mesma côr ultima moda em Paris, superiores chapéos de palha de Italia, enfeites de flores, capellas brancas e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho annunciar: na rua do Crespo n. 13, loja das columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos & Companhia.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
40—Rua do Queimado—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida á vontade dos concurrentes, para o que tem um dos melhores professores assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto. 35, e	30,000	Colletes de fustão e brim branco 3,500, 3,000 e	2.500
Sobrecasas idem. 30, e	25.000	Seroulas de brim de linho, 2,400	2,000
Palitot idem, e de côres. 25, 20, 15, e	10,000	Ditas de algodão. 1,600	1,400
Ditos de casemira. 20, 15, 12, 10, e	7,000	Camisas de peitos de linho. 5, 4,000 3,000 e	2,500
Ditos de alpaca. 5, e	3,500	Ditas de madapolão. 3, 2,500, 2,000 e	1,600
Ditos ditos pretos. 9, 7, 5, e	3,500	Chapéos de massa, pretos, farnezes. 10, 9, e	8,500
Ditos de brim e ganga de côres 4,500, 4,000 3,500 e	3,000	Ditos de feltro. 5, 4, 3,500	2,000
Ditos branco de linho. 6, 5,	4,000	Ditos de sol de seda. 12, 11, e 7,000	4,500
Ditos de merinó preto de cordão 10, 7, e	5,000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Calças de casemira preta. 12, 10, 8, e	7,000	Sortimento completo de gravatas.	
Ditas de côres. 9, 8, e	7,000	Toalhas para rosto, duzia. 11, 9.000 e	6,000
Ditas de meia casemira de côres 5,500 e	4,000	Ditas de mesa, grandes, uma.	3,000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão 5,000, 4,500 e	4,000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4.000
Ditas de brim branco e de côres 5,000, 4,500, 4,000 e	2 500	Lenços de linho.	3,000
Ditas de ganga de côres. 3,500 3,000 e	2,500	Cobertas de chita chineza.	2,000
Colletes de velludo preto e de côres 9,000 e	7,000	Penna d'aço, as mais superiores a groza.	600
Ditos de casemira preta, 5,000	4,000	Relogios de ouro orizontaes. 90,000, 80,000 e	70,000
Ditos de ditas de côres. 5, 4, e	3,500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes. 40,000 e	30,000
Ditos de setim preto.	5,000	Obras de ouro, aderêços, meios aderêços, pulceiras, rozetas, anneis e cruzes.	
Ditos de ditos e seda branca, 6,	5,000		
Ditos de gurgurão de seda pretos e côres. 6, 5, e	4,000		

Phosphoros do gaz

No deposito da rua da Cadeia n. 56 A, loja do Bastos, chegou nova remessa deste genero, o que se vende barato.

Canos de chumbo e chumbo em lençol.

Vendem-se canos de chumbo de todas as grossuras: na rua da Cadeia n. 56 A, loja do Bastos.

Bombas de Japy e bombas americanas

Vendem-se estas excellentes qualidades de bombas, e de todos os tamanhos, na rua da Cadeia n. 56 A, loja do Bastos.

MOINHOS
ns 16, 18 e 20 para refinação.

Chegou grande porção de moinhos proprios para refinação, os quaes se vendem muito baratos; na loja do Bastos, na rua da Cadeia n. 56 A.

Gaz refinado

Continúa haver grande deposito deste genero, na rua da Cadeia n. 56 A, loja do Bastos.

Liquidação
DE
Ferragens

Na rua da Cadeia do Recife n. 56 A. loja de Bastos, vendem-se ferragens muito baratas para liquidação, como seja, camas de ferro de todas as qualidades, com lona e sem ella, ferro da Suecia, ferro inglez, arcos de ferro de todas as grossuras, cravos para os mesmos, ferramenta para tanoeiro, ferramenta para carapina, ferramenta para ourives, ferramenta para ferreiro. enxadas americanas, inglezas calçadas de aço, enxadas do Porto, foles grandes e pequenos, fechaduras de todas as qualidades, bandejas de todos os tamanhos, finas e ordinarias, bules, cafeteiras, assucareiros, manteigueiras de metal, apparelhos completos de metal, fôrmas para podim, pastelão, bolinhas, cortadeiras para massas, facas e garfos de todas as qualidades, machados americanos, inglezes de patente, eixos de todas as qualidades, correntes de ferro para almanjarra, pandeiros, escumadeiras para engenho, e muitas outras ferragens que estão expostas á venda na loja acima.

Fazendas na Boa Vista rua da Imperatriz n. 20.

Vendem-se as seguintes fazendas:

Cambraias adamascadas com 20 varas a 8$.
Ditas com 8 ditas a 2$.
Ditas lizas com 8 ditas a 2$.
Filó lizo muito fino a 800 rs. a vara.
Chales de merinó estampados a 4$.
Madapolão entre-fino com 20 varas a 8$.
Casemiras finas de uma só côr a 1$600 o covado.
Algodão monstro superior fazenda para toalhas e lençoes a 800 rs. a vara.
Bramante de 10 palmos de largura a 1$600.
Gravatas de seda a 320 rs.
Oleados de diversas larguras e de ricos desenhos para mezas de jantar a 2$ o covado.
Flanella branca muito fina a 640 rs. o covado.
Riscadinhos de linho muito finos para vestuarios de crianças a 400 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, padrões inteiramente novos e muito finos a 400 rs. o covado.
Lãasinhas chinezas muito superior a 500 rs. o covado e outras muitas qualidades de fazendas a preços muito commodos, afim de apurar dinheiro dando-se de tudo as competentes amostras.

Vinhos

R. B. Easserre & C, rua da Cruz n. 13, vendem

Medoc.	Cognac.
Montrose.	Absyntho.
Santernes.	Vermouth.
Malaga.	Kirsch
Madeira	Fructas em
Xerez;	conserva.

Armazem de materiaes na rua da Concordia n. 73 de Manoel Firmino Ferreira.

Neste estabelecimento vende-se por preço commodo cal de Jaguaribe verdadeira, dita preta, tijolos de todas as qualidades, cemento romano, arêa fina e grossa, pixe para fabrico de embarcações, em barril e a retalho, caibros e ripas.

— Vende-se uma casa terrea na povoação de Beberibe: a tratar na rua Velha n. 66.

Grande Pechincha.

Na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação, vende-se cambraia de cores, fazenda fina e de gosto moderno a 440 rs. a vara, dita a 420 e 400 rs. a vara, lãasinhas indianas para vestidos de senhora a 500 e 560 rs. o covado; dão-se amostras com penhor, e mandem ver as mesmas para admirar a pechincha.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, dittos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

ATTENÇAÕ

Grande sortimento de fazendas e roupas feitas

NA LOJA DE

PAREDES PORTO

N. 48,—rua da Imperatriz—N 48

Junto a padaria franceza

Implora-se ao respeitavel publico a maior attenção para o que abaixo se menciona.

Roupas feitas.—Encontrar-se-ha sempre que se procure neste estabelecimento um completo sortimento de todas as qualidades de roupas feitas como sejam: paletots de alpaca preta o mais bem feito possivel a 3$, 3$500 e 4$, ditos finos a 7$, 9$ e 10$, ditos de cor a 3$500, ditos de brim pardo a 4$ e 4$500, ditos brancos a 4$, ditos de lãa de cor afitados a moderna a 4$500 e 5$, ditos de meia casemira escura a 5$ e 5$500, ditos de casemira de cor muito fina e ricos gostos a 10$ e 12$, ditos sobrecasacos de dito feitos pelo ultimo figurino vindo de Paris a 18$ e 20$, ditos saccos de panno preto a 7$, ditos sobrecasaco de dito a 14$, ditos francezes finos a 16$, 18$, 20$ e 25$, e de outras muitas qualidades que seria enfadonho estar mencionando e que o respeitavel publico poderá apreciar minuciosamente querendo ter a bondade de honrar este estabelecimento com suas estimaveis visitas; calças de brim de cor a 1$600 e 2$, ditas de ganga a 2$ e 2$500, ditas de brim pardo a 2$500 e 3$, ditas de brim lona a 2$800 e 3$200, ditas de brim branco a 2$ e 2$500, ditas finas a 3$500, 4$ e 4$500, ditas de meia casemira a 3$, 3$500 e 4$, ditas de casemira a 5$500, 6$ 7$, e 9$, ditas ditas pretas a 5$500, 6$, 8$ e 9$. Sortimento de ceroulas de algodão a 1$500 e 1$800, ditas de linho a 2$ e 2$500, e um grande e variado sortimento de camisas francezas de todas as qualidades.

Para senhora.—Um completo sortimento de manteletes de todas as qualidades a 10$, 15$, 20$ e 25$, capas a 30$ e 35$, mantas de filó pretas, fazenda superior, véos pretos muito grandes e muito bons, imperialistas com flor de seda com 4 palmos de largura fazenda moderna, gravatinhas de setim estreitinhas de todas as cores proprias para senhora, grosdenaples preto de todas as qualidades, balões, crinolina de todas as qualidades arrendadas, de arcos e de panno a 3$800, 4$ e 4$500, 5$ e 7$, chales de seda ricos padrões para vestido, lenços de bico e labyrintho a 1$, cortes de cambraia bordados branco e de cor a 3$500 e 4$, saias bordadas de cordão a 2$500 e 3$, cambraia de cor a 240 e 280 rs. o covado, riscados escocezes a 280 e 320 rs. o covado.

ILEGIVEL

BARATO

SO NO

ARMAZEM

PROGRESSISTA.

DE

Joaquim José Gomes de Souza,

36 Rua das Cruzes 36

DO

Bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, pára bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, aiuda mesmo côntendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque etses muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Vinho Bordeaux a 640, 720, e 800 rs. a garrafa, e 7$, 8$, e 9$ a duzia.
Bolachinhas inglezas, muito novas a 2,500 rs. a barrica, e a 200 rs. a libra.
Licores francezes de qualidade superior a 640 rs. a garrafa, e a 6$ a caixa com 12 garrafas.
Marrasquino de Zara, a 700 rs. o frasco, e a 8$ a caixa com 12 frascos.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.
Frutas em doce de todas as qualidades que costumam vir de Portugal a 500 rs. lata.
Amendoas confeitadas a 1,000 rs. a libra.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e a 6,400 rs. a frasqueira.
Manteiga ingleza a 800, 900 e 1$ a libra.
Massa fina para sopa estrellinha e pevide a 600 rs. a libra e a 4$ a caixa.
Presuntos do Porto, o que á de mais novo a 500 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2$ e 2$500.
Idem prato a 700 rs. a libra
Vinhos finos. engarrafados, das melhores marcas a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Idem em garrafões com 4 1|2 garrafas a 2$500 com o garrafão.
Idem em garrafões, de dito de Lisbôa a 2$100.
Idem em garrafões de dito branco a 2$600.
Idem de pipa a 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem muito superior da Figueira a 4$500 a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$100.
Idem com 5 ditos de dito hamburguez a 800 rs.
Idem com 5 ditos de genebra de Hollanda a 2$400.
Idem com 5 garrafas de vinagre branco a 1$200.
Idem com 5 libras de sagú a 1$500.
Vinagre de Lisboa em pipa a 1$600 a canada.
Passas as mais novas do nosso mercado a 6$500 a caixa e a 320 rs. a libra.
Velas de composição a 360 rs. a libra e a 10$ a arroba.
Idem de carnauba a 380 rs. a libra, e a 1$400 a arroba.
Erva-doce muito nova a 400 rs. a libra.
Cominhos a 700 rs. a libra.
Velas estearinas a 600, 640 e 680 rs. a libra.
Pimenta do reino, a mais nova do mercado, a 360 rs. a libra.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 640 rs.
Palitos lixados para mesa a 160 e 180 rs. o maço.
Idem em caixinhas douradas a 300 rs.
Chocolaté de diversas qualidades a 900 rs. e 1$ a libra.
Doce de goiaba muito superior a 800 rs.
Idem da casca da goiaba a 1$500.
Peixe em conserva, a 1$300 a lata.
Caffé do Rio de muito superior a 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, e do Maranhão 120 rs. a libra.
Farinha verdadeira de araruta a 500 rs. a libra.
Chá hysson muito superior a 2$200 e 2$500 a libra.
Idem huxim a 2$800 a libra.
Idem perola a 3$ a libra.
Idem preto muito fino a 2$ e 2$400 a libra.
Garrafões vasios a 500 rs.
Passas corinthias para podim a 800 rs. a libra.
Figos de commadre a 200 rs. a libra.
Macarrão e talharim e aletria, a 400 rs. a libra,
Gomma muito alva a 100 rs. a libra e 2$560 a arroba.
Champagne muito superior a 14$000 o gigo e 1$400 a garrafa,
Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.
Ervilhas muito superiores a 640 rs. a lata.
Bolachinhas de soda a mais nava do mercado a 1$300 a lata.
Idem em latas grandes a 2$200.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Azeite refinado, e clarificado a 800 rs. a garrafa.
Mustarda muito nova a 400 rs. o frasco.
Papel pautado a 4$000 a resma.
Idem de peso a 3$200 a resma.
Idem amarello, para em brulho a 1$100 a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1|2, 3 e 6 libras a 960 rs. a libra.
Idem em frascos de vidro com 3 libras por 3$000.
Erva-doce a mais nova do nosso mercado a 400 rs. a libra e 12$ a arroba.
Cominhos muito novos, a 600 rs. a libra, e 16$ a arroba.
Canella muito superior a 1$100 a libra
Alfazema mais nova deste mercado a 320 rs. a libra, e 9$ a arroba.
Charutos da Bahia, das mais acreditadas marcas a 2$500, 3$, 3$400 e 4$000 a caixa.
Idem mais inferior a 1$200, 1$500 e 1$800 a caixa.

ATTENÇÃO!!

Açém destes generos existe um completo sortimento de papel pautado e liso, dito de embrulho, queijo prato, toucinho, manteiga franceza, banha de porco, sal refinado, molhos ou calda de tomate, cravo, canella, absnntho, salão, azeitonas, cebollas, alhos, alfazema, cerveja, amendoas de casca mole, tijolo para limpar facas e todos os demais generos pertencentes a estabelecimentos desta ordem, que todos se venderão por menos do que em outra parte.

RECOMMENDAÇÃO

EM

GERAL

ARMAZEM PROGRESSIVO

9—LARGO DO CARMO—9

Grande sortimento de molhados

vindos de conta propria

Por menos 10 a 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Duarte & C.

Vendem em seu armazem os melhores generos que vem ao mercado e abaixo transcrevem a tabella de seus actuaes preços, garantindo se a superior qualidade e preço, obrigando-se os mesmos a aceitar qualquer genero que não agrade a qualquer freguez.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 900 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio e muito nova a 700 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Idem em potes de 4 a 16 libras, muito fina e propria para doente a 800 rs. e o pote separado.
Idem de porco refinada e muito alva a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2$600 e 3$.
Idem prato chegado neste ultimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 8$500 a 1$500 a arroba, e 280 a 320 rs. a libra.
Arroz da India, Java e Maranhão de 3,000 a 3,500 rs. a arroba, e de 100 a 120 rs, a libra.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1|2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,600, 2,000, 2,500 e 3,000 rs.
Vidros de diversos tamanhos de confeitos muito proprios para mimos de 1,000 a 2,500 cada um.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Chá hysson o mais superior a 2$600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.
Idem menos superior a 2$400, 2$ e 1$600 á libra.
Idem preto muito finó, que sempre se vendeu a 2$ a libra.
Presunto portuguez chegado ultimamente de casa particular a 480 rs. a libra e 400 rs. sendo inteiro, que tem de 6 a 12 libras cada um.

Idem inglez para fiambre de muito boa qualidade a 500 rs. e tambem se vende a libra a 560 rs.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um;
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa o mais superior a 1$200.
Idem menos superior a 960 rs. cada um.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com uma duzia.
Vinho Bordeaux das melhores marcas Margaux, St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.
Grão de bico o mais novo que se póde desejar a 120 rs. a libra.
Ervilhas as mais novas que tem vindo ao nosso mercado a 160 rs. a libra.
Chouriços e paios o mais novo que se póde desejar a 800 e 960 rs. a libra, tambem temos presunto para 400 rs.
Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um;
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Curação de Hollande, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.
Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6$500 a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de vidro de 1 1|2 libra e de 3 a 4 libras a 1$400 e 3$ cada um e 1$ a libra.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.

Bolachinha de soda de especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$500 cada uma.
Idem de sode e araruta muito superior em latas de 2 a 3 libras a 1$400 cada uma.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades em latas a 1$400 cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 4$200 a barrica de 1 arroba e 280 rs. a libra.

Verdadeira farinha de matarana a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Farinha de Maranhão muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco e 9$000 a caixa com 1 duzia,

Mostarda da ingleza preparada em potes muito nova a 500 rs. cada um.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto a 80 rs a libra.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.
Sal refinado em vasos inglezes de 4 a 16 libras de 1$280 a 3$500 cada um.
Genebra italiana ou espirito de nebrina para uso medicinal em frascos grandes a 1$500 cada um.

Painço a 160 rs a libra, e em arroba terá abatimento.
Milho alpista a 180 rs. a libra.
Gomma para engomar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Sagú e cevadinha muito novas a 200 e 280 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 320 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem amarello massa de superior qualidade a 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.
Idem amarello massa de superiores qualidade.
Graixa em latas muito nova a 120 rs a lata e 1$400 a duzia.
Peixe em latas muito novo sável, pescada, carvina, salmom e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Frasqueiras com 12 frascos de superior genebra de Holanda a 6$500 a frasqueira e 600 rs. o frasco.
Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 8$500 a canada do melhor, e em porção terá abatimento.
Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$600 a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa a 4$000 a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa em barril e muito fino a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1,500 1,200 a garrafa, e 15$000 o gigo, com uma duzia.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de S. Felix das marcas seguintes: Varetas Brandrão, Suspiros, Avaneiros, Ypirangos, Guacyraba, Mississipe, Emilios, Regalos, Flôr do norte, Regalia Imperial e Flôr das matas, Ganabaras, Lanceiros, Flôr do rio, Distração dos jovens, Flôr imperial, e outras de 2$000, 2$500, 2$800, 3$200, 3$800, 4$000 e 4$500 a caixa, ha meias e inteiras.
Vellas espermacet superiores a 640, 680 e 720 rs. a libra, destas ultimas tem uma libra completa.
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e 10$500 e 11$500 a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$600 as de Lisboa estas ultimas, raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.
Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. e 2$500 a caixa com 8 libras liquido.
Alfazema muito nova chegada ultimamente a 320 rs a libra, e em porção terá abatimento.
Cominho e ervadoce muito novo a 400 rs. a libra de ervadoce e 800 rs. a de cominho.
Pimenta do reino a 400 rs. a libra e em arroba terá abatimento.
Palitos de dente, lixados, em maços com 20 macinhos a 160 rs. cada um.
Idem em caixinhas muito bem enfeitados a 320 rs. cada uma.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Tijollo francez para limpar facas a 180 rs. cada um.
Palitos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2$300 a groza.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 1$000 a libra;
Doce da casca da goiaba a 800 rs, e 1$ o caixão.
Sevada nova a 140 rs. a libra e 4$ a arroba.
Enxofre a 100 rs. a libra e 3$ a arroba.
Servçja das melhores marcas de 4$ a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 320 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 400 rs. a libra, e em arroba terá abatimento.
Idem de Lisboa chegado no ultimo navio a 440 rs. a libra.

FABRICA DE CIGARROS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

ANTONIO MAIA DE BRITO

Conhecida por fabrica da viuva

N. 21— Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus: e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica. e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, por sua boa qualidade já bem conhecida.

QUEM DUVIDAR VENHA VER

NOS

ARMAZENS

Conservativo e Conservador

Ns 21 e 23 —Largo do Terço— ns 21 e 23

DE

Joaquim S. dos Santos

Sortimento completo dos melhores generos que ha no mercado, todos se vendem por menos do que em outra qualquer parte a dinheiro, assim como é uso da casa.
Queijos do sertão os melhores deste genero a 640 e a 600 rs. a libra.
Idem do reino de primeira qualidade a 2$600.
Bolachinhas inglezas perfeitamente superiores a 200 rs. a libra, e em barrica a 3$200.
Palitos do gaz vindos por conta propria a 20 rs. a caixinha, e a groza a 2$400.
Passas de camada muito novas a 320 rs. a libra, e em caixinhas de 1|4 por 2,000 rs.
Velas de spermacete a 640 rs. a libra, e de carnauba a 380, 400 e 440 rs. a libra.
Chá o melhor deste genero pela superior qualidade a 3,200 rs., tambem ha para 2,400, 2,000 e 1,600 rs. a libra, só no Conservativo e Conservador.
Vinho das marcas mais acreditadas a 400, 500, 560 e 640 rs. a garafa.
Idem do Porto engarrafado de 1,000 a 1,200 rs a garrafa.
Manteiga ingleza de primeira e segunda qualidade a 900 e 960 rs. a libra.
Idem franceza a mais nova do nosso mercado a 720 rs., e em porção a 680 rs. a libra.
Gomma de engommar alva e cheirosa a 100 rs. a libra, e em arroba a 2$500 ou saccas.

Além destes generos ha outros muitos que se tornam enfadonho mencionar, e quem duvidar venha ver.

BOTICA FRANCEZA

N. 38—Rua do Imperador—N 38

ELYTROIDES DO DR. COMBE, facil de applicar no tratamento das vaginites, leucorrhea ulcerações, quedas, desviações e engorgitamentos uterinos, esterilidade, tratamento cuja efficacia tem-se provado nos hospitaes de Paris.

BOTICAS PORTATEIS de diversos tamanhos proprias para os Srs. de engenho etc., e com os medicamentos mais preciosos para o cholera. Salsa parrilha de Bristol, pilulas vegetaes assucaradas e pastilhas vermifugas de Kempe, anachaulte peitoral e mais preparados de Kempe. Balsamo philantropo proprios para as molestias do estomago e intestinos, dispepicia, constipação de ventre e irregularidades da menstruação.

ELIXIR DO DR. TERMES de citro-lactato de ferro, uma das composições de ferro mais suave ao paladar e de facil absorção, este licor com vantagem ao oléo de figado de bacalhão: empregado pelos primeiros medicos da França em todas as molestias de languidez, e em todas as affecções devidas ao emprobecimento do sangue. Chlorose ou côr pallida, leucorrhea ou perdas alvinas, rachites, escrofulas, suffocações e palpitações, abatimento por causa de hemorragias nas febres perigosas e de excessos de toda natureza etc., etc., não produz constipação de ventre, nem alteração nos dentes, inconvenientes inherentes a maior parte dos preparados de ferro.

Unico deposito na botica da rua do Imperador n. 38. Vende-se a 4$ o frasco

---

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N, 38,

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico do assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas de agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espora.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinba.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

AGENCIA

DA

Fundição Low-Moor

Rua da Senzalla Nova n. 42

Nesta estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez Otto muito nova e superior, vende-se sómente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife n. 12; onde tambem se vende, cal de Lisboa muito nova, e a preços commodos.

Escravos fugidos

Fugida.

Acha-se fugido o escravo de nome João, conhecido por João Pedreiro, por trabalhar deste officio; é de Angola, tem de idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cor fula, mãos pequenas, dentes um pouco limados: portanto, roga-se á policia ou a quem delle souber, principalmente aos mestres de obras, que tenham a bondade de apprehender e leva-lo á casa de seu senhor, o major Gusmão, na rua Imperial, que gratificará generosamente.

— No dia 25 do corrente ausentou-se o escravo Zeferino, cabra, de 22 annos, levando dous trajos, sendo um de calça branca usada e camisa de riscado de algodão azul, chapéo de feltro usado, e outro de calça de meia casemira de quadros nova, camisa branca de madapolão com peito de chita desbotada, chapéo de feltro com fitas cahidas para traz, com os signaes seguintes: altura regular, grosso do corpo, pouca barba, cabellos grandes, e tem falta de dous dentes na frente na parte inferior: pede-se as autoridades policiaes que o pegar, leva-lo ao pateo do Carmo n. 22

Escrava fugida.

Está fugida desde o dia 6 de março do corrente anno a preta Marcella, idade 50 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, magra, pés apalhetados, com um tornozello da parte de dentro de um dos pés sahido para fóra, proveniente de uma queda, é muito dengosa no fallar, muito mentirosa, bebe aguardente, levou dous ou tres vestidos de chita e uma bacia de folha, intitula-se estar lavando roupa, tem sido vista nos Afogados aonde é muito conhecida: roga-se a quem apprehender leva-la ao Recife, Forte do Mattos, rua do Codornis n. 5, que será gratificado.

— Fugio no dia 23 do corrente o escravo pardo por nome Dionizio, algum tanto palido, altura baixa, espadoas largas, pernas arqueadas, falla descançada, tem na canella direita uma marca de fogo, idade de 18 a 20 annos, cabellos carapinhos, e tem falta de um dente na parte superior da frente, levou camisa azul e de chita desbotada, chapéo de palha, foi comprado em lugar perto do Sobral, provincia do Ceará: quem o pegar, leve a rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56, que será gratificado.

— Fugio no anno de 1825 um escravo por nome Florencio, tinha naquelle tempo 10 para 12 annos de idade, com os signaes seguintes: cabeça um tanto pontuda para traz, olhos grandes, pestanas compridas e uma costura de ferida na perna direita logo acima do tornozello da parte de fóra, signal este que não pode mudar ainda mesmo com a distancia do tempo, tem sido visto, e consta está no Rio Formoso em um engenho: roga-se as pessoas empregadas na policia, pessoas particulares e capitães de campo toda a vigilancia no dito escravo, visto estarem seus senhores privados dos seus serviços por tantos annos; quem o trouxer no pateo do Carmo, sobrado que bota a frente para a rua de Hortas n. 2, primeiro andar, será bem recompensado.

— Fugio no dia 5 de maio do corrente anno, do engenho Caraú, o escravo Felix, cabra acaboclado, de estatura baixa, cabellos grandes, ar espantado, gago, bem feito de pés e mãos, de 18 a 20 annos de idade, comprado ao Sr. João Francisco de Albuquerque Barros do engenho Lavagem, termo de Páo d'Alho: pede-se ás autoridades policiaes o prendam e entreguem aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, ou a seu senhor no engenho Caraú, Luiz Ignacio de Andrade Lima, que gratificará.

100$000 rs.

Continúa fugido o mulato Raymundo, de idade de 18 annos, estatura regular, cabeça chata, cabellos ordinarios, rosto oval com uma fistola na face esquerda, dentes limados pontudos, principio de beiço, bocca e pés grandes, anda calçado, com paletot de alpaca, chapéo do Chile, e intitula-se forro: pode ser entregue na rua da Cadeia do Recife n. 21, ou na Estancia, sitio confronte ao do Teixeira.

20$000.

Fugio do sitio do abaixo assignado o escravo de nome Sebastião, crioulo, de idade de 21 annos, estatura regular, cor bastante preta, cabeça chata, rosto comprido, olhos pequenos, nariz chato com uma marca ao lado, sem barba, bocca grande, bons dentes, pernas arqueadas e pés grandes, levou roupa de serviço: quem o apprehender receberá a gratificação acima, levando-o ao sitio da viuva Luiz Gomes Ferreira.

— No dia 10 do corrente fugio do engenho Forno de Cal, na cidade de Olinda, o escravo Julião, mulato claro, barbado, altura regular, cheio do corpo, idade pouco mais ou menos 35 a 38 annos, filho do sertão, cujo escravo foi comprado ao Sr. João de Siqueira Ferrão: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de o prenderem e levarem a rua da Cadeia do Recife n. 62, que serão generosamente recompensados.

MUTILADO

Litteratura.

Faculdade de Medicina da Bahia.

Memoria historica dos principaes acontecimentos da Faculdade de Medicina da Bahia durante o anno de 1862 pelo Dr. Domingos Rodrigues Seixas, lente da cadeira de Hygiene e Historia de Medicina.

(Continuação.)

Que memoria será esta, senhores, que possa ter de sór estes caracteres significativos, os phenomenos morbidos distinctivos, e as indicações therapeuticas infinitas?

A modificação que propomos, consiste em tornar o estudo desta materia mais summario, mais comparativo e agrupando as descripções pela reunião das molestias semelhantes por sua natureza, aproxima-las por um systema methodico.

Nós, senhores, no ensino medico não temos fé na vantagem, que podem tirar os estudantes da pathologia de livro, por melhor que seja ella ensinada.

Por esta razão cremos que este estudo auferiria ainda maior vantagem, se a cadeira de pathologia se tornasse ao mesmo tempo pratica, applicando os seus conhecimentos immediatamente á clinica, que é a pathologia viva.

XXII
Curso de physiologia.

O curso de physiologia necessita tambem de tornar-se em grande parte pratico ou experimental, attentos os descobrimentos modernos, que hão trazido muita luz a este ramo da sciencia medica.

Consta-nos que o distincto professor desta cadeira reconhecendo esta necessidade, deseja um preparador que julgamos indispensavel.

As investigações experimentaes relativas aos effeitos physiologicos nas lesões do pavimento do quarto ventriculo, e especialmente a influencia destas lesões sobre o nervo facial, as quaes tanto honram ao Dr. Vulpian, professor aggregado á Faculdade de Medicina de Paris, os trabalhos experimentaes sobre os ganglios do grande sympathico por C. Bernard, as experiencias relativas á pepsina, ao assucar, a electricidade, ao sangue, á lympha, e os ensaios microscopicos, devem ser reproduzidos pelo preparador competente sob a inspecção do lente da cadeira:

XXIII.
Curso de hygiene.

O curso de hygiene necessita de separar-se da historia de medicina, que pela lei lhe está annexa; o que na verdade é uma completa anomalia.

Os diversos assumptos da hygiene, que tem adquerido hoje grande extensão na parte relativa á hygiene publica, e a bromatologia, modernamente estudada sob aspecto novo, são de tal desenvolvimento, que é sempre mister correr precipitadamente para completar o curso; de sorte que nunca póde o professor leccionar sobre a historia de medicina, materia tão importante e necessaria que no nosso entender deveria ser objecto de uma cadeira especial nesta Faculdade; porque, senhores, se ha estudo que mais esclareça ao medico, é aquelle que habilitando-o a conhecer os principios cardeaes que dominaram nas differentes épocas porque tem passado a medicina, leva-nos a acompanhar a resolução das idéas que por caducas morreram, e as que por efficazes e vigorosas illuminaram os seculos posteros.

Ligar a hygiene e a historia de medicina, estas duas entidades tão nobres, quanto distinctas, unir n'um só laço estes dous grandes vultos, se não é o resultado do descuido cahido da penna precipitada do legislador, é a obra da ignorancia humana.

De que modo se póde effectuar n'um só curso, além das materias concernentes ao vasto campo da hygiene, o estudo da historia da medicina!

A historia desta sciencia consistirá por ventura (como já ponderamos, em um dos discursos de abertura das aulas, reproduzindo as idéas de Renouard) na apresentação nominal dos homens illustres?

Alistar os homens, reproduzir seus nomes, marcar-lhes o nascimento, e assignalar-lhes a data do fallecimento, e acaso demonstrar o desenvolvimento das idéas capitaes, e a quéda dos principios a que a sciencia tem conduzido a humanidade?

E' mister tornar conhecido o caracter dos reformadores, as idéas que hão dominado, e que em todas as épocas tem tido força do dogma.

E' ainda preciso que a historia da medicina tenha intimas relações com a historia das sciencias e das artes, e que se misture estreitamente com a litteratura medica, a qual tem por objecto o estudo philosophico da medicina.

Ha finalmente no estudo da historia de medicina uma grande necessidade a satisfazer, um immenso cabedal a adquirir para a instrucção medica — é o estudo da historia medica coetanea.

A illustração e o saber com que a pratica de medicina é exercida pelas notabilidades medicas que assombram a Europa, representam no seculo actual uma época de aperfeiçoamento.

A Europa tem sido em nossos dias o theatro de grandes descobrimentos medicos, e os homens celebres que dia e noute se escaldam afanosos na febre scientifica, promettem legar ás gerações futuras um nome illustre, que ha de sellar o presente com a mais nobre recordação: e bem que no nosso imperio a medicina até certo tempo muito atrazada, nunca pôdesse assignalar-se por notaveis inventos, comtudo do seio de nossas academias a historia póde commemorar grandes illustrações cahidas no ostracismo pela rasoura da morte, astros luminosos que tanto brilharam em sua passagem, e que servem de elementos a uma honrosa biographia.

> Nella scienza dei fatti l'imagine nulla vale: nari la razione é molto; ma i sensi sono quasi tutto; la pratica valepiu, che vedere e udire.
>
> Dr. Nazioni.

Do ensino pratico.

A respeito do ensino pratico, senhores, não nos exprimiremos como alguns, que no intuito de rebaixar a nossa Faculdade reclamam que o ensino pratico na Bahia é uma chimera: mas não seremos tambem nós que havemos de encarregar-nos de dizer, que é elle satisfactorio.

Mas reconhecemos que a culpa não vem dos professores das respectivas cadeiras.

Para podermos melhora-lo, fazem-se urgentes series medidas, que passo a expôr-vos, cahidas da humildade da reflexão que temos feito sobre este importante parte de ensino medico.

Comecemos pelas clinicas.

XXV.
Das clinicas.

O modo pelo qual actualmente se exercem as clinicas, interna e externa nesta Faculdade, reclama mais que tudo completa modificação no systema deste serviço; afim de que possamos conferir o gráu de doutor em medicina a homens peritos na pratica desta nobre sciencia.

Os discipulos prestam-se ao trabalho clinico sem rigorosas obrigações, que a lei lhes não impõe.

Comparecem á hora da visita, percorrem com o professor os leitos, assistem amontoados o interrogatorio do professor ao enfermo, e encarregados de fazer durante o anno seis historias sobre os doentes, que lhe são designados, assim preenchem sua tarefa.

Será possivel, senhores, que por semelhante maneira adquira o estudante o devido conhecimento do diagnostico, e do tratamento das enfermidades, limitando seu estudo á observação passageira de uma hora, interrompida pelo passeio dado por alguns, que entendem mais util contar a passos a extensão das enfermarias, e por muitos outros motivos de distracção?

Será possivel adquirir a clinica, sem pôr-se o estudante em contacto constante e immediato com o doente e a sua cabeceira? Sem habituar-se com o grito do soffrimento, nem medicar elle proprio o enfermo, afim de reconhecer os resultados obtidos do tratamento por elle empregado? Sem morar finalmente no hospital?

A medicina, assim como qualquer outra profissão, não póde prescindir que os que a ella se dedicam a exerçam com vocação.

E qual é o meio de crear esta vocação, tão difficil ás vezes de conseguir se, attento o aspecto repugnante dos doentes, o máu cheiro das enfermarias, e o natural desanimo ao encarar os moribundos?

Se a vocação é essencialmente proveitosa, por isso que prepara e educa o coração do doutorando a habituar-se, como convem, com os gemidos da humanidade que lhe vae ser confiada, é evidente que o internato dos estudantes nos hospitaes é cousa tão absolutamente indispensavel, como a vida de sua futura profissão.

Nos paizes que progridem ao impulso das idéas uteis, como a França, a lei organica das Faculdades de Medicina é excessivamente rigorosa no que respeita ao ensino clinico.

Uma lei novissima do anno de 1851 acaba de ordenar, que de novembro em diante ninguem possa tomar o gráu de doutor em medicina, sem justificar que morou um anno sequér nos hospitaes.

Esta medida, que consideramos tão proveitosa quanto praticavel, confirma o pensamento que acima offerecemos á vossa consideração, isto é, o do internato constante, e qual, segundo a maneira por que o queremos, e attenta a falta de hospitaes no paiz, deve ser obrigatorio.

Não tardamos em dizer-vos o que a tal respeito pensamos.

XXVI.
Serviço das clinicas.

O serviço das clinicas póde ser feito deste modo.

Todos os estudantes, de qualquer anno que sejam, são considerados externos e estes divididos em turmas.

Estas, depois de organisadas trabalharão alternadamente no serviço do curativo dos doentes, e no emprego de apparelhos simples, prescriptos pelos professores.

Os curativos serão feitos ás 7 horas da manhã e ás 5 da tarde, podendo no mesmo dia trabalhar duas turmas.

Todos os estudantes do 5º e 6º anno serão considerados internos, e tambem serão divididos em turmas de serviço alternado.

Cada turma será promiscuamente composta de estudantes do 5º e de 6º anno, e será obrigada, por sua vez, a morar no hospital por espaço de um mez.

Aos estudantes do 6º anno somente é permittido medicar os doentes de molestia interna, sendo os do 5º anno seus auxiliares ou ajudantes.

Os professores das clinicas distribuirão certo numero de doentes com os internos da turma em serviço, afim de serem por estes medicados sob a inspecção do lente e do oppositor chefe da clinica.

Terminado o serviço mensal dos internos, serão estes obrigados a dar um relatorio circumstanciado dos doentes a seu cargo, o diagnostico, o tratamento empregado, os resultados obtidos e finalmente a estatistica do hospital.

Já vedes, senhores, que, estabelecendo-se o internato obrigatorio, é este sem vexame para a mocidade, pela alternação do serviço: immenso é o proveito pela observação repetida do aspirante sobre os variados phenomenos da molestia; e cada vez que servir uma turma, estender-se ha o estudo desta sobre não pequeno numero de enfermos.

Tambem é evidente que o professor, que interroga o estudante, e observa e examina e diagnostico feito por este, o modo por que acompanhou a marcha do padecimento, e as indicações therapeuticas prescriptas aos doentes, poderá assim melhormente avaliar a intelligencia, o aproveitamento, o tino medico, a vocação mesmo do alumno para, segundo o desenvolvimento de cada um, encarrega-los de molestias mais difficeis, quando de novo houverem de entrar em serviço.

Sem este internato de que vos fallo, continuará a Faculdade a testemunhar, que no hospital (visto se achar abandonado o concurso) só haverá internos escolhidos pela congregação, e que nos parece anomalo perante a sciencia e irregular diante da lei.

E' necessario acabar com esta illusão da lei, que creou o concurso para os lugares de internos, porque a aspiração e a conquista deste posição não são para a Bahia, onde o internato do hospital da Misericordia não é titulo, nem honraria que eleve o homem, como na França, e sirva de garantia aos futuros destinos de um medico.

De mais, senhores, não é privilegio mal entendido?

Por que razão se ha de monopolisar com dous ou quatro estudantes sós, que por ventura alcancem os lugares por meio do concurso, o direito exclusivo de estudarem a clinica no hospital, e nelle se aperfeiçoarem, entretanto que para os outros ficam embaraçadas as verdadeiras vias de investigação e estudo de que tanto carecem?

Se a lei franqueasse o hospital aos discipulos adiantados, para que podessem praticar segundo o systema que vos indicamos, e d'entre elles procurasse escolher por meio de concurso alguns que fossem os chefes dos companheiros, e que por isso gozassem de certas vantagens, seria um estimulo que despertaria a emulação. Mas, pelo modo por que está a lei formulada, não ha outra hypothese senão a exclusão de muitos com o proveito particular de poucos.

Tal é, senhores, o nosso modo de pensar sobre o estudo clinico, e estamos convencidos que, se estas medidas forem postas por obra na nossa Faculdade, a humanidade nos dará felizes embores por este immenso beneficio.

XXVII.
Observações meteorologicas.

Fallando do ensino clinico, não podemos deixar de vir lastimar, que por causa da [illegible] entre o governo esta Faculdade [illegible] e estudos [illegible] das materias [illegible], tão necessario ao [illegible], quanto [illegible] para a therapeutica, com a observação dos phenomenos meteorologicos.

E' fóra de duvida, que a apparição de muitas molestias é unicamente devida á manifestação de certos phenomenos atmosphericos, que as originam; e não possuindo o clinico os meios de verificar a correlação dos agentes physicos accidentaes com o organismo humano, perderá um dos solidos elementos do seu juizo a respeito da molestia.

São estes phenomenos, que perdurando com a molestia em uns casos, e desapparecendo depois da invasão do mal em outros, para de novo manifestar-se perturbando a marcha da doença, orientam o medico nas indicações therapeuticas.

Exigindo a lei, que nas enfermarias da Clinica haja taboas meteorologicas, foi encarregado deste trabalho o oppositor Dr. Ignacio José da Cunha, que esforçando-se tem apresentado seus trabalhos, feitos com os recursos de que dispõe.

Estas observações podem ser ainda mais completas, se ao mesmo oppositor se fornecerem os instrumentos com que calcule-se a altura da agua pluvial, os ramos de vento, sua velocidade, e as diurnas proporções da ozona.

Quanto á observação deste ultimo corpo, para a qual não é necessario outro reagente que o papel amidonado, torna-se facil ao mesmo oppositor obte-lo.

Cremos que o anno passado o ar atmospherico se achou por vezes sobrecarregado de ozona, visto como referiu-nos o mesmo oppositor, que por acaso trabalhando com preparações iodadas, descobria que no ar havia grande quantidade de ozona.

E' de notar que similhante observação coincidia justamente com um phenomeno morbido geral, que appareceu na capital sob a forma de affecção catarrhal, que se denomina *febre gaz*, e que manifestando-se simultaneamente no Rio de Janeiro, consta foi lá intitulada *febre ligueira*.

No que pertence ás demais observações, cumpre que a Faculdade peça ao governo a somma necessaria para a compra de um anemographo, de um psycrometro, de um udographo, e de outros instrumentos indispensaveis a apreciação dos phenomenos atmosphericos.

XXVIII
Curso de operações.

O curso de operações ha mister para ser mais proveitoso, não limitar-se, como actualmente á pratica no cadaver.

E' de grande vantagem á mocidade, que a pratica operatoria se exerça tambem no vivo, e que o hospital seja a fecunda fonte dos bens, que póde produzir a medicina operatoria.

Quem ha ahi que ignore, que para ser operador não basta o demasiado exercicio no tecido morto?

Uma operação cirurgica não consiste no córte superficial ou profundo de uma parte putrefeita, insensivel e como que muda e irremediavelmente sujeita a precipitação, ao erro, e á barbaria de um aprendiz.

Para ser operador é mister empregar habitualmente o instrumento no tecido que sinta a dôr e arranque o grito ao paciente. E' no aspecto do sangue, que jorra dos vasos lesados, e no apparato dos phenomenos da chloroformisação, que se aprende a manejar com destreza o ferro, adquirindo-se a intrepidez e a calma, exigidas no operador.

Para fazer-se effectivo este manejo operatorio convem que o professor da cadeira guie os estudantes, e indispensavel se faz o estabelecimento de uma sala de operações, aonde estejam patente os instrumentos cirurgicos, que devem ser muito conhecidos dos estudantes, cumprindo se assim o art. 261 do regulamento conforme já requereu, em sessão de 5 de setembro do anno passado, um professor desta Faculdade.

XXIX
Curso de physica.

O ensino da physica não nos parece muito de accordo com o pensamento da lei.

A lei, segundo cremos, recommenda o estudo da *physica medica*, isto é, um estudo que tenha effectiva e escripta relação, um laço inextricavel com os ramos da secção medica.

Se em vez do estudo do pendulo, das balanças, das roldanas, e emfim da parte mechanica, a physica se tornasse adstricta, em suas applicações, á climatologia, á temperatura, aos agentes physicos atmosphericos, e a tudo que se relaciona com a economia humana, maiores serviços prestaria á mocidade intelligente.

Na parte pratica do curso achamos, que certas experiencias prendem ainda mais a physica ao circulo ferreo da mechanica, e podem ser substituidas por outras que intimamente vinculem a cadeira a secção medica.

XXX
Curso de pathologia externa.

Consideramos o curso de pathologia externa ainda algum tanto subordinado á reproducção que do seu compendio, aliás de utilidade, faz o professor da cadeira sem necessidade desta circumscripção que apouquenta sua intelligencia habilitada.

Todavia em muitos pontos ha sido ultimamente o curso ampliado com certas novidades scientificas, que devendo ser registradas, tem feito o distincto professor accrescentar o seu opusculo, cuja reimpressão mais augmentará a gloria de autor.

XXXI
Curso de chimica organica.

O ensino da chimica organica resente-se da falta de maior desenvolvimento, que lhe poderia dar o professor da cadeira, se tivesse effectuado a viagem a Europa, a que é obrigado.

Não sabemos té quando ficaremos á mercê da indifferença de quem quer que seja que tem privado o dito professor de aperfeiçoar-se na Europa.

Aproveitemos o ensejo para indicar uma medida, que nos parece proveitosa, e vem a ser—a reunião da cadeira de chimica organica e de pharmacia.

Se abrirmos a historia das academias europeas, e seus regulamentos especiaes, encontraremos na mór parte das Faculdades a referida annexação.

As duas materias são estreitamente ligadas: reunidas n'uma só cadeira, póde esta comprehender suas partes; a primeira abrangendo os principios fundamentaes da sciencia, o estudo das substancias organicas, suas differentes combinações e applicações ás artes e a industria, e a segunda desenvolvendo os principios theoricos da pharmacia, e applicação destes á pratica.

E' este o momento azado para dizer-vos, que a realisar-se a creação de uma cadeira especial de historia da medicina, de conformidade com o que vos expuz, ninguem mais habilitado para exercê-la do que o actual professor de pharmacia theorica, que affeiçoado sempre aos estudos da secção medica, não cessa de clamar contra a mudança, que soffreu com a reforma de 1854, que arrancando o dos amenos prados do estudo brilhante e philosophico, atirou-o nas varzeas escabrosas de materia positiva e arida.

XXXIII
Curso de chimica mineral.

O curso de chimica mineral tem o inconveniente de ser [illegible] pratico, e o professor da cadeira, deplorando este mal em sua Memoria Historica, declara que « se seu curso não foi inteiramente pratico, não foi por culpa delle.»

Ainda bem que esse inconveniente é pequeno, para os que pensam, que a facundia póde bem supprir a fecundia.

Seria, porém, nocivo, se neste curso aos bons estudos se substituissem as chimeras de philosophia, e ao modo da escola de Aristoteles, se elevasse o ensino de subtilezas, vans distincções, argutismos e cavillações, que segundo um grande litterato, depravam os engenhos á força de agaça-los.

O nosso seculo, como pensa Emilie Saisset, marcha para o positivismo, e condemnando o defeito das especulações abstractas, marca a edade de ferro da metaphysica. « Notre siecle en vieillissant, devient, á ce qu'il semble, de plus en plus positive. C'est l'age d'or des sciences exactes, et de l'industrie, c'est l'age de fer de la metaphysique. On est las des speculations abstraites, on a peur de penser. Des faits, de resultats, des applications utiles, voila ce qu'on demande aux savants et aux philosophes.»

Não estamos mais nos tempos de Juvenal, perfeitamente descriptos pelo conego Dr. Fernandes Pinheiro, em que para se corrigir os costumes, era preciso com certa zombaria sorrir e mofar dos contemporaneos.»

Não se pense que movendo-se o ridiculo, e fallando-se contra o que é justo, deleita-se o gosto, como disse Lope de Vêga:

> Porque á veces lo que es contra el justo
> Por la misma razon deleita el gusto.

Immolar a substancia a forma, e provocar a hilaridade, não deve ser o habito do orador.

A allusão não deve substituir a personalidade; e a satyra enfraquecendo os laços sociaes não deve pôr a sciencia e a moral no ocaso.

Ha, porém, occasiões em que as satyras tem seu chiste; mas a difficuldade está em saber maneja-la de modo que não encalhe no « sed nunc non erat his locus » do Horacio. Ellas são boas e até proveitosas.

> Quando a voz de censor, não voz de zoilo
> O vicio nota, o merito gradúa.

E' preciso, pois, para bem comprehender-se o difficil papel de critico, entender-se o dicto do citado poeta latino:

> Omne tulit punctum, qui miscuit utile, dulci,
> Lectorem delectando, pariterque monendo.

Não é pelo medo, nem incutindo terror, que se leva a mocidade virtuosa, dedicada e intelligente das modernas academias.

O ensino superior não é como o primario, que admitte os castigos moraes em cartel afrontoso para punição, ou a rude *ferula* em desaggravo das faltas da creancice.

Tendes talento e saber? Pois bem: derrama-o, e diffundi-o no animo dos ouvintes; que vossa nobre missão será cumprida.

Mas, que temos nós dito por ahi tão fóra da toada, e já sem rumo, que não sabemos a que vieram estas vagas reflexões?

E' mais uma descabida de escriptor indiscreto.

Desculpae-me, senhores.

XXXIII.
Curso de partos.

Se adoptaes, como cremos, as felizes idéas do ensino auxiliar, é evidente que de uma vez se deve separar da cadeira de partos o estudo das molestias dos recem-nascidos, as quaes precisam ser estudadas especial e desenvolvidamente, por isso que nellas ainda reina grande confusão.

A parte pratica do curso não póde ser cogruentemente desempenhada por falta de parturientes, em que se exerçam as manobras.

O art. 8º dos estatutos, que desde o anno de 1854 nos está promettendo uma casa de Maternidade, tem sido até hoje mais um entretenimento para nossa imaginação.

Entretanto nada ha mais inconcebivel, e até incitante de que formarem-se annualmente moços, que sahem da nossa Faculdade sem inteiro conhecimento da arte de partos, para cujo exercicio são frequentemente chamados, mormente pela população desvalida, que pela maior parte é victima desse recurso, ou da falta delle.

Não tendo ainda podido a directoria dessa Faculdade obter o manequim de nova invenção, por causa do dispendio, exercitam-se os estudantes na boneca de camorça, já estragada, que pouco auxilia este importantissimo estudo.

Pedimos ao Sr. conselheiro director, que ao menos empregue os meios de estabelecer uma sala ou enfermaria no hospital da Santa Casa de Misericordia, com oito a dez leitos; afim de poderem os estudantes praticar, e por meio do toque reconhecer as posições do feto, mudanças do colo do utero e estudar os phenomenos que apparecem durante a gestação.

XXXIV.
Programmas.

Depois das considerações que vimos de fazer sobre o ensino theorico e pratico, não podemos deixar de consagrar algumas linhas a uma das principaes causas da improficuidade do ensino em geral.

Queremos fallar dos programmas, assumpto sobre o qual já se tem escripto, porém de maneira a não comprehendermos o sentido do « plano harmonico » que se quer estabelecer.

Como todos sabem, acodem os lentes ao chamado da lei, para com antecedencia dar o programma do ensino de suas cadeiras no curso annuo; e depois de approvado o dito programma, o lente não poderá altera-lo sem licença da congregação.

Estes programmas mencionam as materias, que devem ser tratadas pelo professor em cada cadeira; e nenhuma duvida existe que as materias dos diversos ramos de medicina nelles exaradas se relacionam, e estão todas em mutua dependencia.

E pois, para conseguir o bem do ensino, um desenvolvimento simultaneo, o que é mister?

Será por meio da ordem ou collocação das cadeiras?

Nessa intenção se ha procurado demonstrar, que a physica deve preceder a chimica e a mineralogia, visto como os phenomenos da luz abrem franca explicação ás propriedades opticas dos cristaes: de egual modo que a pathologia deve anteceder a clinica, etc.

Se a harmonia consiste nesta ordem das respectivas cadeiras, cuja utilidade é tão conhecida, quanto difficil é em muitas outras conservar-se a mesma ordem ou collocação, por isso que os ramos da sciencia medica se tocam justamente por todos os lados, e a sciencia é uma só, desde já declaramos, que esta idéa por boa e proveitosa, é já assás conhecida pelo governo, que de ha muito exigiu desta Faculdade sua opinião a respeito da disposição das cadeiras segundo os respectivos ramos.

Mas, supponha-se que hemos chegado á esta feliz ordem, e que cada materia está no seu posto harmonico, perguntamos nós nessa acertada e proficua collocação poderá a reciprocidade ou parentesco scientifico entre as materias evitar que os cursos sejam incompletos?

Asseveramos que não: e pois conviria suggerir o meio pelo qual se deve acabar com o grave inconveniente de não poderem ser terminados certos cursos por causa da diffusão dos compendios adoptados, ou de serem completados pelos «saltos mortaes», ou admiravel velocidade com que se corre resvalando.

Passamos a lembrar o recurso que nos parece o mais consentaneo á terminação regular dos differentes cursos desta Faculdade.

Consiste na adopção de programmas por lições.

Em vez do professor apresentar á congregação um catalogo immenso de assumptos a tratar como indice de alguma obra, procure antes extremar os themas que devem ser adoptados para cada lição em cada uma cadeira, escolhendo as questões essenciaes.

Por este systema pode o ensino medico melhorar consideravelmente, e a Faculdade reconhecer annualmente a extensão e a força do ensino; afim de poder restringi-lo, ou amplia-lo quando julgar conveniente.

XXXV.
Da officina pharmaceutica dos gabinetes, e da bibliotheca.

Se como se vê da memoria historica de 1860 na Faculdade da côrte, collocada ao lado dos bons recursos para de prompto prover suas necessidades e facilmente remedia-las, o material de ensino pratico não é bem, como poderá a Faculdade da Bahia em luta permanente com mil difficuldades para o seu engrandecimento, vangloriar-se de possuir bons gabinetes?

A directoria, segundo nos consta, em 14 de agosto do corrente anno tornou a pedir autorisação para a compra de um predio contiguo a academia, afim de ahi estabelecer a casa de maternidade, e o gabinete de historia natural, que não existem.

A officina pharmaceutica, importante escola pratica, na qual hoje a mocidade adestrando-se, aprende a manipular, tem sido um grande contingente de ensino pratico.

O ajudante desta officina, cujo talento e estudo estão reconhecidos e até apregoados, goza de nomeada tal que expressões nossas não poderá descreve-la; e si quereis a seu respeito palavras mais verdadeiras e robustas do que as que pode pronunciar nossa fraca voz, aqui vo-las transcrevo intactas da these de seu filho e nosso collega.—«Entretanto um chimico distincto voltava rico de conhecimentos já das terras da Europa: acostumado a ver a ordem e a delicadeza com que são por ahi tratadas estas materias, as honrarias com que se compensam os trabalhos scientificos, e além disto enlevado no amor purissimo da humanidade, teve a gloria immensa de mostrar os erros gravissimos commettidos pelos medicos até então carregados dos exames toxicologicos: perdoem-me declara lo com orgulho cheio de nobreza, esse chimico, cujo merecimento os zelios, que toda reputação conspurcam, ainda respeitam é meu pae, o Sr. Manoel Rodrigues da Silva. A sciencia pois mudou de face na Bahia, etc.

Já vedes, senhores, que a officina pharmaceutica tem sua garantia neste grande genio, que para nossa maior gloria perpetuará na pessoa de seu filho seu celebre nome.

XXXVI.
Bibliotheca.

Depois da ultima reforma, por que passou a nossa bibliotheca com a addição das obras novas, e com a organisação do catalogo por materias, maior proveito tem tirado a mocidade, que a frequenta assiduamente, e prompto é o expediente.

Reconhecemos, porém, que notavel é a falta de certos jornaes scientificos das academias da Europa, os quaes por acreditados, e geralmente espalhados no mundo civilisado, não pódem deixar de ser assignados por esta Faculdade.

Os jornaes que ahi existem, são o Compte Rendu, os Annaes da Hygiene publica, os Hebdomadarios das sessões da Academia de Sciencias, (sómente os do anno findo) o Jornal official, onze numeros da Revista Brasileira (jornal redigido pelo conselheiro Dr. Candido Baptista d'Oliveira) e o Jornal da Academia Imperial do Rio de Janeiro, recebidos no mez de novembro.

Não temos por tanto nenhum jornal inglez, nem a Gazeta dos hospitaes, nem as gazetas medicas de Lisboa e de Paris.

XXXVII
Dos cursos particulares.

Sendo de grande proficuidade ao ensino pratico os cursos particulares nesta Faculdade, vemos com pesar que vão elles se acabando por uma vez, e reduzindo se a uma completa burla.

O numero das lições destes cursos é excessivamente diminuto; e fica ao arbitrio do oppositor a escolha das materias sobre que versa o curso, acontecendo quasi sempre serem ellas mera repetição do que o professor ensina na cadeira.

Achamos que a lei organica inspirando se na vantajosa idéa dos cursos, que consideramos muito necessarios, preteriu todavia as vantagens, que delles se póde tirar, declarando apenas que era permittido aos oppositores a faculdade de abrir cursos, sem determinar o modo por que elles deverão ser feitos, e sem aproveitar a correlação e dependencia em que deveriam estar com curso publico, afim de que podessem bem servir de complemento ao ensino.

Sem que se marque ao oppositor a vereda a seguir, sem indicar-se-lhe a parte do curso que mais carencia tem de desenvolvimento, sem um programma emfim esboçado pelo professor da cadeira, jámais poderão os cursos particulares prestar utilidade real.

Até hoje tem elles servido somente de optima razão e de unico incentivo para no futuro allegarem-se direitos, visto como a lei promette, em caso de provimento, preferencia aos que tiverem feito os sobreditos cursos.

Não obstante, não deixaremos de mencionar o nome de dous oppositores dedicados, o Dr. José Affonso Paraizo de Moura, chefe da clinica externa, e o Dr. Ignacio José da Cunha, oppositor das sciencias accessorias, os unicos que no anno passado prestaram-se a ensinar os estudantes.

XXXVIII
O artigo 13 da lei organica.

Faltariamos, senhores, ao reclamo incessante da nossa consciencia, se deixassemos de fallar-vos da falta de execução de um dos artigos mais vitaes da nossa lei organica.

Diz o artigo 13 da lei—«De tres em tres annos cada uma das congregações deverá propor ao governo, um lente ou oppositor para ser encarregado de fazer investigações scientificas e observações medico-typographicas no Brasil, ou para estudar nos paizes estrangeiros os melhores methodos de ensino, e examinar os estabelecimentos e instituições medicas das nações mais adiantadas a este respeito.»

A lei que consagra este importante pensamento tem cerca de oito annos de existencia; e entretanto as congregações não tem ainda enviado medico algum para indagar os melhoramentos recentes dos paizes, que dão ao mundo lições de adiantamento e civilisação.

Se não temos noticias officiaes e exactas a respeito do ensino, se não procuramos acompanhar as alterações que a experiencia das escolas bem fundadas tem feito para modificar o ensino theorico e pratico, como poderão as nossas Faculdades autorisadas pela lei e pela sciencia propor as medidas mais urgentes?

Eis ahi, senhores, como se nos condemna ao *statu-quo*, e desta arte correndo os annos na tabella do tempo que vôa, não progrediremos já mais, e ao passo que o futuro das outras nações, que prosperam, se torna cada vez mais animador para as gerações que vão chegando, deixaremos aos que vierem, o mesmo estado de cousas, a mesma organisação defeituosa de um corpo gasto, que todos os dias carece de melhoramentos, como as machinas de grande força, precisam de continuados reparos.

[illegible]eis ver, senhores, como a propria lei mata [illegible] nascedouro a luminosa idéa dessa viagem de instrucção, que tanto bem pode produzir ao ensino?

Ouvi: no artigo 17 da mesma lei se encontram estas palavras—«as propostas de que trata o artigo 13, não terão lugar sem preceder a autorisação do corpo legislativo.»

O que quer isto dizer, senhores?

Indubitavelmente significa, que nunca se cumprirá a lettra do referido artigo.

De feito assim é: a directoria tem officiado em favor desta medida: a congregação toda inteira já chegou a assignar uma representação, dirigida ao ministro, solicitando a autorisação necessaria á despeza com o medico viajante, mas o que resultou?

Os ministros tem respondido, que passam a pedir autorisação ás camaras, e estas como sabemos tardias em negocios desta ordem nada resolvem.

Fazem annos, que appareceram algumas emendas no orçamento, autorisando a despeza; até hoje não sabemos se cahiram no senado, ou se lá se acham dormindo o somno das pastas das commissões, que equivale ao eterno esquecimento.

Pedimos ao senhor conselheiro director, que não perdendo da mira a opportunidade da proxima abertura das camaras, peça ao actual ministro do imperio, ancião respeitavel, que apezar da adiantada velhice, tem a actividade e fortaleza intellectual do joven; afim de alcançar-se das camaras a verba precisa á execução do artigo 13 dos estatutos.

XXXVIII
O artigo 41 da mesma lei.

Bem que seja de summa necessidade, e para o fim especial de beneficiar o ensino medico, todavia não passa o citado artigo de lettra morta, que por desusada entre nós, melhor fora ser eliminado.

E' este o seu contexto.

« Além das sessões nos dias determinados pelos estatutos haverá pelo menos uma conferencia mensal em dia que o director designar.»

Dando-se a lei o natural sentido, que se lhe descobre, entendemos, que o legislador não teve outra mira, que proporcionar á nossa Faculdade uma occasião azada para a discussão de assumptos inteiramente medicos, os quaes desenvolvidos pelos professores, podem constituir o foco da litteratura medica que aviventa os corpos scientificos.

E porque, senhores, nestas conferencias mensaes não havemos, mediante uma formula especial de discussão por nós elaborada, conversar acerca dos melhores trabalhos medicos, que vão apparecendo nos paizes civilisados, e sobre os grandes descobrimentos que prescrevendo principios, aliás geralmente recebidos, modificam profundamente as opiniões reinantes?

Porque não havemos, pelo menos, reunir e accumular dia por dia uma certa somma de conhecimentos e observações medico legaes no intuito de podermos guiar o magistrado na applicação de certas leis, esclarecendo-o com nossas luzes, e desenvolvendo os estudos toxicologicos, com o fim de auxiliar com o valioso recurso da opinião respeitavel de nossa corporação a autoridade, que nos solicita um parecer magistral?

Consta-nos que muitas vezes a directoria escolhe alguns professores da secção accessoria para os exames medicos-legaes, cujo resultado é dirigido ao juiz que no-lo pede.

E porque, senhores, feitos estes exames dos quaes deve sempre fazer parte o professor da cadeira competente, não são trazidos os autos da analyse ao seio de nossas congregações, nem submettidos ao cadinho do nosso estudo e a arena da discussão, para despertar novas pesquizas, e novas observações tendentes a dar luz aos juizes?

Não está ainda resente o golpe fundo, que em maio do anno findo, nos desfechou a despiedada penna de um advogado em Sergipe, que estranho á arte medica, depois de longa e circumstanciada analyse, se exprime a nosso respeito, em sua quarta conclusão, do modo que vou referir-vos? « Emfim, que se os professores da Bahia declararam ter achado acido arsenioso no estomago de D. Maria de Faro Rollemberg, foi isto certamente devido a um momento de distracção, em que sua pericia medica não póde eleva-los a aquella altura em que a sociedade justamente os ha collocado.»

Não ha, senhores, nestas palavras um verdadeiro proposito de desconceituar-nos diante da opinião publica?

Não foi neste mesmo escripto, que vimos a aleivosa pintura do gabinete de chimica, que se figurou um armazem immundo, desordenado, e cheio de ratos?

E o que fizemos nós?

Porque razão não se trouxe para aqui este facto, que tão de perto tocava aos membros da commissão do exame, para destruirmos essa injusta accusação, respondendo scientifica e sabiamente ao dito advogado ou ao seu assessor, e archivar em nossas actas o resultado de nossa discussão?

Se por acaso escaparmo-nos com as sciencias philosophicas, pathologicas, e chimicas, não se nos abrirá um novo estadio em que nos serão impostos deveres na verdade rigorosos, porém sempre nobres?

Não devemos contristar-nos de ver na Bahia o embaraço continuo em que se acham a policia e a justiça, nos casos de envenenamento, e a difficuldade com que lutamos de esclarecer ao governo em assumptos de epidemias, e ministrar-lhes os convenientes meios sanitarios?

Eis ahi, senhores, um vasto campo para estudos e observações importantes das quaes temos absoluta falta, e sem o que não poderemos demonstrar as ommissões dos administradores, que hão dirigido o movimento epidemico nas calamitosas e anteriores épocas.

(*Continuar-se-ha.*)

Variedades

A PROCISSÃO DA SENHORA DA SAU'DE.

Cremos vir a pello a seguinte breve noticia da origem desta procissão.

No reinado de el-rei D. Manoel, o *Venturoso*, veio o terrivel contagio da peste assolar a capital de Portugal.

A classe que este flagello mais atacou foi a militar, e os soldados de artilharia vendo ante si tão temeroso inimigo soccorreram-se ao auxilio do martyr S. Sebastião, advogado contra a peste, a fome e a guerra. O santo valeu-lhes. Reconhecidos pelo auxilio d'aquelle outr'ora tão valente cabo de guerra, formaram-lhe entre si uma irmandade, e erigiram-lhe uma ermida fóra da antiga porta da Mouraria.

Vindo, passados annos, outra vez o horrivel contagio affligir Lisbôa, o influxo da Virgem valeu mais ao povo afflicto que o do santo martyr, e assim foi que a piedade dos moradores da cidade mandou fabricar uma imagem de Nossa Senhora feita de roca, com o rosto esculpido em madeira, e lindamente encarnado, á qual deram o titulo de Nossa Senhora da Saúde. Com esta imagem se celebrou uma brilhante procissão em acção de graças no dia 20 de abril de 1569. A imagem foi recolhida na egreja do collegio dos meninos orphãos de Jesus, onde foi por alguns annos venerada. Suscitando se, porém, algumas desavenças entre a irmandade da Senhora e a do Santissimo d'aquella egreja decidiram se os irmãos a erigir-lhe um templo. Como lhe escaceiassem os meios para levar a cabo seu piedoso intento, os artilheiros, irmãos de S. Sebastião, que sentiam pela imagem da Senhora grande devoção, offereceram lhe o seu templo sob condição de se juntarem as duas irmandades, o que foi feito.

Começou então a fazer-se com toda a decencia a procissão annual, e em todas as occasiões de calamidade publica saiam procissionalmente as duas imagens.

A ultima procissão extraordinaria da Senhora da Saúde foi por occasião da invasão do cholera-morbus em 1856.

Como nos demais annos, a procissão hoje produziu jubiloso alvoroço na capital, por que é profunda e jubilosa a devoção pela imagem da Senhora.

Por volta das 10 horas sahiu o prestito da egreja á Mouraria em direcção á egreja de S. Vicente, e feitas alli as ceremonias do estylo voltou pela rua do Limoeiro á rua dos Retrozeiros, entrou na rua Augusta, Rocio, até dar entrada em S. Domingos, de onde, findo o sermão, regressou á sua egreja.

Atraz do pendão ia a irmandade mixta da Senhora da Saúde e de S. Sebastião conduzindo as imagens, o cabido da sé, a clerezia, as basilicas patriarchaes, alguns anjos, e varios destacamentos do corpo de marinheiros da armada, de caçadores, de infanteria n. 7, 10, 16 e guarda municipal e artilharia n. 1, com algumas bandas marciaes.

Em torno ao andor iam varias senhoras cumprindo votos.

Uma dellas ia amortalhada. Respeitamos os sentimentos piedosos que de certo a moveram a este acto, mas cremos que o sacrificio não será mais bem acceito á Virgem por se vestir um habito mortuario que é pouco agradavel para uma solemnidade destas.

A Senhora levava um manto de setim branco bordado a ouro.

S. M. el-rei é protector nato da irmandade.

A QUE SE EXPOE UM PHOTOGRAPHO.

Passava por uma rua de Lisbôa um sugeito, quando viu na taboleta de um photographo o retrato da mulher com quem tem justo o casamento.

O retrato parecia recente, e elle não a autorisára a retratar-se.

Subiu ao *atelier* do artista.

— Sabe de quem é o quarto retrato que tem na sua taboleta? perguntou elle furioso.

— Podia engana-lo, mas digo-lhe a verdade. E' de uma senhora.

— Acha-a bonita?

— Tanto, que me captivou.

— Diz isso a serio?

— Tão a serio que vou casar com ella.

— E não sabe que eu a pretendo?

— Se m'o jura...

— Desiste?

— Não, deito o pela escada abaixo.

— Não antes de eu lhe quebrar os ossos.

E travaram-se a braços. E deram-se não poucos murros. Cançados já de tanto lutarem estacaram em frente um do outro, e a má visita do photographo disse-lhe irado:

— Retire o retrato da taboleta se não quebro-lh'a.

— Ora essa! Pois o senhor quer que eu tire d'alli a minha melhor obra, a imagem da minha Guilhermina?

— Guilhermina?!

— Sim senhor.

— Pois o original não se chama Henriqueta?

— Quer que lhe mostre a certidão de baptismo, tenho-a aqui entre os papeis que vou mandar para a camara ecclesiastica.

— Ora esta! Mas eu amo uma senhora que é exactamente aquella, e que se chama Henriqueta e que mora aqui nesta rua em n...

— Pois não é essa. Parece-se com ella, mas tem os olhos azues, e a Sra. D. Henriqueta tem-os pretos. Já lhe tirei o retrato.

— Para a côr dos olhos é que eu ainda não havia reparado. Então perdôe.

— Está perdoado. Mas quando namorar alguma senhora olhe-lhe primeiro para os olhos, que a mulher é tudo nos olhos!

(Da *Revolução de Setembro*.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO